

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO



8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2022

Data: 18 de Agosto de 2022 (Quinta-feira) Horário: 08h00min às 09h30min Local: Reunião Virtual pelo Google Meet



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA

CONVOCAÇÃO

O Chefe do **Departamento de Ciências Animais (DCA) CONVOCA** os professores e representante discente, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **8ª Reunião Ordinária de 2022 do DCA**, com data, local e horário, abaixo determinados, para cumprir a seguinte pauta:

- 1. Apreciação e deliberação sobre as justificativas de ausências enviadas ao email (dca@ufersa.edu.br);
- 2. Aprovação da ata da 7ª Reunião Ordinária de 2022 do DCA;
- 3. Aprovação dos RIDs 2021.2 dos seguintes docentes:
 - ALEXANDRE RODRIGUES SILVA
 - ALEX AUGUSTO GONCALVES
 - ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA
 - AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR
 - ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE
 - CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA
 - DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR
 - FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO
 - GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ
 - HUMBERTO GOMES HAZIN
 - IVANILSON DE SOUZA MAIA
 - JAEL BATISTA SOARES
 - JEAN BERG ALVES DA SILVA
 - JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO
 - JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA
 - JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA
 - KATIA PERES GRAMACHO
 - MARCELLE SANTANA DE ARAUJO
 - MICHELLY FERNANDES DE MACEDO

- PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA
- RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR
- RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA
- ROGERIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES
- STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA
- VALERIA VERAS DE PAULA
- WIRTON PEIXOTO COSTA
- 4. Aprovação dos PIDs 2022.1 dos seguintes docentes:
 - ALEXANDRE RODRIGUES SILVA
 - ALEX AUGUSTO GONCALVES
 - ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA
 - ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE
 - BEATRIZ DANTAS FERNANDES
 - CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA
 - DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR
 - HUMBERTO GOMES HAZIN
 - IVANILSON DE SOUZA MAIA
 - JAEL BATISTA SOARES
 - JEAN BERG ALVES DA SILVA
 - JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA
 - JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA
 - KATIA PERES GRAMACHO
 - MARCELLE SANTANA DE ARAUJO
 - MATHEUS RAMALHO DE LIMA
 - MICHELLY FERNANDES DE MACEDO
 - PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA
 - RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR
 - RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA
 - STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA
 - VALERIA VERAS DE PAULA
 - WIRTON PEIXOTO COSTA
- 5. Apreciação e aprovação dos seguintes **projetos de pesquisa**:
 - PID20028-2022 AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA CARNE DO CAÇÃO
 AZUL (Prionace glauca) E OS FATORES QUE INFLUENCIAM NA SUA
 QUALIDADE APÓS O DESCONGELAMENTO Prof. ALEX AUGUSTO
 GONCALVES;

- PID20029-2022 PROCESSAMENTO DE PANGA (Pangasius hypophthalmus)
 CULTIVADO NO BRASIL: QUALIDADE, APROVEITAMENTO E TECNOLOGIAS
 Prof. ALEX AUGUSTO GONCALVES;
- PID20016-2022 EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE DA Mimosa tenuiflora (Mart.)
 Benth. PARA OVINOS ALIMENTADOS COM DIETAS DE ALTO GRÃO Prof.
 DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR;
- PID20030-2022 CARACTERIZAÇÃO, ISOLAMENTO E CULTIVO DE ESPERMATOGONIAS DE Pterophyllum scalare (SCHULTZE, 1823) – Prof. MARCELO BARBOSA BEZERRA;
- **6.** Apreciação e aprovação das seguintes **ações de extensão**:
 - UFERSA-MIT Brazil Semiarid Rover Build-a-thon Prof. FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO;
 - Festival de Invenção e Criatividade do Semiárido Prof. FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO;
 - Caracterização e monitoramento das práticas de produção de suínos em Mossoró-RN – Prof. RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA;
 - Melhorias na pecuária leiteira na região de Mossoró Prof. JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO;
 - I e II INTERVET I e II jogos internos da Medicina Veterinária Prof. WIRTON PEIXOTO COSTA;
- 7. Apreciação e discussão dos pontos de pauta da 8ª Reunião Ordinária de 2022 do CONSEPE:
- 8. Outras ocorrências.

Data: 18 de Agosto de 2022 (Quinta-feira)

Local: Reunião Virtual pelo Google Meet

Horário: 08:00H às 09:30H

Mossoró-RN, 16 de Agosto de 2022

Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

Chefe do Departamento de Ciências Animais (DCA)

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	ALEXANDRE RODRIGUES SILVA	
2	ALEX AUGUSTO GONCALVES	AFASTAMENTO
3	ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA	
4	AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR	\triangle
5	ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA	LICENÇA
6	ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE	
7	CARLOS CAMPOS CAMARA	
8	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA	
9	DORGIVAL MORAIS DE LIMA JÚNIOR	H 2 2
10	FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO	
11	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	AFASTAMENTO
12	GUELSON BATISTA DA SILVA	
13	HUMBERTO GOMES HAZIN	
14	IVANILSON DE SOUZA MAIA	
15	JAEL SOARES BATISTA	
16	JEAN BERG ALVES DA SILVA	
17	JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO	
18	JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA	
19	JOSEMIR DE SOUZA GONCALVES	
20	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	
21	KÁTIA PERES GRAMACHO	
22	LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS	
23	MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	
24	MARCELO AUGUSTO BEZERRA	
25	MARCELO BARBOSA BEZERRA	ALL TERRAIN
26	MATHEUS RAMALHO DE LIMA	AW IDA
27	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO	
28	MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA	
29	PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA	
30	PEDRO CARLOS CUNHA MARTINS	
31	RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	
32	RAQUEL LIMA SALGADO	
33	RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA	
34	ROGÉRIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES	
35	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	

36	TALYTA LINS NUNES			
37	VALDIR MARTINS DA FONSECA FILHO			
38	VALERIA VERAS DE PAULA			
39	WIRTON PEIXOTO COSTA			
	REPRESENTAÇÃO DISCENTE			
1	SARAH EMANUELY OLIVEIRA CHAVES / JOÃO LUIZ ELIAS PINHEIRO DUARTE			





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais 8ª Reunião Ordinária de 2022

1.	Apreciação e deliberação sobre as	justificativas	de	ausências	enviadas	ac
	email (<u>dca@ufersa.edu.br</u>);					



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais 8ª Reunião Ordinária de 2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Departamento de Ciências Animais

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

No vigésimo segundo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, às oito horas e trinta minutos, através da plataforma virtual Google Meet, foi realizada a Sétima Reunião Ordinária do Departamento de Ciências Animais (DCA). Estiveram presentes os seguintes membros: Felipe de Azevedo Silva Ribeiro (chefe do departamento), Alex Augusto Gonçalves, Alexandre Rodrigues Silva, Carlos Eduardo Bezerra de Moura, Guelson Batista da Silva, Humberto Gomes Hazin, Ivanilson de Souza Maia, Jefferson Filgueira Alcindo, Juliana Fortes Vilarinho Braga, Marcelle Santana de Araújo, Matheus Ramalho de Lima, Rennan Herculano Rufino Moreira Sthenia dos Santos Albano Amora, Talyta Lins Nunes, Wirton Peixoto Costa e Valdir Martins da Fonseca Filho. Justificaram ausência os docentes: Kátia Peres Gramacho, José Ernandes Rufino de Sousa, Josemir de Souza Goncalves, Raquel Lima Salgado. Docentes em afastamento, licença ou férias: Alex Martins Varela de Arruda Andrezza Araújo de França, Aracely Rafaelle Fernandes Ricarte, Carlos Campos Câmara Dorgival Morais de Lima Júnior, Genilson Fernandes de Queiroz, Jael Soares Batista, Jean Berg Alves da Silva Marcelo Barbosa Bezerra, Michelly Fernandes de Macedo e Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis, Patrícia de Oliveira Lima, Raimundo Alves Barreto Júnior, Rogério Taygra Vasconcelos Fernandes, Valéria Veras de Paula. Tendo verificado a existência de quórum, o chefe do departamento, Felipe de Azevedo Silva Ribeiro iniciou a aprovação da pauta. Pauta aprovada por unanimidade com os pontos a seguir: PONTO 1. Apreciação e deliberação sobre as justificativas de ausências enviadas ao email (dca@ufersa.edu.br); justificativas aprovadas por unanimidade. PONTO 2. Aprovação da Ata da 6ª Reunião Ordinária de 2022 do DCA; ata aprovada por unanimidade. PONTO 3. Apreciação e discussão dos pontos de pauta da 7ª Reunião Ordinária de 2022 do CONSEPE; Ponto 1. Apreciação e deliberação sobre a ata da 5ª e 6ª reunião ordinária de 2022; Aprovado com 2 (duas) abstenções. Ponto 2. Apreciação e deliberação sobre o Relatório Institucional Consolidado 2021 do Programa de Educação Tutorial (PET) a ser enviado à SESU, conforme Memorando Eletrônico Nº 124/2022 – Prograd; Aprovado por unanimidade. Ponto 3. Apreciação e deliberação sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Psicologia, do Campus Mossoró, encaminhado via Memorando Eletrônico Nº 134/2022 – Prograd; Aprovado com 3 (tres) abstenções. Ponto 4. Outras ocorrências. Abstenção. PONTO 4. Outras ocorrências. Foi deleiberado sobre a alocação das turmas para o semestre 2022.1. Os espaços físicos são de responsabilidade da própria PROGAD, não tendo o departamento como conhecer desses espaços. Foi colocado como informação, a chegada de um aluno no curso de Medicina Vetrerinária que irá necessitar de espaços com acessibilidade, podendo algumas turmas mudarem de espaço físico para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS Departamento de Ciências Animais

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

atender a essa demanda. Não havendo mais pontos a tratar, o professor Felipe de Azevedo Silva Ribeiro agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E para constar, eu, Maria Verlangia Alves Peixoto, lavrei a presente ata que depois de aprovada será assinada pelos presentes.

Chefe do Departamento:

Felipe de Azevedo Silva Ribeiro

Membros Presentes:

Alex Augusto Gonçalves
Alexandre Rodrigues Silva
Carlos Eduardo Bezerra de Moura,
Guelson Batista da Silva
Humberto Gomes Hazin,
Ivanilson de Souza Maia,
Jefferson Filgueira Alcindo
Juliana Fortes Vilarinho Braga
Marcelle Santana de Araújo
Matheus Ramalho de Lima
Rennan Herculano Rufino Moreira
Sthenia dos Santos Albano Amora
Talyta Lins Nunes
Valdir Martins da Fonseca Filho
Wirton Peixoto Costa

Secretário:

Maria Verlangia Alves Peixoto



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais 8ª Reunião Ordinária de 2022

- 3. Aprovação dos RIDs 2021.2 dos seguintes docentes:
 - ALEXANDRE RODRIGUES SILVA
 - ALEX AUGUSTO GONCALVES
 - ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA
 - AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR
 - ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE
 - CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA
 - DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR
 - FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO
 - GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ
 - HUMBERTO GOMES HAZIN
 - IVANILSON DE SOUZA MAIA
 - JAEL BATISTA SOARES
 - JEAN BERG ALVES DA SILVA
 - JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO
 - JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA
 - JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA
 - KATIA PERES GRAMACHO
 - MARCELLE SANTANA DE ARAUJO
 - MICHELLY FERNANDES DE MACEDO
 - PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA
 - RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR
 - RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA

•	ROGERIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA VALERIA VERAS DE PAULA WIRTON PEIXOTO COSTA

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA			40 Horas	
DOCENTE ALEX AUGUSTO GONCALVES				
MATRÍCULA	1333353	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO	DENOMINAÇÃO			
CLASSE	Classe D - Associado NÍVEL		Е	
REGIME DE TRABALHO DEDICAÇÃO EXCLUSIVA				

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 10
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	TECNOLOGIA DO PESCADO I (1200202)	ANI0342	4	01	60	4.0
2021.2	TECNOLOGIA DO PESCADO II (1200204)	ANI0392	4	01	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 10
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	DOUTORADO	JOICE TEIXEIRA SOUZA
Orientação	DOUTORADO	MARIA ÉRICA DA SILVA OLIVEIRA

OHTDAS	ATIVIDADES	DE FNSTNO
OUIKAS	WITATOWDED	DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 0		
Estágio				
Período	Discente	Natureza		
	Não há proje	tos de estágio		
Monitoria				
Período Discente Curso ou Código da Disciplina				
	Não há projet	os de monitoria		

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 10	
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação	
01/03/2022 a 31/03/2026	AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA CARNE DO CAÇÃO AZUL (Prionace glauca) E OS FATORES QUE INFLUENCIAM NA SUA QUALIDADE APÓS O DESCONGELAMENTO.	Coordenador	
01/03/2022 a 31/03/2026 PROCESSAMENTO DE PANGA (Pangasius hypophthalmus) CULTIVADO NO BRASIL: QUALIDADE, APROVEITAMENTO E TECNOLOGIAS.		Coordenador	
Produções Acadêmicas			

Projetos de doutorado: AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA CARNE DO CAÇÃO AZUL (Prionace glauca) E OS FATORES QUE INFLUENCIAM NA SUA QUALIDADE APÓS O DESCONGELAMENTO. Orientada: Maria Érica da Silva Oliveira PROCESSAMENTO DE PANGA (Pangasius hypophthalmus) CULTIVADO NO BRASIL: QUALIDADE, APROVEITAMENTO E TECNOLOGIAS. Orientada: Joice Teixeira Souza

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 0
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
01/01/2022 a 17/12/2022	Módulos Aquícolas	Professor/Pesquisador Voluntário
Orientação de Alunos de Extensão	D	
não se aplica		

Funções Administrativas

Funções	CH: 0
Unidade/Curso	Função
O servidor não exerce funções administrativas	

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades CH: 10

Revisor de artigos: - Effects of ultra-high pressure on endogenous enzyme activities, protein properties and quality characteristics of shrimp (Litopenaeus Vannamei) during iced storage. LWT - Food Science & Technology (LWT-D-22-00634). Março/2022. - Effect of Processing on Molecular Weight and Allergenicity Profile of White Shrimp and Mud Crab from Indonesian Waters. Squalen Bulletin of Marine and Fisheries Postharvest and Biotechnology (#629). Março/2022. - Effects of freezing under high-voltage electrostatic field on ice crystals, physicochemical indexes, and bacterial communities of shrimp (Solenocera melantho). Food Control (FOODCONT-D-22-01394). Abril/2022. - Effect of modified atmosphere packaging with different level of CO2 on the texture and muscle proteins of Pacific white shrimp (Litopenaeus vannamei) during cold storage. Food Science and Technology International (FSTI-22-0241). Abril/2022. - The effects of tea polyphenol-ozonated slurry ice treatment on the quality, physicochemical and protein characteristics of large yellow croaker (Pseudosciaena crocea) during storage. Journal of the Science of Food and Agriculture (JSFA-22-1327). Maio/2022. Palestras: - Desafios da Tecnologia do Pescado na formação de profissionais das Ciências Agrárias. Aula inaugural na disciplina de Tecnologia do Pescado, Universidade Federal de Sergipe. Palestra Online, dia 08/03/2022 - Desafios da Tecnologia do Pescado. Ciclos de Aula OnLine, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos. Palestra Online, dia 15/06/2022

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12			
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022) Carga Horária Semanal 40 Horas		40 Horas
DOCENTE	ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA		
MATRÍCULA	1506673 REGIME JURÍDICO ESTATUTÁRIO		ESTATUTÁRIO
DENOMINAÇÃO	DENOMINAÇÃO		
CLASSE	Classe D - Associado NÍVEL E		
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA		

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 8
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	ANALISE DE ALIMENTOS	ANI0500	4	01	60	4.0
2021.2	NUTRICAO DE MONOGASTRICOS	ANI0497	4	01	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 0	
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado	
Não há orientandos.			

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH:
Estágio		
Período	Discente	Natureza
	Não há projeto	os de estágio
Monitoria		
Período Discente Curso ou Código da Disciplina		
	Não há projetos	s de monitoria

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

	CH: 12
Período Título do Projeto	
Costa do Sal: Mapeamento da cadeia produtiva do sal marinho nacional	Membro
Avaliação de larvas de Tenebrio molitor e Hermetia illucens como alimento estratégico para aves	Coordenador
	Costa do Sal: Mapeamento da cadeia produtiva do sal marinho nacional Avaliação de larvas de Tenebrio molitor e Hermetia illucens

Produções Acadêmicas

Fernandes, R.T.V.; Gonçalves, A.A.; ARRUDA, A.M.V. Growth, bioactive compounds and chemical composition of marine microalga Dunaliella salina in batch cultures. Revista Agraria Academica, v.5, p. 77-88, 2022. ARRUDA, A.M.V.; Fernandes, R.T.V.; Gonçalves, A.A.; Melo, A.S.; Marinho, J.B.M. Saturation of liver hepatocytes of commercial laying hens fed D. salina biomass. In: 56a Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2021, Florianópolis, SC. ARRUDA, A.M.V.; Fernandes, R.T.V.; Gonçalves, A.A.; Melo, A.S.; Marinho, J.B.M.

Physicochemical egg parameters of commercial laying hens fed marine microalgae. In: 56ª Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2021, Florianópolis, SC.

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH:		
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação		
Não há projetos de extensão				
Orientação de Alunos de Extensão				

Funções Administrativas

Funções	CH: 0
Unidade/Curso	Função
O servidor não exerce funções administr	rativas

ATIVIDADES INFORMADAS			
Atividades	CH: 20		
Apoio didático, curadoria de materiais e produção de	conteúdo digital para as disciplinas ANI497 e ANI500		
Representante Docente do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Zootecnia Portaria Ufersa/Prograd n.018/2020			
Coordenador do Laboratório de Nutrição de	Precisão – Portaria Ufersa/CCA n.019/2017		
Curso de Capacitação Docente: Avalie - Instrumentos de Avaliação para Professores do Ensino Superior. Cloud Digital Ltda			
Curso de Capacitação Docente: Mentalidade de Desenvolvimento Contínuo. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS			
Curso de Capacitação Docente: IV Seminário de Boas Pr de São Pa	· · · · · ·		

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12			
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022) Carga Horária Semanal 40 Horas		40 Horas
DOCENTE	ALEXANDRE RODRIGUES SILVA		
MATRÍCULA	2515320 REGIME JURÍDICO ESTATUTÁRIO		ESTATUTÁRIO
DENOMINAÇÃO	DENOMINAÇÃO		
CLASSE	Classe D - Associado NÍVEL E		
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA		

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 8
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	FISIOPATOLOGIA DA REPRODUCAO (1200100)	ANI0393	4	01	60	4.0
2021.2	GINECOLOGIA E OBSTETRICIA VETERINARIA (1200113)	ANI0408	4	01	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 10
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	GRADUAÇÃO	ANA GLORIA PEREIRA
Orientação	GRADUAÇÃO	LIDIANE MICKAELLE SOARES DE OLIVEIRA
Orientação	MESTRADO	ANDREZA VIEIRA BRASIL
Orientação	MESTRADO	ARTHUR EMANNUEL DE ARAÚJO LAGO
Orientação	DOUTORADO	ÉRICA CAMILA GURGEL PRAXEDES
Orientação	DOUTORADO	LUANA GRASIELE PEREIRA BEZERRA DE ARAÚJO
Orientação	DOUTORADO	MAIKO ROBERTO TAVARES DANTAS
Orientação	DOUTORADO	ROMÁRIO PARENTE DOS SANTOS
Orientação	DOUTORADO	SAMARA SANDY JERÔNIMO MOREIRA

Outras Atividades de Ensino

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 4
Estágio		
Período	Discente	Natureza
21/03/2022 a 14/06/2022	LIDIANE MICKAELLE SOARES DE OLIVEIRA	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO
21/03/2022 a 27/05/2022	ANA GLORIA PEREIRA	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO
Monitoria		
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
	Não há projetos de monitoria	

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 16
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
22/06/2020 a 15/12/2022	OS ANEXOS FETAIS DE EMAS (Rhea americana, Linnaeus, 1758)	Membro
01/04/2019 a 31/03/2023	Criopreservação e cultivo de tecido ovarino como ferramenta para a conservação de cutias Dasyprocta leporina (Linnaeus, 1758)	Coordenador
07/06/2021 a 31/08/2023	USO DE DIFERENTES COMBINAÇÕES DE CRIOPROTETORES NA CRIOPRESERVAÇÃO DE TECIDO OVARIANO DE CADELAS ADULTAS	Coordenador
01/07/2020 a 31/08/2023	Obtenção, caracterização e conservação de espermatozoides de emas (Rhea americanas, Linnaeus, 1758)	Coordenador
07/06/2021 a 31/08/2023	CRIOPRESERVAÇÃO DE TECIDO TESTICULAR DE CÃES (Canis lupus familiaris) PRÉ PÚBERES UTILIZANDO DIFERENTES MÉTODOS DE VITRIFICAÇÃO	Coordenador
15/06/2020 a 14/12/2023	Atividade anti-inflamatória e antioxidante do extrato da Cissampelos sympodialis na inflamação pulmonar induzida pela fumaça do cigarro em camundongos	Membro
29/05/2020 a 31/12/2023	AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE CRIOPRESERVAÇÃO SOBRE A CONSERVAÇÃO DA PELE DO PAVILHÃO AURICULAR APICAL DE JAGUATIRICA (Leopardus pardalis)	Membro
15/06/2020 a 14/03/2024	Glicosaminoglicanos nos eventos reprodutivos de catetos (Pecari tajacu Linnaues, 1758)	Membro
15/06/2020 a 14/05/2024	Atividade anti-inflamatória e antioxidante do extrato da Cissampelos sympodialis na inflamação pulmonar induzida pela fumaça do cigarro em camundongos	Membro
02/05/2022 a 31/05/2024	EFEITO DOS DILUENTES COMERCIAIS NA REFRIGERAÇÃO DO SÊMEN DE CATETOS (Pecari tajacu, LINNAEUS, 1758)	Coordenador
12/07/2017 a 30/07/2025	Ferramentas Biotecnológicas Aplicadas à Conservação de Mamíferos Silvestres	Membro
15/07/2017 a 15/12/2025	DADOS DE MORFOLOGIA APLICADOS A ANIMAIS SILVESTRES	Membro
01/04/2022 a 28/02/2026	Desenvolvimento da fecundação in vitro como ferramenta para conservação de catetos no bioma Caatinga	Membro
Produções Acad	êmicas	

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 2
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
05/08/2019 a 08/08/2022	Animais do Campus UFERSA Mossoró: Uma ação de todos	Membro
Orientação de Alunos de		

Funções Administrativas

Funções	CH: 0
Unidade/Curso	Função
O servidor não exerce funções administra	tivas

ATIVIDADES INFORMADAS

A	ividades	CH: 0	

Observação

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

	Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12			
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)			
DOCENTE	AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR			
MATRÍCULA	IATRÍCULA 1854626 REGIME JURÍDICO		ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO	DENOMINAÇÃO			
CLASSE	Classe C - Adjunto NÍVEL E			
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 0
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	AQUICULTURA	ANI0323	4	01	60	1.33
2021.2	AQUICULTURA	ANI0323	4	02	60	1.33
2021.2	AQUICULTURA	ANI0323	4	IND	60	4.0
2021.2	AQUICULTURA	MCA2722	4	01	60	0.67
2021.2	AQUICULTURA GERAL (1200622)	ANI0340	4	01	60	0.67
2021.2	ENGENHARIA PARA AQUICULTURA	AMB0314	4	01	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 0
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	GRADUAÇÃO	MARIA DANIELLE CARVALHO DAMASCENO

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 0
Estágio		
Período	Discente	Natureza
02/08/2021 a 31/12/2022	FRANCISCA DALVANICE DE LIMA	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO
21/03/2022 a 13/05/2022	MARIA DANIELLE CARVALHO DAMASCENO	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO
Monitoria		
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
	Não há projetos de monitoria	

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 10
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação

01/08/2020 a 31/07/2022	SOLUÇÕES DIGITAIS DE SOFTWARE PARA A AQUICULTURA: desenvolvimento de versão mobile para webgiz e de rede social gamificada e georreferenciada	Membro		
03/06/2022 a 30/09/2022	USO DE BIORREMEDIADORES NO CULTIVO DE CAMARÃO MARINHO Litopenaeus vannamei	Coordenador		
02/07/2018 a 02/08/2023	Aspectos relacionados à biologia da sardinha, Opisthonema oglinum (LE SUEUR, 1818 Osteichthyes: Clupeidae) no município de Beberibe/Ceará/Brasil	Vice- Coordenador		
01/06/2022 a 30/12/2023	Avaliação da Eficácia do Uso de Protease e Blend de Leveduras em rações para camarões	Membro		
Produções Acadêmicas				

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 20
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
01/12/2021 a 30/11/2022	Uso de tecnologias na produção sustentável de alimentos na Universidade Federal Rural do Semi-Árido do Rio Grande do Norte.	Coordenador
01/12/2021 a 30/11/2022	Melhorando as condições de trabalho, renda e saúde das marisqueiras de uma região da Costa Branca do Rio Grande do Norte	Vice-Coordenador
01/01/2022 a 17/12/2022	Módulos Aquícolas	Coordenador
29/10/2021 a 29/04/2023	PROAQUA JR - Consultoria em recursos pesqueiros.	Coordenador
Orientação de Alu	nos de Extensão	

Orientador de estágio não obrigatório da discente FRANCISCA DALVANICE DE LIMA

Funções Administrativas

Funções	CH: 0	
Unidade/Curso	Função	
O servidor não exerce funções administrativas		

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 10
Coordenador do Setor de Aqui	icultura

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas	
DOCENTE	ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE			
MATRÍCULA	2585756	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO				
CLASSE	Classe C - Adjunto	NÍVEL	Е	
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 24
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	BIOETICA E MEDICINA LEGAL (1200119)	ANI0059	3	01	45	1.53

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 16
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação GRADUAÇÃO		DAYANNE VANESSA BARROS DE OLIVEIRA PAIVA

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 0
Estágio		
Período	Discente	Natureza
	Não há projeto	os de estágio
Monitoria		
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
	Não há projetos	s de monitoria

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 0
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
23/06/2017 a 30/09/2023	Estudos Nutricionais de Animais Silvestres em cativeiro e vida livre	Membro
23/06/2017 a 30/09/2023	Estudo do Comportamento de Animais Silvestres em cativeiro e vida livre	Membro
Produções Acadêmicas	5	

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 0		
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação		
Não há projetos de extensão				

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

Funções	CH: 0	
Unidade/Curso	Função	
O servidor não exerce funções administrativas		

ATIVIDADES INFORMADAS

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas	
DOCENTE	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA			
MATRÍCULA	2330828	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO				
CLASSE	Classe D - Associado	NÍVEL	Е	
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 12
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMESTICOS I (1200080)	ANI0023	6	01	90	6.0
2021.2	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II (1200083)	ANI0337	6	01	90	6.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 8
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	GRADUAÇÃO	CARLOS ALBERTO QUEIROZ DE AQUINO
Orientação	GRADUAÇÃO	ELIZABETE COSTA XAVIER
Orientação	GRADUAÇÃO	THAYNARA RIBEIRO DO AMARAL
Orientação	GRADUAÇÃO	JANE CLEIDE JENUARIO MARTINS
Orientação	GRADUAÇÃO	CARLOS VINICIUS DA SILVA ALMEIDA
Orientação	GRADUAÇÃO	GESSICA VITALINO DIÓGENES
Co-Orientação	MESTRADO	DANILO LOURENÇO DE ALBUQUERQUE
Orientação	MESTRADO	ISAÚ DANTAS MORAIS
Orientação	MESTRADO	RENATO MELO TORRES
Orientação	DOUTORADO	JOELMA GOMES DA SILVA
Orientação	DOUTORADO	KALYNE DANIELLY SILVA DE OLIVEIRA
Orientação	DOUTORADO	LAYLA IANCA QUEIROZ ROCHA

Outras Atividades de Ensino

Projetos de Estágio e Monitoria				CH: 2
Estágio				
Período		Discente		Natureza
			_	ESTÁGIO CUPDICULAD

Período	Período Discente	
11/05/2022 a 02/07/2022	GESSICA VITALINO DIÓGENES	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO
15/03/2022 a 10/05/2022	15/03/2022 a 10/05/2022 GESSICA VITALINO DIÓGENES	
16/05/2022 a 24/06/2022 RHANA BEATRIZ MENDONCA GUIMARAES		ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Monitoria

Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina			
02/08/2021 a 25/06/2022	LIDIA KETRY MOREIRA CHAVES LUIZ EMANUEL CAMPOS FRANCELINO VICTOR RIGER BARROS DE SENA	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I			
02/08/2021 a 25/06/2022	RHANA BEATRIZ MENDONCA GUIMARAES	Anatomia dos Animais Domésticos II			

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 10
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
20/08/2020 a 19/08/2022	USO DO PLASMA POR DESCARGA DE BARREIRA DIELÉTRICA (DBD) EM APLICAÇÕES AMBIENTAIS E AGRÍCOLAS	Vice-Coordenador
20/02/2022 a 30/09/2022	xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx	Coordenador
22/06/2020 a 15/12/2022	OS ANEXOS FETAIS DE EMAS (Rhea americana, Linnaeus, 1758)	Membro
02/01/2019 a 02/01/2023	Inovação e redução de custos na tecnologia de produção in vitro de embriões de bovinos criados no semiárido	Membro
15/04/2022 a 28/02/2023	Uso do plasma frio atmosférico de forma direta no pós-operatório imediato de cirurgias ortopédicas de ossos longos em cães.	Vice-Coordenador
20/09/2018 a 31/08/2023	BLOQUEIO PARAVERTEBRAL E OVÁRICO NA SEDAÇÃO DE JUMENTAS SUBMETIDAS À OVARIECTOMIA EM ESTAÇÃO	Membro
28/03/2022 a 30/09/2023	Comparação entre o efeito do plasma atmosférico a frio e o laser de baixa intensidade sobre a cicatrização de ferida cirúrgica em porquinhos da índia com diabetes induzida	Coordenador
15/06/2020 a 14/12/2023	Atividade anti-inflamatória e antioxidante do extrato da Cissampelos sympodialis na inflamação pulmonar induzida pela fumaça do cigarro em camundongos	Membro
01/10/2020 a 31/12/2023	USO DO PLASMA ATMOSFÉRICO A FRIO NO PROCESSO DE REPARO DE FERIDAS CUTÂNEAS EM PORQUINHOS DA ÍNDIA	Coordenador
15/06/2020 a 14/03/2024	Glicosaminoglicanos nos eventos reprodutivos de catetos (Pecari tajacu Linnaues, 1758)	Membro
12/06/2019 a 13/05/2024	DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM ONCOLOGIA VETERINÁRIA	Membro
15/06/2020 a 14/05/2024	Atividade anti-inflamatória e antioxidante do extrato da Cissampelos sympodialis na inflamação pulmonar induzida pela fumaça do cigarro em camundongos	Membro
01/07/2020 a 30/06/2024	USO DO PLASMA FRIO ATMOSFÉRICO NO TRATAMENTO DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS FELINO EM ESTÁGIO AVANÇADO	Coordenador
27/08/2020 a 26/08/2024	DINÂMICA DE FORMAÇÃO DA CAVIDADE ANTRAL IN VITRO DE FOLÍCULOS OVARIANOS	Membro
01/08/2019 a 30/12/2024	Osseointegração de superfícies metálicas tratadas em plasma a frio gerado em uma descarga de barreira dielétrica (DBD)	Coordenador
15/07/2017 a 15/12/2025	DADOS DE MORFOLOGIA APLICADOS A ANIMAIS SILVESTRES	Membro
01/07/2020 a 31/12/2026	Inovações e Transferência de Tecnologias Associadas à Reprodução Animal	Vice-Coordenador

Produções Acadêmicas

^{1.} Rocha, L. I. Q., Oliveira, M. F. S., Dias, L. C., Franco de Oliveira, M., de Moura, C. E. B., & Magalhães, M. d. S. (2022). Heart morphology during the embryonic development of Podocnemis unifilis Trosquel 1948 (Testudines: Podocnemididae). The Anatomical Record, 1– 20. https://doi.org/10.1002/ar.25041 2. OLIVEIRA GURGEL, JOÃO VITOR; SOUSA, ANA CAROLINE FREITAS CAETANO; OLIVEIRA, RADAN ELVIS MATIAS; TERTULINO, MOISÉS

DANTAS; LOPES, IGOR RENNO GUIMARÃES; ANTUNES, JOÃO MARCELO AZEVEDO DE PAULA; DINIZ, JOÃO AUGUSTO RODRIGUES ALVES; Moura, Carlos Eduardo Bezerra; OLIVEIRA, MOACIR FRANCO. Collateral aortic branches in the collared peccary (Pecari tajacu Linnaeus, 1758). ANATOMIA HISTOLOGIA EMBRYOLOGIA, v. 1, p. 1-9, 2022. 3. Luã Barbalho de Macêdo; Marcela dos Santos Magalhães; Lucas Castanhola Dias; Khelven Klay de Azevedo Lemos; Ryshely Sonaly de Moura Borges; Márcia Viviane Alves Saraiva; Moacir Franco de Oliveira; Antônio Chaves de Assis Neto; Carlos Eduardo Bezerra de Moura1. Morphology and immunolocalization of intertubular steroidogenic cell in mesonephros of Podocnemis expansa during gonadal differentiation". Animal Reproduction (Aceito para publicação)

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 2
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
08/04/2022 a 29/07/2022	CÃOCER É COM A GENTE!	Membro
Orientação de Alunos de Extensão		

Funções Administrativas

Funções	CH: 4	
Unidade/Curso	Função	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS	VICE-CHEFIA/VICE-COORDENADORIA	

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 2		
Editor de área da Acta veterinaria Brasilica (Portaria nº 0738/2017)			
Membro do colegiado do curso de Medicina Veterinária, PORTARIA Nº 141, DE 28 DE MAIO DE 2021			

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas	
DOCENTE	DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR			
MATRÍCULA	1891594 REGIME JURÍDICO ESTATUTÁRIO			
DENOMINAÇÃO				
CLASSE	Classe D - Associado NÍVEL E			
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 17
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	ALIMENTOS E ALIMENTACAO DOS ANIMAIS DOMESTICOS	ANI0387	4	01	60	4.0
2021.2	ALIMENTOS E ALIMENTACAO DOS ANIMAIS DOMESTICOS	ANI0387	4	02	60	2.0
2021.2	ALIM.E NUT.DE ORGANISMOS AQUATICOS (1200205)	ANI0222	4	01	60	2.0
2021.2	FORMULACOES E TECNOLOGIA DE RACOES (1200322)	ANI0223	4	01	60	2.0
2022.1	ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE ALIMENTOS	PPA0001	4	01	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 8		
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado		
Não há orientandos.				

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 0
Estágio		
Período	Discente	Natureza
	Não há projeto	os de estágio
Monitoria		
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
	Não há projetos	s de monitoria

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 15
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação

01/05/2022 a 31/08/2022	DESEMPENHO DE CABRAS LEITEIRAS ALIMENTADAS COM PALMAS ORELHA DE ELEFANTE MEXICANA E MIÚDA ASSOCIADAS A FENOS DE MORINGA E LEUCENA	Coordenador
17/06/2019 a 07/06/2023	TERMINAÇÃO DE CORDEIROS ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO MORINGA OLEÍFERA EM SISTEMA DE CONFINAMENTO	Vice- Coordenador
17/06/2019 a 29/12/2023	MELÃO COMO INGREDIENTE EM DIETAS PARA OVINOS	Vice- Coordenador
01/03/2022 a 01/03/2024	Avaliação de alimentos alternativos na dieta de ovinos	Coordenador
01/09/2019 a 31/12/2024	CORDEIRO POTIGUAR	Vice- Coordenador

Produções Acadêmicas

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 0
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
18/10/2021 a 18/10/2024	Empresa Junior de Zootecnia – EMJUZ	Vice-Coordenador
Orientação de Alunos de Extens	são	•

Funções Administrativas

Funções	CH: 0
Unidade/Curso	Função
O servidor não exerce funções admir	nistrativas

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 0
Participação no núcleo docente estruturante do curso de Zootecnia (PORT	TARIA NO 225 DE 27 DE SETEMBRO DE

Participação no núcleo docente estruturante do curso de Zootecnia (PORTARIA Nº 225, DE 27 DE SETEMBRO DE 2021). Orientação de discentes na II Olimpíada Brasileira de Zootecnia.

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas	
DOCENTE	FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO			
MATRÍCULA	1670609 REGIME JURÍDICO ESTATUTÁRIO			
DENOMINAÇÃO	DENOMINAÇÃO			
CLASSE	Classe D - Associado NÍVEL E			
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 8
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	ALIM.E NUT.DE ORGANISMOS AQUATICOS (1200205)	ANI0222	4	01	60	2.0
2021.2	FORMULACOES E TECNOLOGIA DE RACOES (1200322)	ANI0223	4	01	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: C	
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado	
Não há orientandos.			

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 0
Estágio		
Período	Discente	Natureza
	Não há projeto	os de estágio
Monitoria		
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
	Não há projetos	de monitoria

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 4
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
03/06/2022 a 30/09/2022	USO DE BIORREMEDIADORES NO CULTIVO DE CAMARÃO MARINHO Litopenaeus vannamei	Membro
01/11/2021 a 31/10/2023	Relevância da taxa de dissolução do hidróxido de cálcio, em águas salinas, e do grau de resiliência química de soluções aquosas, tamponadas com diferentes compostos alcalinizantes, no manejo da alcalinidade da água e desempenho zootécnico de juvenis de camarão marinho, Litopenaeus vannamei	Coordenador

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 21
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
06/06/2022 a 22/06/2022	Formação de Professores na Metodologia Científica ao Alcance de Todos - MCAT	Membro
01/12/2021 a 30/11/2022	PROCIÊNCIA- PROGRAMA DE APOIO ÀS FEIRAS DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DO SEMIÁRIDO POTIGUAR IV	Vice-Coordenador
03/01/2022 a 31/12/2022	3a Mostra Nacional Itinerante das Feiras de Ciências	Coordenador
01/03/2021 a 01/09/2023	CENTRO DE CIÊNCIAIS AGRÁRIAS EM AÇÃO	Membro
Orientação de Alui	nos de Extensão	

Funções Administrativas

Funções	CH: 7
Unidade/Curso	Função
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS	CHEFE DE DEPARTAMENTO

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 0
------------	-------

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas	
DOCENTE	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ			
MATRÍCULA	1562320	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO				
CLASSE	Classe D - Associado	NÍVEL	Е	
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 8
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090)	ANI0033	4	01	60	4.0
2021.2	FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090)	ANI0033	4	02	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 6
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Co-Orientação	MESTRADO	ANDRÉ GUSTAVO ALVES HOLANDA

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 0
Estágio		
Período	Discente	Natureza
	Não há projet	os de estágio
Monitoria		
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
	Não há projeto	s de monitoria

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 8
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
12/06/2019 a 13/05/2024	DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO EM ONCOLOGIA VETERINÁRIA	Coordenador
15/07/2017 a 15/12/2025	DADOS DE MORFOLOGIA APLICADOS A ANIMAIS SILVESTRES	Membro
Produções Acadêmicas		

Orientador dos planos de trabalho - Valor prognóstico dos índices inflamatórios em tumores mamários de cadelas e Estudo epidemiológico de tumores mamários de cadelas no período de 2010 a 2020 no Hospital Veterinário da Ufersa tendo como orientadas KAMILA GONCALVES BARRETO e VITORIA REGIA SILVA DOS SANTOS respectivamente.

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 12
Período	Período Título do Projeto	
22/03/2021 a 25/02/2022	ONCUIDADOS - Diagnóstico, tratamento e prevenção do Câncer em animais	Coordenador
08/04/2022 a 29/07/2022	CÃOCER É COM A GENTE!	Coordenador

Orientação de Alunos de Extensão

Guilherme Ramon Vieira da Silva e Lucas dos Santos Rebouças

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

Funções	CH: 0
Unidade/Curso	Função
O servidor não exerce funções ad	ministrativas

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 6
------------	-------

Membro do NDE do curso de Medicina Veterinária; Tutor/Preceptor do Residência em Medicina Veterinária, área de clínica cirúrgica de pequenos animais; Representante da área de clínica cirúrgica de pequenos animais no Programa de Residência em Medicina Veterinária; Professor do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia de Pequenos Animais da FMVZ/USP, Assessoria FAPESP

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas	
DOCENTE	HUMBERTO GOMES HAZIN			
MATRÍCULA	1606132	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO				
CLASSE	Classe D - Associado	NÍVEL	Е	
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 12
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	DINAMICA DE POPULACOES PESQUEIRAS (1200208)	ANI0080	4	01	60	4.0
2021.2	TECNOLOGIA DA PESCA II (1200531)	ANI0228	4	01	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 16
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	GRADUAÇÃO	EMERSON AUGUSTO QUEIROZ MENDES MARQUES
Orientação	MESTRADO	ADRIANA MARIA ALVES
Orientação	MESTRADO	VINÍCIUS MELO SEIXAS

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 0
Estágio		
Período	Discente	Natureza
	Não há projeto	s de estágio
Monitoria		
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
	Não há projetos	de monitoria

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 12
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
06/04/2020 a 23/12/2025	APLICAÇÃO DE TECNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO NA PESCA DE ATUNS E AFINS NA MODALIDADE DE CARDUMES ASSOCIADOS DA FROTA SEDIADA NO ATLANTICO OESTE EQUATORIAL	Coordenador
Produções Acad	lêmicas	

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão			CH: 0
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação	
	Não há projetos de extensão		
Orientação de Alunos de Exten	são		

Funções Administrativas

Funções	CH: 0
Unidade/Curso	Função
O servidor não exerce funções adm	ninistrativas

ATIVIDADES INFORMADAS

Observações ao Docente

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12			
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas
DOCENTE	IVANILSON DE SOUZA MAIA		
MATRÍCULA	1425052	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO
DENOMINAÇÃO	DENOMINAÇÃO		
CLASSE	Classe C - Adjunto	NÍVEL	Е
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA		

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 10
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	EXTENSAO PESQUEIRA E DA AQUICULTURA (1200216)	ANI0491	4	01	60	4.0
2021.2	INTRODUCAO A ENGENHARIA DE PESCA (1200188)	ANI0070	2	01	30	1.0
2021.2	INTRODUCAO A ENGENHARIA DE PESCA (1200188)	ANI0070	2	02	30	1.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 0
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	GRADUAÇÃO	LAURIENE FERREIRA DA SILVA

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 2	
Estágio			
Período	Discente	Natureza	
29/11/2021 a 06/05/2022	MARILIA BEZERRA SILVA	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO	
10/06/2022 a 10/08/2022	DIOGO DA SILVA FERNANDES	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	
Monitoria			
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina	
02/08/2021 a 30/05/2022		Extensão Pesqueira e da Aquicultura – ANI 0491	

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 0
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação

03/06/2022 a 30/09/2022	USO DE BIORREMEDIADORES NO CULTIVO DE CAMARÃO MARINHO Litopenaeus vannamei	Membro	
01/01/2022 a 01/01/2024	Costa do Sal: Mapeamento da cadeia produtiva do sal marinho nacional	Membro	
Produções Acadêmicas			

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

	CH: 8
Título do Projeto	Tipo de Participação
Workshop sobre os desafios e as perspectivas do cultivo de macroalgas marinha Kappapycus alvarezi na Costa do Semiárido Nordestino.	Coordenador
AQUAPONIA: inovação tecnológica promotora de ocupação de mão-de-obra e geradora de renda e instrumento metodológico educacional para o aprender-fazer.	
Módulos Aquícolas	Vice- Coordenador
CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO: MARCENARIA PARA CONSTRUÇÃO DE COLMEIAS E QUIPAMENTOS APÍCOLAS	Membro
	Workshop sobre os desafios e as perspectivas do cultivo de macroalgas marinha Kappapycus alvarezi na Costa do Semiárido Nordestino. AQUAPONIA: inovação tecnológica promotora de ocupação de mão-de-obra e geradora de renda e instrumento metodológico educacional para o aprender-fazer. Módulos Aquícolas CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO: MARCENARIA PARA CONSTRUÇÃO DE

Funções Administrativas

Funções	CH: 2	
Unidade/Curso	Função	
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA	CHEFIA/COORDENADORIA	
DEPARTAMENTO DE BIOCIÊNCIAS	COORDENADOR DE CURSO	

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	H: 0	
------------	------	--

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas	
DOCENTE	JAEL BATISTA SOARES			
MATRÍCULA	2287311	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO				
CLASSE	Classe D - Associado	NÍVEL	Е	
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 12
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	PATOLOGIA GERAL (1200089)	ANI0032	4	01	60	4.0
2021.2	PATOLOGIA VETERINARIA (1200096)	ANI0039	4	02	60	4.0
2021.2	PATOLOGIA VETERINARIA (1200096)	ANI0039	4	01	60	4.0
2022.1	DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO DAS NEOPLASIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	PCA0084	4	01	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 8
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	GRADUAÇÃO	LIVIA DE OLIVEIRA GOMES
Orientação	GRADUAÇÃO	TAMYA ALBUQUERQUE BARROS
Orientação	GRADUAÇÃO	VICTORIA MORAIS SILVA
Orientação	GRADUAÇÃO	CAROL LOUIZE CARLOS COSTA
Orientação	GRADUAÇÃO	IGOR MEDEIROS CLEMENTINO
Orientação	GRADUAÇÃO	JOSÉ AILTON DA SILVA FILHO
Orientação	MESTRADO	ANDREIA FREITAS DE OLIVEIRA
Orientação	MESTRADO	CARLOS DANIEL SEQUEIRA ESPINOZA
Orientação	MESTRADO	NATANAEL SILVA FÉLIX
Orientação	DOUTORADO	GERARD VICENTE DANTAS DE MEDEIROS

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 5			
Estágio					
Período	Discente	Natureza			
21/02/2022 a 26/04/2022	RENATO BRUNO FREIRE DE OLIVEIRA	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO			
28/03/2022 a 20/05/2022	JOSÉ AILTON DA SILVA FILHO	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO			

	Não há projetos de monitoria			
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina		
Monitoria				
07/03/2022 a 13/05/2022	IGOR MEDEIROS CLEMENTINO	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO		
12/04/2022 a 16/06/2022	LIVIA DE OLIVEIRA GOMES	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO		
21/03/2022 a 27/05/2022	TAMYA ALBUQUERQUE BARROS	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO		
11/03/2022 a 11/03/2022	CAROL LOUIZE CARLOS COSTA	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO		

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

	CH: 7
Título do Projeto	Tipo de Participação
Anatomia por imagem de animais silvestres do semiárido brasileiro	Membro
Atividade biológica da apitoxina produzida pela abelha Apis mellifera no semiárido do Rio Grande do Norte	Coordenador
Atividade cicatrizante da própolis verde da Caatinga do Rio Grande do Norte: estudo clínico e histopatológico	Coordenador
Anatomia por imagem de caprinos e ovinos	Membro
Enfermidades de cutias (Dasyprocta leporina Linnaeus, 1758) criadas em cativeiro diagnosticadas pelo exame anatomopatológico	Coordenador
Distribuição espacial e temporal dos casos de arboviroses e leishmanioses em Mossoró, Rio Grande do Norte, 2010-2019	Membro
Desenvolvimento e avaliação de vacinas recombinantes contra a linfadenite caseosa	Membro
	Anatomia por imagem de animais silvestres do semiárido brasileiro Atividade biológica da apitoxina produzida pela abelha Apis mellifera no semiárido do Rio Grande do Norte Atividade cicatrizante da própolis verde da Caatinga do Rio Grande do Norte: estudo clínico e histopatológico Anatomia por imagem de caprinos e ovinos Enfermidades de cutias (Dasyprocta leporina Linnaeus, 1758) criadas em cativeiro diagnosticadas pelo exame anatomopatológico Distribuição espacial e temporal dos casos de arboviroses e leishmanioses em Mossoró, Rio Grande do Norte, 2010-2019 Desenvolvimento e avaliação de vacinas recombinantes contra a

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 8
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
08/04/2022 a 29/07/2022	CÃOCER É COM A GENTE!	Membro
Orientação de Alunos de Extensão		

Funções Administrativas

Funções	CH: 0
Unidade/Curso	Função
O servidor não exerce funções administra	tivas

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 0
------------	-------

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas	
DOCENTE	JEAN BERG ALVES DA SILVA			
MATRÍCULA	2359110	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO				
CLASSE	Classe D - Associado	NÍVEL	Е	
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 11
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	HIGIENE ANIMAL (1200159)	ANI0060	3	01	45	3.0
2021.2	INSPECAO DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL (1200114)	ANI0409	4	01	60	4.0
2022.1	TOPICOS EM MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	PPA0233	4	01	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 8
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	GRADUAÇÃO	ELOISA ESTEFANNY ARAUJO SANTOS
Orientação	GRADUAÇÃO	AYALA OLIVEIRA DO VALE SOUZA
Orientação	MESTRADO	ANNE EMMANUELLE CAMARA DA SILVA MELO
Orientação	MESTRADO	CIBELLE SOUSA BENÍCIO DE SÁ
Orientação	MESTRADO	RACHIEL EDUARDO SILVA REBOUCAS
Orientação	MESTRADO	RAFAELLY MELICIA DANTAS DOS SANTOS BORGES
Orientação	MESTRADO	REBECA BERTIN AFONSO

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 6
Estágio		
Período	Discente	Natureza
23/11/2021 a 23/06/2022	VALDENISIA SANTOS DE SOUSA	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO
16/05/2022 a 07/08/2022	BRUNO ERIC MAGALHAES DE MORAIS	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO
12/05/2022 a 30/06/2022	ANA LUIZA CORDEIRO GONDIM GUIMARAES	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO
18/04/2022 a 10/06/2022	ELOISA ESTEFANNY ARAUJO SANTOS	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO
11/04/2022 a 23/05/2022	DAVID CHAGAS LIMA	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO
Monitoria		

Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
	Não há projetos de monitoria	

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 8
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
30/05/2017 a 30/05/2022	Potencialidades de substâncias naturais extraídas de vegetais no processamento de alimentos	Membro
31/12/2020 a 01/01/2023	Rota do Pescado: diagnóstico técnico participativo com proposição de tecnologias e políticas públicas para o desenvolvimento da carcinicultura nacional.	Vice- Coordenador
10/09/2019 a 01/01/2023	Rota do Mel de Jandaíra	Vice- Coordenador
04/01/2021 a 03/01/2023	Instituto Sabiá	Coordenador
17/02/2020 a 16/02/2023	Plataforma para o Portfólio de Tecnologias do Semiárido	Vice- Coordenador
31/12/2021 a 30/12/2023	Difusão de tecnologias para o desenvolvimento da apicultura no Rio Grande do Norte	Vice- Coordenador
01/01/2022 a 01/01/2024	Costa do Sal: Mapeamento da cadeia produtiva do sal marinho nacional	Membro
14/03/2022 a 14/02/2024	Identificação e difusão de tecnologias para o semiárido pelo uso de plataforma digital – Pla-taforma Sabiá	Membro
08/03/2019 a 08/03/2024	PORTAL DE PERIÓDICOS	Coordenador
01/09/2019 a 31/12/2024	CORDEIRO POTIGUAR	Membro
28/06/2021 a 08/08/2025	QUALIDADE E CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	Vice- Coordenador
Produções Acadé	èmicas	

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 4
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
01/12/2021 a 30/11/2022	Estações Agrotecnológicas no Semiárido	Coordenador
01/12/2021 a 30/11/2022	VETER Jr - Empresa Júnior de Medicina Veterinária da Ufersa	Coordenador
11/09/2021 a 10/08/2023	Caracterização e monitoramento das práticas de produção avícola no semiárido potiguar	Membro
Orientação de Aluno	s de Extensão	

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

Funções	CH: 3
Unidade/Curso	Função
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO ANIMAL	CHEFIA/COORDENADORIA
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO	COORDENADOR DE CURSO

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 0
------------	-------

...RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas	
DOCENTE	JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO			
MATRÍCULA	1057202	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO				
CLASSE	Classe C - Adjunto	NÍVEL	Е	
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

Ensino

Disciplinas Ministradas						CH: 16
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	CLINICA MEDICA DE EQUIDEOS	ANI0411	4	01	60	4.0
2021.2	CLINICA MEDICA DE RUMINANTES	ANI0405	5	01	75	5.0
2021.2	EQUIDEOCULTURA (1107041)	ANI0412	3	01	45	3.0
2021.2	TOXICOLOGIA VETERINARIA (1108036)	ANI0007	4	01	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 0			
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado			
Não há orientandos.					

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 0
Estágio		
Período	Discente	Natureza
	Não há projeto	os de estágio
Monitoria		
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
	Não há projetos	de monitoria

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 8
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
01/06/2022 a 31/08/2023	Níveis de fósforo, ferro, zinco, cobre e manganês em bovinos no estado do Rio Grande do Norte.	Coordenador
01/06/2022 a 01/05/2024	xxxxxxx	Membro
Produções Acadêmi	cas	

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 4
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
02/05/2022 a 31/12/2022	Centro de Equoterapia do Semiárido	Membro
Orientação de Alunos de Extens	ão	

Funções Administrativas

Funções	CH: 0
Unidade/Curso	Função
O servidor não exerce funções administr	ativas

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 12	
Atendimento no hospital veterinário da UFERSA no setor de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais		
Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Medicina Veterinária do Departamento de Ciências		
Animais (Portaria Ufersa/Gab nº 666/2021)		

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas	
DOCENTE	JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA			
MATRÍCULA	1497653	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO				
CLASSE	Classe D - Associado	NÍVEL	Е	
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 11
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	MELHORAMENTO ANIMAL I (1200051)	ANI0407	4	01	60	4.0
2021.2	MELHORAMENTO ANIMAL I (1200051)	ANI0013	4	01	60	4.0
2021.2	MELHORAMENTO ANIMAL II (1200168)	ANI0067	3	01	45	3.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 5	
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado	
Não há orientandos.			

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH:
Estágio		
Período	Discente	Natureza
	Não há projeto	os de estágio
Monitoria		
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
	Não há projetos	s de monitoria

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 10
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
28/05/2021 a 30/06/2023	Gerenciamento de calor corporal e marcadores moleculares de termotolerância ligados a expressão gênica de proteínas do choque térmico em ovelhas da raça Morada Nova da variedade branca: Adaptação a ambientes termicamente estressantes	Coordenador
11/01/2021 a 05/01/2024	IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CONSERVAÇÃO DE BIODIVERSIDADE DO SEMIÁRIDO	Vice- Coordenador

18/06/2021 a 01/08/2025	ANÁLISE DE PEDIGREE, DA VARIABILIDADE GENÉTICA E DOS PARÂMETROS GENÉTICOS DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA DA VARIEDADE BRANCA	Coordenador	
22/02/2018 a 31/12/2025	Formação e Manutenção do Núcleo de Conservação de ovinos da raça Morada Nova, Variedade branca	Membro	
19/07/2017 a 01/07/2026	TECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO E MELHORAMENTO GENÉTICO DE ABELHAS RAINHAS AFRICANIZADAS (Apis mellifera L.) PARA AUMENTO NA PRODUÇÃO DE MEL E RESISTÊNCIA A DOENÇAS	Membro	
16/06/2021 a 01/07/2026 ANÁLISE DA ESTRUTURA GENEALÓGICA, VARIABILIDADE GENÉTICA E PARÂMETROS GENÉTICOS DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA DA VARIEDADE BRANCA		Coordenador	
Produções Acadêmicas			

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 6	
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação	
20/11/2021 a 01/03/2024			
Orientação de Alunos de Extensão			

Funções Administrativas

Funções	CH: 0
Unidade/Curso	Função
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS	CHEFE DE DEPARTAMENTO

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 8
Tutor do PET Conexões de Saberes - Comunidades Urbanas (PET – PRO bolsistas e 6 voluntários, pertencentes aos cursos de graduação em Agror	

OBSERVAÇÕES AO DOCENTE

Observação

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12			
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas
DOCENTE	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA		
MATRÍCULA	1054489	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO
DENOMINAÇÃO	DENOMINAÇÃO		
CLASSE	Classe C - Adjunto	NÍVEL	Е
REGIME DE TRABALHO	IDEDICACAO EXCLUSIVA		

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 13,7
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMESTICOS (1200101)	ANI0394	5	01	75	5.0
2021.2	INTRODUCAO A MEDICINA VETERINARIA (1200317)	ANI0083	2	01	30	2.0
2021.2	ORNITOPATOLOGIA (1200109)	ANI0403	3	01	45	3.0
2021.2	BASES CLINICOPATOLÓGICAS DAS DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS	LAT0390	0	01	40	2.67
2022.1	TÓPICOS ESPECIAIS XI	PCA0252	2	01	30	1.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 4
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	GRADUAÇÃO	ANDRESA COELHO DA SILVA
Orientação	GRADUAÇÃO	EDNARDO BASTOS ALEXANDRE
Orientação	GRADUAÇÃO	LUANA PRISCILA GOMES CÂNDIDO
Orientação	GRADUAÇÃO	PATRICIA COSTA DA SILVA
Orientação	GRADUAÇÃO	PAULA BEATRIZ RIBEIRO FLORIANO
Orientação	GRADUAÇÃO	RENATO DE SOUSA MOURA AGUIAR
Orientação	GRADUAÇÃO	THAYNARA FERREIRA REGINALDO
Orientação	GRADUAÇÃO	THYLARA LETICIA DE FREITAS MOREIRA PITOMBEIRA
Orientação	GRADUAÇÃO	ANA CAROLINE FREITAS CAETANO DE SOUSA
Orientação	GRADUAÇÃO	EDNARDO BASTOS ALEXANDRE
Orientação	GRADUAÇÃO	MIRTA DE SOUZA GONÇALVES
Orientação	GRADUAÇÃO	THAYNARA FERREIRA REGINALDO
Orientação	GRADUAÇÃO	LARISSA DANIELE AIRES OLIVEIRA DO CARMO
Co-Orientação	MESTRADO	LARISSA LEYKMAN DA COSTA NOGUEIRA

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria	CH: 2
_	CH:

Estágio				
Período	Discente	Natureza		
01/02/2022 a 31/07/2022	MILENA MELO SILVA	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO		
23/03/2022 a 27/05/2022	PATRICIA COSTA DA SILVA	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO		
02/05/2022 a 10/06/2022	EDNARDO BASTOS ALEXANDRE	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO		
14/03/2022 a 10/05/2022	LARISSA DANIELE AIRES OLIVEIRA DO CARMO	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO		
04/04/2022 a 04/10/2022	MARIA ISABELLE DE SOUSA CARVALHO	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO		
08/04/2022 a 17/06/2022	PAULA BEATRIZ RIBEIRO FLORIANO	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO		
23/03/2022 a 10/06/2022	LUANA PRISCILA GOMES CÂNDIDO	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO		
11/04/2022 a 17/06/2022	ANDRESA COELHO DA SILVA	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO		
11/04/2022 a 14/06/2022	THAYNARA FERREIRA REGINALDO	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO		
Monitoria				
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina		
Não há projetos de monitoria				

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		
Período Título do Projeto		Tipo de Participação
03/12/2018 a 31/07/2022	DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES EM CÃES NO SEMIÁRIDO POTIGUAR: EPIDEMIOLOGIA E ALTERAÇÕES CLÍNICOPATOLÓGICAS	Coordenador
03/12/2018 a 03/12/2022	VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO DE MANEJO AMBIENTAL PARA CONTROLE DE Lutzomyia longipalpis EM ÁREAS ENDÊMICAS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL	Membro

Produções Acadêmicas

ROCHA, P. M. C.; BARROS, M. E. G.; BANDEIRA, J. T.; BRAGA, JULIANA FORTES VILARINHO; MORAIS, R. S. M.; SOUZA, F. A. L.; EVENCIO NETO, J. . Tracheal post-vaccinal reaction to different strains of Newcastle disease vírus. PESQUISA VETERINÁRIA BRASILEIRA (ONLINE), v. 42, p. 42:e06733, 2022.

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão	CH: 1	
Período Título do Projeto		Tipo de Participação
11/09/2021 a 10/08/2023	Caracterização e monitoramento das práticas de produção avícola no semiárido potiguar	Membro
01/03/2021 a 01/09/2023	CENTRO DE CIÊNCIAIS AGRÁRIAS EM AÇÃO	Membro
01/10/2020 a 31/12/2024	Projeto de Mentoring UFERSA - O Mentoring como estratégia de desenvolvimento, integração e suporte ao aluno	Membro

Funções Administrativas

Funções	CH: 8	
Unidade/Curso	Função	
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	VICE-CHEFIA/VICE-COORDENADORIA	

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 4,3		
Membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Medicina Veterinária (Portaria UFERSA/PROGRAD Nº 133/2018).			

Membro do Colegiado do curso de graduação em Medicina Veterinária da UFERSA (Portaria UFERSA/PROGRAD N° 230/2018).

Co-orientação em andamento (Dissertação de mestrado): Bruno Vinicios Silva de Araújo. Frequência e caracterização molecular de patógenos transmitidos por carrapatos em cães de população hospitalar e sua correlação clínico-epidemiológica. Início: 2022. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Revisão de periódicos científicos. Participação em bancas de trabalhos de conclusão de mestrado e residência.

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12						
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)					
DOCENTE	KATIA PERES GRAMACHO					
MATRÍCULA	2269130	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO			
DENOMINAÇÃO						
CLASSE	Classe C - Adjunto	NÍVEL	Е			
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA					

Ensino

Disciplinas Ministradas						CH: 10		
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada		
2021.2	APICULTURA E SERICICULTURA	ANI0380	4	01	60	2.0		
2021.2	APICULTURA E SERICICULTURA (1200061)	ANI0021	4	01	60	2.0		
2021.2	ZOOLOGIA	MBC2595	4	01	60	4.0		
2022.1	TÓPICOS AVANÇADOS EM APICULTURA	PPA0265	2	01	30	2.0		

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 4
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	GRADUAÇÃO	NAILTON OLIVEIRA DE SOUSA CHAGAS
Orientação	GRADUAÇÃO	NAILTON OLIVEIRA DE SOUSA CHAGAS
Orientação	MESTRADO	ANDERSON DIAS DA SILVA
Orientação	MESTRADO	ANTÔNIO ALDIFRAN DANTAS DE MEDEIROS
Orientação	MESTRADO	SAMUEL MENEZES DE CASTRO
Orientação	MESTRADO	SEBASTIÃO VASCONCELOS DOS SANTOS FILHO
Orientação	MESTRADO	TUANNY DANIELE DE ARAUJO GOMES
Co-Orientação	DOUTORADO	LUCAS DA SILVA MORAIS

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

				CH: 2
•				
Discente		Natureza		
NAILTON OLIV	NAILTON OLIVEIRA DE SOUSA CHAGAS		ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	
•				
	Discent	e		Curso ou Código da Disciplina
Não ha	á projetos	de moni	toria	
		NAILTON OLIVEIRA DE S	NAILTON OLIVEIRA DE SOUSA C	NAILTON OLIVEIRA DE SOUSA CHAGAS

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa	de				
Período	Título do Projeto				
10/09/2019 a 01/01/2023	Rota do Mel de Jandaíra	Coordenador			
12/10/2021 a 01/11/2023	Projeto Piloto - mapeamento das tecnologias sociais sustentáveis - Região de Mossoró/RN	Pesquisador bolsista			
15/11/2021 a 14/11/2023	Projeto Piloto - mapeamento das tecnologias sociais sustentáveis - Região de Mossoró/RN	Pesquisador bolsista			
31/12/2021 a 30/12/2023	Difusão de tecnologias para o desenvolvimento da apicultura no Rio Grande do Norte	Coordenador			
11/01/2021 a 05/01/2024	IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CONSERVAÇÃO DE BIODIVERSIDADE DO SEMIÁRIDO	Membro			
19/07/2017 a 01/07/2026	TECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO E MELHORAMENTO GENÉTICO DE ABELHAS RAINHAS AFRICANIZADAS (Apis mellifera L.) PARA AUMENTO NA PRODUÇÃO DE MEL E RESISTÊNCIA A DOENÇAS	Coordenador			
Produções Acadêmicas					

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 6
Período	lo Título do Projeto	
02/08/2019 a 31/07/2022	FORUM PERMANENTE SOBRE AMBIENTE	Voluntario
01/06/2022 a 31/12/2022	CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO: MARCENARIA PARA CONSTRUÇÃO DE COLMEIAS E QUIPAMENTOS APÍCOLAS	Coordenador
04/01/2022 a 04/01/2023	Quintais Produtivos: Caminhos para o Desenvolvimento Territorial do Semiárido	Pesquisador bolsista
20/11/2021 a 01/03/2024	PET NO CAMPO – Difusão de saberes, orientação técnica e sustentabilidade na agropecuária familiar.	Membro
Orientação de Alu	nos de Extensão	

Funções Administrativas

Funções	CH: 8
Unidade/Curso	Função
ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	ASSESSOR

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades CH	H:	2	1
---------------	----	---	---

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

	Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12			
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas	
DOCENTE	MARCELLE SANTANA DE ARAUJO			
MATRÍCULA	1714925	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO				
CLASSE	Classe D - Associado	NÍVEL	Е	
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 8
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	AVICULTURA	ANI0322	4	01	60	4.0
2021.2	AVICULTURA (1107035)	ANI0395	4	01	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 6
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	GRADUAÇÃO	CLAUDIONOR ANTONIO DOS SANTOS FILHO
Orientação	GRADUAÇÃO	FERNANDA GOMES DA SILVA
Co-Orientação	MESTRADO	ROBERTO FELIPE ROCHA

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 0
Estágio		
Período	Discente	Natureza
	Não há projeto	os de estágio
Monitoria		
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
	Não há projetos	de monitoria

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 12
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
17/10/2021 a 31/05/2022	EXTRATO OLEOSO DE ALHO COMO PELÍCULA PROTETORA DE OVOS	Coordenador
16/07/2021 a 31/07/2022	Diagnóstico comportamental do consumidor de produtos de origem avícola em Mossoró-RN	Coordenador
09/12/2020 a 01/08/2022	Perfil do consumidor de derivados e carne suína em Mossoró-RN	Vice-Coordenador

01/08/2020 a 01/08/2022	Suplementação aminoacídica na ração de fêmeas suínas em lactação sobre o desempenho da leitegada	Vice-Coordenador	
09/12/2020 a 31/08/2022	Diagnóstico comportamental do consumidor de produtos de origem avícola em Mossoró-RN	Coordenador	
28/05/2021 a 31/08/2022	Sistema de pressão negativa na maternidade e os efeitos sobre o comportamento e desempenho de matrizes e leitegadas	Membro	
28/05/2021 a 31/08/2022	Suplementação oral de probióticos para leitões lactentes	Vice-Coordenador	
29/11/2021 a 30/12/2022	Suplementação do betacaroteno na ração de fêmeas suínas em fase gestacional	Vice-Coordenador	
29/11/2021 a 30/12/2022	Suplementação com betacaroteno na ração de lactação para fêmeas suínas	Vice-Coordenador	
29/11/2021 a 30/12/2022	Suplementação de betacaroteno na ração de fêmeas suínas gestantes	Vice-Coordenador	
23/06/2017 a 30/09/2023	Estudos Nutricionais de Animais Silvestres em cativeiro e vida livre	Membro	
Produções Acadêmicas			

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 6		
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação		
11/09/2021 a 10/08/2023	Caracterização e monitoramento das práticas de produção avícola no semiárido potiguar	Coordenador		
01/03/2021 a 01/09/2023	' $'$ $'$ $'$ $'$ $'$ $'$ $'$ $'$ $'$			
Prientação de Alunos de Extensão				

Funções Administrativas

Funções	CH: 0
Unidade/Curso	Função
O servidor não exerce funções administrativas	

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 8
Coordenação do setor de avicultura; Membro do NDE do cui	so de Medicina Veterinária.

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas	
DOCENTE	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO		
MATRÍCULA	2626416	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO				
CLASSE	Classe D - Associado	NÍVEL	Е	
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 19
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	FARMACOLOGIA GERAL (1200091)	ANI0034	4	01	60	4.0
2021.2	PATOLOGIA CLINICA (1200095)	ANI0038	4	01	60	4.0
2021.2	PATOLOGIA CLINICA (1200095)	ANI0038	4	02	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 6
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	GRADUAÇÃO	JOANA KELLY SILVA DE LIMA
Orientação	GRADUAÇÃO	JOSEVANIA NORONHA MAIA
Orientação	GRADUAÇÃO	PATRICK HENRIQUE SALES PEREIRA
Orientação	GRADUAÇÃO	HEVERTON LUIZ DE OLIVEIRA VALDEVINO
Orientação	GRADUAÇÃO	JOANA KELLY SILVA DE LIMA
Orientação	GRADUAÇÃO	LUCAS SANTOS MATOS
Orientação	GRADUAÇÃO	MILENA MELO SILVA
Orientação	GRADUAÇÃO	VANESSA MARIA DE SALES DUARTE
Orientação	GRADUAÇÃO	NAIANA MAILING DE SOUZA NASCIMENTO
Orientação	MESTRADO	Gilderlândio Pinheiro Rodrigues
Orientação	MESTRADO	PRISCILA OLIVEIRA COSTA

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: !		
Estágio				
Período	Discente	Natureza		
12/01/2022 a 16/02/2022	KAROLINE RODRIGUES FERREIRA	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO		
04/04/2022 a 27/05/2022	JOANA KELLY SILVA DE LIMA	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO		
16/04/2022 a 30/11/2022	HEVERTON LUIZ DE OLIVEIRA VALDEVINO	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO		

Não há projetos de monitoria					
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina			
Monitoria					
05/01/2022 a 23/04/2022	NAIANA MAILING DE SOUZA NASCIMENTO	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO			
09/05/2022 a 08/11/2022	LIDIA LARA NOGUEIRA E SILVA	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO			

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 5
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
01/07/2020 a 01/07/2022	BIOQUÍMICA URINÁRIA DE EQUÍDEOS	Coordenador
02/08/2021 a 31/08/2022	ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL E ESTÍMULOS SENSORIAIS NO BEM-ESTAR DE EQUINOS CONFINADOS	Coordenador
08/12/2021 a 30/12/2022	PREVALÊNCIA, FATORES EPIDEMIOLÓGICOS E IMPACTOS ECONÔMICOS DA TRIPANOSSOMÍASE EM VACAS LEITEIRAS NO SERTÃO CENTRAL DO CEARÁ	Coordenador
02/01/2019 a 02/01/2023	Inovação e redução de custos na tecnologia de produção in vitro de embriões de bovinos criados no semiárido	Membro
01/03/2022 a 28/02/2023	Suplementação com óleos essenciais na ração de lactação para fêmeas suínas	Vice- Coordenador
12/08/2019 a 31/08/2023	MORFOFUNCIONALIDADE RENAL DE CÃES COM LEISHMANIOSE VISCERAL	Coordenador
01/07/2020 a 31/08/2023	PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) PARA TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS EM EQUÍDEOS	Coordenador
01/12/2020 a 31/12/2023	EFEITOS DA SALINIDADE NA PRODUÇÃO E SANIDADE DE TILÁPIA VERMELHA (Oreochromis spp.), VARIEDADE SAINT PETER	Coordenador
03/06/2022 a 30/06/2024	ESTABILIDADE DE PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS EM FUNÇÃO DO TEMPO E CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO EM BOVINOS (Bos taurus)	Coordenador
01/07/2020 a 31/12/2024	PERFIL HEMATOLÓGICO E BIOQUÍMICO DE BOA CONSTRICTOR	Coordenador
01/07/2021 a 31/12/2024	Investigação dos efeitos diretos e indiretos na fisiologia endócrino-reprodutiva de animais expostos a antidepressivos/antipsicóticos durante diferentes períodos do desenvolvimento e da vida	Membro
01/07/2020 a 01/07/2025	Prospecção tecnológica de fármacos, imunobiológicos e equipamentos aplicados à saúde	Membro
Produções Aca	dêmicas	

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão			CH: 0
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação	
	Não há projetos de extensão		
Orientação de Alunos de Exten	são		

Funções Administrativas

Funções	CH: 0
Unidade/Curso	Função
O servidor não exerce funções administra	tivas

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 5
------------	-------

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas	
DOCENTE	PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA			
MATRÍCULA	2453461	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO	DENOMINAÇÃO			
CLASSE	Classe D - Associado	NÍVEL	Е	
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 19
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	BOVINOCULTURA DE CORTE	ANI0317	4	01	60	4.0
2021.2	BOVINOCULTURA DE LEITE	ANI0318	4	01	60	4.0
2021.2	BUBALINOCULTURA	ANI0327	3	01	45	3.0
2022.1	TÓPICOS ESPECIAIS	PPA0249	4	01	60	4.0
2022.1	TÓPICOS ESPECIAIS IX	PCA0108	4	01	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 10
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	MESTRADO	ANA MICHELL GARCIA VARELA
Orientação	MESTRADO	ANDRESA PEREIRA DA SILVA
Orientação	MESTRADO	FRANCISCA SADJA DE SOUZA BARBOSA
Orientação	MESTRADO	LUCAS DE SOUSA PENHA
Orientação	MESTRADO	MARCEL DE ARAÚJO LOPES
Co-Orientação	MESTRADO	MARIANA HELLEN DE FREITAS FONSECA
Orientação	MESTRADO	SALVADOR AUGUSTO RUFINO GONZALEZ CHACON
Orientação	DOUTORADO	MÁRCIA MARCILA FERNANDES PINTO
Orientação	DOUTORADO	NATÁLIA INGRID SOUTO DA SILVA
Orientação	DOUTORADO	SALENILDA SOARES FIRMINO
Orientação	DOUTORADO	VITOR LUCAS DE LIMA MELO

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 1
Estágio		
Período	Discente	Natureza
13/05/2022 a 30/06/2022	ALEF RONIERY DE SOUSA SILVA	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

02/01/2021 a 01/06/2022

JANILSON OLEGARIO DE MELO FILHO

ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Monitoria

Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina			
	Não há projetos de monitoria				

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 10
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
17/06/2019 a 17/05/2022	AVALIAÇÃO DO ESTRESSE TÉRMICO EM OVINOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE INCLUSÃO DE MELÃO AMARELO NA DIETA	Coordenador
17/06/2019 a 17/05/2022	MELÃO COMO INGREDIENTE EM DIETAS PARA OVINOS	Coordenador
17/06/2019 a 17/06/2022	AVALIAÇÃO DO ESTRESSE TÉRMICO EM OVINOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE INCLUSÃO DE MELÃO AMARELO NA DIETA	Coordenador
01/05/2022 a 31/08/2022	DESEMPENHO DE CABRAS LEITEIRAS ALIMENTADAS COM PALMAS ORELHA DE ELEFANTE MEXICANA E MIÚDA ASSOCIADAS A FENOS DE MORINGA E LEUCENA	Membro
22/05/2021 a 31/08/2022	IMPACTO DO CONSUMO DE PRÓPOLIS MARRON BRASILEIRA NA PRODUÇÃO DE VACAS LEITEIRAS	Coordenador
17/06/2019 a 17/05/2023	AVALIAÇÃO DO ESTRESSE TÉRMICO EM OVINOS COM DIFERENTES NIVEIS DE INCLUSÃO DE MELÃO AMARELO NA DIETA	Coordenador
17/06/2019 a 07/06/2023	TERMINAÇÃO DE CORDEIROS ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO MORINGA OLEÍFERA EM SISTEMA DE CONFINAMENTO	Coordenador
15/07/2020 a 31/08/2023	AVALIAÇÃO DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS PARA REGIÕES SEMIÁRIDAS	Vice- Coordenador
17/06/2019 a 29/12/2023	MELÃO COMO INGREDIENTE EM DIETAS PARA OVINOS	Coordenador
01/03/2022 a 01/03/2024	Avaliação de alimentos alternativos na dieta de ovinos	Vice- Coordenador
01/09/2019 a 31/12/2024	CORDEIRO POTIGUAR	Coordenador
28/06/2021 a 08/08/2025	QUALIDADE E CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	Coordenador
Produções Acad	êmicas	

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 0
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
01/10/2020 a 31/12/2024	Projeto de Mentoring UFERSA - O Mentoring como estratégia de desenvolvimento, integração e suporte ao aluno	Membro
Orientação de Alun	os de Extensão	1

Funções Administrativas

Funções	CH: 0
Unidade/Curso	Função
O servidor não exerce funções admi	nistrativas

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 0
------------	-------

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12			
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas
DOCENTE	RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR		
MATRÍCULA	1314726	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO
DENOMINAÇÃO			
CLASSE	Classe D - Associado	NÍVEL	Е
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA		

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 14
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	NUTRICAO DOS RUMINANTES (1200099)	ANI0390	3	01	45	3.0
2021.2	OVINOCULTURA	ANI0320	3	01	45	3.0
2021.2	SUINOCULTURA (1107038)	ANI0391	4	02	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 16
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	GRADUAÇÃO	MOISES BARBOSA DA CRUZ
Orientação	MESTRADO	ALUISIO DE SOUZA NETO
Orientação	MESTRADO	IGOR MARCELUS LUCAS LIMA
Orientação	MESTRADO	JERSON MARQUES CAVALCANTE
Orientação	MESTRADO	JESSICA MONIQUE DOS SANTOS LIMA
Orientação	DOUTORADO	ADRYANA BRENDA DE OLIVEIRA SILVA
Orientação	DOUTORADO	CARLOS MAGNO BEZERRA DE AZEVEDO SILVA
Orientação	DOUTORADO	FRANCISCO JOCELHO ALEXANDRE DE SOUZA
Orientação	DOUTORADO	PAULO RICARDO FIRMINO

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 2
Estágio		
Período	Discente	Natureza
28/03/2022 a 29/04/2022	MOISES BARBOSA DA CRUZ	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO
Monitoria		
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
02/08/2021 a 30/05/2022	MATHEUS HENRIQUE MAIA LISBOA	Semiologia Veterinária

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 4
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
01/07/2019 a 30/06/2022	Anatomia por imagem de animais silvestres do semiárido brasileiro	Membro
02/01/2019 a 02/01/2023	Inovação e redução de custos na tecnologia de produção in vitro de embriões de bovinos criados no semiárido	Membro
01/06/2022 a 31/08/2023	Níveis de fósforo, ferro, zinco, cobre e manganês em bovinos no estado do Rio Grande do Norte.	Membro
01/07/2018 a 31/08/2023	Anatomia por imagem de caprinos e ovinos	Vice-Coordenador
20/09/2018 a 31/08/2023	BLOQUEIO PARAVERTEBRAL E OVÁRICO NA SEDAÇÃO DE JUMENTAS SUBMETIDAS À OVARIECTOMIA EM ESTAÇÃO	Membro
01/06/2022 a 01/05/2024	xxxxxxx	Coordenador

Produções Acadêmicas

BARROS, ISABELLA OLIVEIRA: SOUSA, REJANE SANTOS: TAVARES, MARCONDES DIAS: RÊGO, RENATO OTAVIANO: FIRMINO, PAULO RICARDO: SOUZA, FRANCISCO JOCELHO ALEXANDRE: ABRANTES, MARIA ROCIENE; Minervino, Antonio Humberto Hamad; ARAÚJO, CAROLINA AKIKO SATO CABRAL; ORTOLANI, ENRICO LIPPI; BARRÊTO JÚNIOR, RAIMUNDO ALVES. Assessment of Donkey (Equus asinus africanus) Whole Blood Stored in CPDA-1 and CPD/SAG-M Blood Bags. BIOLOGY, v. 10, p. 133, 2021. AMARAL ALBUQUERQUE, FABIO EDIR ; HERRERO-LATORRE, CARLOS ; MIRANDA, MARTA ; BARRÊTO JÚNIOR, RAIMUNDO ALVES ; COSTA OLIVEIRA, FRANCISCO LEONARDO ; ARARIPE SUCUPIRA, MARIA CLÁUDIA ; ORTOLANI, ENRICO LIPPI ; HAMAD MINERVINO, ANTONIO HUMBERTO; LÓPEZ-ALONSO, MARTA. Feasibility of using fish tissues to biomonitor toxic and essential trace elements in the Lower Amazon. ENVIRONMENTAL POLLUTION, v. 281, p. 117024, 2021. NUNES NETO, OSVALDO GATO; ALENCAR SILVA, THAMIRIS SOUZA; SOUSA, REJANE SANTOS; MORINI, ADRIANA CAROPREZO; PINTO, GILSON ANDREY SIQUEIRA; OLIVEIRA, FRANCISCO LEONARDO COSTA; ORTOLANI, ENRICO LIPPI; PORTELA, JULIANA MACHADO; BARRÊTO JÚNIOR, RAIMUNDO ALVES; Minervino, Antonio Humberto Hamad . Biochemical and blood gas alterations in buffalo (Bubalus bubalis) whole blood stored in CPDA-1 and CPD/SAG-M bags. JOURNAL OF VETERINARY EMERGENCY AND CRITICAL CARE, v. 1, p. 1-5, 2021. LIMA, JOSENEY MAIA; VALE, RODOLFO GURGEL; SOUSA, REJANE DOS SANTOS; NUNES, TALYTA LINS; GAMELEIRA, JUCÉLIO DA SILVA; CAVALCANTE, JERSON MARQUES; Minervino, Antonio Humberto Hamad ; ORTOLANI, ENRICO LIPPI; BARRÊTO JÚNIOR, RAIMUNDO ALVES. Seasonality Effects on the Mineral Profile of Goats Farmed in the Semiarid Region of Brazil. VETERINARY SCIENCES, v. 8, p. 8, 2021.

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Título do Projeto	Tipo de Participação
lão há projetos de extensão	
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,

Funções Administrativas

Funções	CH: 0
Unidade/Curso	Função
O servidor não exerce funções administra	tivas

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 0	
------------	-------	--

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12			
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas
DOCENTE	RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA		
MATRÍCULA	3149917	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO
DENOMINAÇÃO			
CLASSE	Classe A - Adjunto A	NÍVEL	Е
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA		

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 15
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	PRODUCAO DE AVES E SUINOS (1200041)	ANI0012	4	01	60	4.0
2021.2	SUINOCULTURA	ANI0324	4	01	60	4.0
2021.2	SUINOCULTURA (1107038)	ANI0391	4	01	60	4.0
2022.1	TÓPICOS ESPECIAIS III	PPA0254	3	01	45	3.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 8
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	GRADUAÇÃO	ANTONIA GESSICA BEATRIZ DE ARAUJO NORONHA
Orientação	GRADUAÇÃO	LIGIA VANESSA LEANDRO GOMES
Orientação	GRADUAÇÃO	MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA
Orientação	MESTRADO	CICERO SILVA RODRIGUES DE ASSIS
Orientação	MESTRADO	JOSÉ DE ARIMATÉIA DE FREITAS PINTO
Orientação	MESTRADO	ROBERTO FELIPE ROCHA

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 0	
Estágio			
Período	Discente	Natureza	
	Não há projet	os de estágio	
Monitoria			
Período Discente Curso ou Código da Disciplina			
	Não há projeto	s de monitoria	

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 8
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação

17/10/2021 a 31/05/2022	EXTRATO OLEOSO DE ALHO COMO PELÍCULA PROTETORA DE OVOS	Membro
16/07/2021 a 31/07/2022	Diagnóstico comportamental do consumidor de produtos de origem avícola em Mossoró-RN	Vice-Coordenador
09/12/2020 a 01/08/2022	Perfil do consumidor de derivados e carne suína em Mossoró-RN	Coordenador
01/08/2020 a 01/08/2022	Suplementação aminoacídica na ração de fêmeas suínas em lactação sobre o desempenho da leitegada	Coordenador
28/05/2021 a 31/08/2022	Sistema de pressão negativa na maternidade e os efeitos sobre o comportamento e desempenho de matrizes e leitegadas	Coordenador
09/12/2020 a 31/08/2022	Diagnóstico comportamental do consumidor de produtos de origem avícola em Mossoró-RN	Vice-Coordenador
28/05/2021 a 31/08/2022	Suplementação oral de probióticos para leitões lactentes	Coordenador
29/11/2021 a 30/12/2022	Suplementação do betacaroteno na ração de fêmeas suínas em fase gestacional	Coordenador
29/11/2021 a 30/12/2022	Suplementação de betacaroteno na ração de fêmeas suínas gestantes	Coordenador
29/11/2021 a 30/12/2022	Suplementação com betacaroteno na ração de lactação para fêmeas suínas	Coordenador
01/03/2022 a 28/02/2023	EFEITO DO NÚMERO DE TRATOS NA GESTAÇÃO DE MATRIZES SUÍNAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META – ANÁLISE	Coordenador
01/03/2022 a 28/02/2023	Suplementação com óleos essenciais na ração de lactação para fêmeas suínas	Coordenador
01/03/2021 a 28/02/2023	EFEITO DO NÚMERO DE TRATOS NA GESTAÇÃO DE MATRIZES SUÍNAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META – ANÁLISE	Coordenador
Produções Acadêr	nicas	

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 5		
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação		
11/09/2021 a 10/08/2023	Caracterização e monitoramento das práticas de produção avícola no semiárido potiguar	Membro		
18/10/2021 a 18/10/2024	Empresa Junior de Zootecnia – EMJUZ	Coordenador		
Orientação de Alunos de Extensão				

Funções Administrativas

Funções	CH: 4
Unidade/Curso	Função
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO ANIMAL	VICE-CHEFIA/VICE-COORDENADORIA

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 0	
------------	-------	--

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12					
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas		
DOCENTE	ROGERIO TAYGRA VASCONCELOS FERNANDES				
MATRÍCULA	2321480	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO		
DENOMINAÇÃO		•			
CLASSE	Classe C - Adjunto	NÍVEL	Е		
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA				

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 16
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	LEG.AMBIENTAL APL.A PESCA E AQUICULTURA (1200193)	ACS0135	4	01	60	4.0
2021.2	PISCICULTURA	ANI0487	4	01	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 4
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Orientação	GRADUAÇÃO	LEONARDO DE FRANCA ALMEIDA
Orientação	GRADUAÇÃO	VALDEIR CARLOS ARAÚJO DE MEDEIROS
Orientação	GRADUAÇÃO	JOÃO DANIEL DA COSTA VIEIRA
Orientação	GRADUAÇÃO	RUAN HENRIQUE BARROS FIGUEREDO
Orientação	GRADUAÇÃO	LAURIENE FERREIRA DA SILVA
Orientação	GRADUAÇÃO	ROMEIKA HELLEN BRITO FERREIRA DA COSTA
Co-Orientação	GRADUAÇÃO	LAURIENE FERREIRA DA SILVA
Co-Orientação	GRADUAÇÃO	LUCAS THALLES DE MEDEIROS
Orientação	GRADUAÇÃO	ROMEIKA HELLEN BRITO FERREIRA DA COSTA

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e

Monitoria		CH: 4
Estágio		
Período	Discente	Natureza
22/11/2021 a 08/06/2022	TIAGO SILVA GONDIM	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO
21/03/2022 a 18/05/2022	LAURIENE FERREIRA DA SILVA	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO
04/04/2022 a 13/05/2022	LEONARDO DE FRANCA ALMEIDA	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO
09/05/2022 a 07/11/2022	TIAGO SILVA GONDIM	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Não há projetos de monitoria					
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina			
Monitoria					
18/04/2022 a 17/06/2022	ROMEIKA HELLEN BRITO FERREIRA DA COSTA	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO			
09/11/2021 a 07/11/2022	TIAGO SILVA GONDIM	ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO			

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 16
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
01/06/2021 a 31/05/2022	ESTUDO DA INTERAÇÃO PLASMA-ÁGUA COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES QUÍMICAS	Membro
16/09/2021 a 17/07/2022	MODELAGEM DA SALINIDADE E MAPEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DA COSTA SALINEIRA	Membro
05/10/2019 a 29/07/2022	GEO-CIDADES/RN: Uso de geotecnologias emergentes na atualização da base cartográfica de pequenos municípios do Rio Grande do Norte	Coordenador
19/08/2019 a 19/08/2022	Desenvolvimento de conteúdo técnico e capacitação EAD sobre Regularização Fundiária Urbana	Membro
03/06/2022 a 30/09/2022	USO DE BIORREMEDIADORES NO CULTIVO DE CAMARÃO MARINHO Litopenaeus vannamei	Membro
20/05/2022 a 20/11/2022	Desenvolvimento de metodologia para mapeamento de manifestações patológicas em BIM (Building Information Modeling)	Vice- Coordenador
24/05/2022 a 24/11/2022	Desenvolvimento de metodologia para mapeamento da concretagem em BIM (Building Information Modeling)	Vice- Coordenador
28/11/2020 a 28/11/2022	SmartSalt: Uma Plataforma Inteligente para Salinas 4.0	Vice- Coordenador
20/06/2018 a 20/12/2022	REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA DAS UNIDADES HABITACIONAIS DOS DIVERSOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - REURB	Membro
31/12/2020 a 01/01/2023	Rota do Pescado: diagnóstico técnico participativo com proposição de tecnologias e políticas públicas para o desenvolvimento da carcinicultura nacional.	Coordenador
11/05/2020 a 06/11/2023	Desenvolvimento de campanha, de recursos digitais e de capacitação orientados para o desenvolvimento urbano sustentável.	Membro
01/01/2022 a 01/01/2024	Costa do Sal: Mapeamento da cadeia produtiva do sal marinho nacional	Coordenador
01/08/2019 a 31/12/2024	DINÂMICA DE SOLUTOS EM SOLOS DO PERÍMETRO IRRIGADO BAIXO-AÇÚ COM SOLUÇÃO IÔNICA TRATADA COM CAMPO MAGNÉTICO	Membro
01/01/2021 a 31/12/2024	Conjuntos Habitacionais COHAB/RN: levantamento da configuração socioespacial implantada	Membro
Produções Acad	êmicas	

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 0
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
24/03/2022 a 25/03/2022	Workshop sobre os desafios e as perspectivas do cultivo de macroalgas marinha Kappapycus alvarezi na Costa do Semiárido Nordestino.	Vice- Coordenador

20/06/2018 a 20/12/2022

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA DAS UNIDADES HABITACIONAIS DOS DIVERSOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - REURB

Membro

Orientação de Alunos de Extensão

Funções Administrativas

Funções	CH: 0	
Unidade/Curso	Função	
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PESCA	VICE-CHEFIA/VICE-COORDENADORIA	

ATIVIDADES INFORMADAS

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	2021.2 (14/02/2022 a 18/06/2022)	Carga Horária Semanal	40 Horas	
DOCENTE	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA			
MATRÍCULA	2449903	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO				
CLASSE	Classe D - Associado	NÍVEL	Е	
REGIME DE TRABALHO	DEDICAÇÃO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas						Ì
Ministradas						CH: 7
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	INTRODUCAO A MEDICINA VETERINARIA (1200317)	ANI0083	2	01	30	2.0
2021.2	TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	ACS0546	4	01	60	4.0
2021.2	TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	ACS0546	4	02	60	4.0
2022.1	SEMINÁRIO INTEGRADOR	ATS0013	1	01	15	0.07

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 8
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado
Co-Orientação	MESTRADO	BEATRIZ DA SILVA SOARES
Orientação	MESTRADO	LARISSA LEYKMAN DA COSTA NOGUEIRA

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 2
Estágio		
Período	Discente	Natureza
	Não há pi	rojetos de estágio
Monitoria		
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
02/08/2021 a 25/06/2022	YURI GONCALVES MATOS	PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA MONITORIA DE TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (ACS0546)

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 4
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação

01/06/2018 a 01/06/2022	BENEFICIAMENTO DO LEITE CRU POR USO DE DESCARGA DE BARREIRA DIELÉTRICA DE PLASMA FRIO	Coordenador
03/12/2018 a 31/07/2022	DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES EM CÃES NO SEMIÁRIDO POTIGUAR: EPIDEMIOLOGIA E ALTERAÇÕES CLÍNICOPATOLÓGICAS	Membro
09/04/2018 a 31/08/2022	Dinâmicas Socioambientais: Relação entre Assentamentos Rurais e Áreas de Proteção Integral no Semiárido Brasileiro	Membro
26/11/2019 a 30/10/2022	CONDIÇÕES SANITÁRIAS E ESTRUTURAIS DE ESTABELECIMENTOS COMERCIALIZADORES DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	Coordenador
03/12/2018 a 03/12/2022	VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO DE MANEJO AMBIENTAL PARA CONTROLE DE Lutzomyia longipalpis EM ÁREAS ENDÊMICAS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL	Coordenador
05/07/2017 a 31/08/2023	DIAGNÓSTICO DOS MAUS TRATOS AOS ANIMAIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	Membro
13/07/2017 a 05/08/2024	Potencial antimicrobiano de plantas do semiárido sobre patógenos de interesse médico veterinário e zootecnico	Membro
25/11/2021 a 02/02/2025	DINÂMICAS SOCIOAMBIENTAIS: RELAÇÃO ENTRE ASSENTAMENTOS RURAIS E ÁREAS DE PROTEÇÃO INTEGRAL NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO	Membro
Produções Acado	êmicas	

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 0
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
01/03/2021 a 01/09/2023	CENTRO DE CIÊNCIAIS AGRÁRIAS EM AÇÃO	Membro
01/10/2020 a 31/12/2024	Projeto de Mentoring UFERSA - O Mentoring como estratégia de desenvolvimento, integração e suporte ao aluno	Membro

Funções Administrativas

Funções	CH: 15
Unidade/Curso	Função
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	CHEFIA/COORDENADORIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS	COORDENADOR DE CURSO

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 4	
Portaria Prograd Nº 244/2021 nomeando a comissão para trabalhar na	atualização atualização da Resolução	
Consepe/Ufersa N. 04/2007 e 07/2014, renovada pela Porta	aria Portaria Nº 30/2022.	

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

	Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12			
PERÍODO DE REFERÊNCIA				
DOCENTE	VALERIA VERAS DE PAULA			
MATRÍCULA	ATRÍCULA 2287826 REGIME JURÍDICO ESTATUTÁRIO			
DENOMINAÇÃO	DENOMINAÇÃO			
CLASSE	LASSE Classe D - Associado NÍVEL E			
REGIME DE TRABALHO	IDEDICACAO EXCLUSIVA			

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 15
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	ANESTESIOLOGIA (1200094)	ANI0037	4	01	60	4.0
2021.2	TECNICA CIRURGICA (1200102)	ANI0045	4	02	60	4.0
2022.1	METODOLOGIA DA PESQUISA	PCA0015	3	01	45	1.47
2022.1	SEMINÁRIOS	PCA0022	2	01	30	1.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 5	
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado	
Orientação	GRADUAÇÃO	JOAO VICTOR DA SILVA OLIVEIRA	
Orientação	MESTRADO	KATHRYN NÓBREGA ARCOVERDE	
Orientação	MESTRADO	LARISSA DE SANT ANA ALVES	
Orientação	DOUTORADO	ANDRESSA NUNES MOUTA	

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 0
Estágio		
Período	Discente	Natureza
	Não há projeto	os de estágio
Monitoria		
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
	Não há projetos	de monitoria

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 15
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação

01/07/2019 a 30/06/2022	Anatomia por imagem de animais silvestres do semiárido brasileiro	Membro
15/04/2022 a 28/02/2023	Uso do plasma frio atmosférico de forma direta no pós-operatório imediato de cirurgias ortopédicas de ossos longos em cães.	Coordenador
01/06/2020 a 28/02/2023	Monitoramento farmacoterapêutico da dipirona (metamizol) e tramadol em asininos (Equus asinus)	Coordenador
20/09/2018 a 31/08/2023	BLOQUEIO PARAVERTEBRAL E OVÁRICO NA SEDAÇÃO DE JUMENTAS SUBMETIDAS À OVARIECTOMIA EM ESTAÇÃO	Coordenador
01/07/2018 a 31/08/2023	Anatomia por imagem de caprinos e ovinos	Membro
15/03/2022 a 31/08/2023	DEXMEDETOMIDINA 2 μg/kg INTRAVENOSA EM CÃES SAUDÁVEIS: FARMACOCINÉTICA E EFEITOS CLÍNICOS (PK/PD)	Coordenador
15/03/2022 a 31/08/2023	ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO DA DIPIRONA EM JUMENTOS (EQUUS ASINUS)	Coordenador
01/11/2021 a 30/09/2023	AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO ALIMENTO-FARMACO: EFEITOS DO AÇAÍ (Euterpe oleracea Mart.) SOBRE A FARMACOCINÉTICA DOS MEDICAMENTOS DA CLASSE DAS ESTATINAS METABOLIZADOS POR CYP3A4 EM COELHOS E HUMANOS	Coordenador
01/06/2022 a 01/05/2024	xxxxxxx	Membro
01/08/2019 a 30/12/2024	Osseointegração de superfícies metálicas tratadas em plasma a frio gerado em uma descarga de barreira dielétrica (DBD)	Membro
15/07/2017 a 15/12/2025	DADOS DE MORFOLOGIA APLICADOS A ANIMAIS SILVESTRES	Membro

Produções Acadêmicas

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		CH: 0
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação
	Não há projetos de extensão	
Orientação de Alunos de Extensão		

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS

Funções	CH:	
Unidade/Curso	Função	
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL	VICE-CHEFIA/VICE-COORDENADORIA	

ATIVIDADES INFORMADAS

Atividades	CH: 3

PORTARIA UFERSA/PROPPG N.º 050/2020, de 29 de julho de 2021.Coordenadora, preceptora e tutora do programa de Residência em área profissional de saúde, área de Concentração Anestesiologia.

PORTARIA UFERSA/PROPPG N.º 29/2021, de 24 de maio de 2021. Composição do Comitê de Pesquisa, Pósgraduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT) da UFERSA. VII - Representantes do Centro de Ciências Agrárias: Valéria Veras de Paula (Titular); Wirton Peixoto Costa (Suplente).

PORTARIA UFERSA/GAB Nº 207, DE 16 DE ABRIL DE 2021. Dispõe sobre designação de servidores para o Conselho Universitário (Consuni).V- Representantes docentes do Centro de Ciências Agrárias (CCA): a) Daniel Valadão Silva (titular); b) Rui Sales Júnior (titular); c) Jean Berg Alves da Silva (suplente); e d) Valéria Veras de Paula (suplente).

ANI0452-ESTAGIO SUPERVISIONADO I2017010851 - JOAO VICTOR DA SILVA OLIVEIRA

RELATÓRIO INDIVIDUAL DO DOCENTE

Informações do Docente, de acordo com a lei Nº 12772/12				
PERÍODO DE REFERÊNCIA	40 Horas			
DOCENTE	WIRTON PEIXOTO COSTA			
MATRÍCULA	2450151	REGIME JURÍDICO	ESTATUTÁRIO	
DENOMINAÇÃO				
CLASSE Classe D - Associado NÍVEL E				
REGIME DE TRABALHO DEDICAÇÃO EXCLUSIVA				

ENSINO

Disciplinas Ministradas						CH: 12,5
Semestre	Nome da Disciplina	Código da Disciplina	Nº de Créditos	Cod. da Turma	CH da Disciplina	CH Dedicada
2021.2	ANATOMIA E FISIOLOGIA COMPARADA DOS ANIMAIS DOMESTICOS (1200001)	ANI0008	3	01	45	3.0
2021.2	BIOETICA E MEDICINA LEGAL (1200119)	ANI0059	3	01	45	1.47
2021.2	DIAGNOSTICO POR IMAGEM (1200103)	ANI0396	4	01	60	4.0
2021.2	DIAGNOSTICO POR IMAGEM (1200103)	ANI0396	4	02	60	4.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTO AOS ALUNOS

Orientação e Co-orientação		CH: 0		
Forma de Orientação	Natureza	Nome do Orientado		
Não há orientandos.				

OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO

Projetos de Estágio e Monitoria		CH: 0
Estágio		
Período	Discente	Natureza
	Não há projeto	os de estágio
Monitoria		
Período	Discente	Curso ou Código da Disciplina
	Não há projetos	de monitoria

PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

Projetos de Pesquisa		CH: 24	
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação	
01/07/2019 a 30/06/2022	Anatomia por imagem de animais silvestres do semiárido brasileiro	Coordenador	
01/07/2018 a 31/08/2023	Anatomia por imagem de caprinos e ovinos	Coordenador	

01/06/2022 a 01/05/2024	xxxxxx	Membro
Produções Acadêmicas		

EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES

Ações de Extensão		C	CH: 0
Período	Título do Projeto	Tipo de Participação	
	Não há projetos de extensão		
Orientação de Alunos de Extensã	ăo		

Funções Administrativas

Funções	CH: 2,5	
Unidade/Curso	Função	
O servidor não exerce funções administrativas		

ATIVIDADES INFORMADAS



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais 8ª Reunião Ordinária de 2022

- 4. Aprovação dos PIDs 2022.1 dos seguintes docentes:
 - ALEXANDRE RODRIGUES SILVA
 - ALEX AUGUSTO GONCALVES
 - ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA
 - ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE
 - BEATRIZ DANTAS FERNANDES
 - CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA
 - DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR
 - HUMBERTO GOMES HAZIN
 - IVANILSON DE SOUZA MAIA
 - JAEL BATISTA SOARES
 - JEAN BERG ALVES DA SILVA
 - JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA
 - JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA
 - KATIA PERES GRAMACHO
 - MARCELLE SANTANA DE ARAUJO
 - MATHEUS RAMALHO DE LIMA
 - MICHELLY FERNANDES DE MACEDO
 - PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA
 - RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR
 - RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA
 - STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA
 - VALERIA VERAS DE PAULA
 - WIRTON PEIXOTO COSTA

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: ALEX AUGUSTO GONCALVES

MATRÍCULA: 1333353

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

Não foram encontradas turmas para o período de referência

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 8,0 h - 3 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 12h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	40%	11,2 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	0 projetos ativo(s).	60%	16,8 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	1 ações ativa(s).	0%	0,0 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		0%	0,0 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

Projetos Doutorado PPGCA - Avaliação das características da carne do cação azul (Prionace glauca) e os fatores que influenciam na sua qualidade após o descongelamento. Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal. Aluna: Maria Érica da Silva Oliveira. Orientador desde Março/2022. - Processamento de panga (Pangasius hypophthalmus) cultivado no brasil: qualidade, aproveitamento e tecnologias. Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal. Aluna: Joice Teixeira Souza. Orientador desde Março/2022.

40 (CH do regime de trabalho) - 12 (CH dedicada ao ensino) = 28h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

OBSERVAÇÕES GERAIS

Além dessas atividades, pretende-se participar de eventos, palestras, comitê científico, etc.

QUAD	RO R	ESUMO
------	------	-------

I - Carga horária total de ensino:

12 h

Carga horária de ensino:	0h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	12h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	28h
Outras atividades de ensino:	11,2h
Pesquisa e produção acadêmica:	16,8h
Extensão e outras atividades:	0h
Funções administrativas:	0h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA

MATRÍCULA: 1506673

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

	ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA									
Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*				
2022 .1	ANI0500	ANALISE DE ALIMENTOS -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h				
2022 .1	ANI0497	NUTRICAO DE MONOGASTRICOS -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h				
2022 .1	ANI0497	-T01		RIA DE ENSINO PRES						

TOTAL DE CARGA HORARIA DE ENSINO PRESENCIAL:

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 0,0 h - 1 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 12h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	D	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO		projetos de ensino ativo(s).	0%	0,0 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA		? projetos itivo(s).	100%	28,0 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	0	ações ativa(s).	0%	0,0 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS			0%	0,0 h
Outras atividades Desenvolvidas em Curs e/ou outros projetos institucionais com rer autorização do CONSEPE			0%	0,0 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

40 (CH do regime de trabalho) - 12 (CH dedicada ao ensino) = 28h **DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES**

OBSERVAÇÕES GERAIS

Curso de Capacitação Docente, Apoio Didático, Curadoria de Materiais e Produção de Conteúdo Digital para as

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

I - Carga horária total de ensino:	12 h
Carga horária de ensino:	8h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	4h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	28h
Outras atividades de ensino:	0h
Pesquisa e produção acadêmica:	28h
Extensão e outras atividades:	0h
Funções administrativas:	0h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: ALEXANDRE RODRIGUES SILVA

MATRÍCULA: 2515320

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

		l	ENSINO PRESE	NCIAL E A DISTANCI	Α	
Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada
2022 .1	ANI0393	FISIOPATOLOGIA DA REPRODUCAO (1200100) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0
2022 .1	ANI0408	GINECOLOGIA E OBSTETRICIA VETERINARIA (1200113) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0
2022 .2	PCA0240	BIOTÉCNICAS APLICADAS À REPRODUÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES -T01	PÓS- GRADUAÇÃO	45h	45h	3.0

* Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTOS AOS ALUNOS								
Atividade	Discente	CH Dedicada	CH Semanal Dedicada					
ANI0452 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I	2016006500 - TAYNA MOURA MATOS	90	0.0h					
ANI0453 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II	2016006500 - TAYNA MOURA MATOS	90	0.0h					
ANI0457 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III	2016021099 - ANA GLORIA PEREIRA	240	0.0h					
TOTAL D	E CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÕE	S: 0h						

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h
ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 8,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 8,0 h - 4 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 31h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO Atividade Dedicação CH Semanal Dados 0 projetos de **OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO** 20% 1,8 h ensino ativo(s). 12 projetos PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA 70% 6,3 h ativo(s). EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES 1 ações ativa(s). 10% 0,9 h

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal	
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		0%	0,0 h	
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h	

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

40 (CH do regime de trabalho) - 31 (CH dedicada ao ensino) = 9h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

OBSERVAÇÕES GERAIS

1. Participação no XI Encontro Nordestino dos Grupos de Estudos de Animais Selvagens, em Mossoró, de 10 a 13 de agosto, na qualidade de organizador e palestrante; 2. Participação no IX International Symposium on Animal Biology of Reproduction, em Bento Gonçalves - RS, de 23 a 25 de novembro, na qualidade de organizador; 3. Participação no I Congresso Internacional da Associação Latino-Americana de Reprodução de Pequenos Animais - ALARPA, em Punta del Leste, Uruguai, de 28 a 30 de novembro de 2022, na qualidade de palestrante; 4. Participação no XVI Congresso Nordestino de Produção Animal, em Fortaleza - CE, de 30 de novembro a 02 de dezembro, na qualidade de palestrante.

I - Carga horária total de ensino:	31 h
Carga horária de ensino:	11h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	20h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	9h
Outras atividades de ensino:	1,8h
Pesquisa e produção acadêmica:	6,3h
Extensão e outras atividades:	0,9h
Funções administrativas:	0h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE

MATRÍCULA: 2585756

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA									
Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*				
ANI0059	BIOETICA E MEDICINA LEGAL (1200119) -T01	GRADUAÇÃO	45h	23h	1.53h				
ANI0336	COMPORTAMENTO E BEM ESTAR ANIMAL -T02	GRADUAÇÃO	45h	45h	3.0h				
	ANI0059	Código Turma BIOETICA E MEDICINA LEGAL (1200119) -T01 COMPORTAMENTO E BEM ESTAR	Código Turma Nível ANI0059 BIOETICA E MEDICINA LEGAL (1200119) -T01 COMPORTAMENTO E BEM ESTAR GRADUAÇÃO	CódigoTurmaNívelCH do ComponenteANI0059BIOETICA E MEDICINA LEGAL (1200119) -T01GRADUAÇÃO45hANI0336COMPORTAMENTO E BEM ESTARGRADUAÇÃO45h	CódigoTurmaNívelCH do ComponenteCH do DocenteANI0059BIOETICA E MEDICINA LEGAL (1200119) -T01GRADUAÇÃO45h23hANI0336COMPORTAMENTO E BEM ESTARGRADUAÇÃO45h45h				

TOTAL DE CARGA HORARIA DE ENSINO PRESENCIAL: 4,5h

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h
ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 8,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)
ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 16,5h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	8%	1,9 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	2 projetos ativo(s).	45%	10,6 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	0 ações ativa(s).	45%	10,6 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		2%	0,5 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

40 (CH do regime de trabalho) - 16,5 (CH dedicada ao ensino) = 23,5h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

QUADRO RESUMO

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

I - Carga horária total de ensino:	16,5 h
Carga horária de ensino:	4,5h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	12h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	23,5h
Outras atividades de ensino:	1,9h
Pesquisa e produção acadêmica:	10,6h
Extensão e outras atividades:	10,6h
Funções administrativas:	0,5h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: BEATRIZ DANTAS FERNANDES

MATRÍCULA: 3302102

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

		ENSINO PRES	SENCIAL E A DISTANO	CIA	
Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
ANI0337	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II (1200083) -T02	GRADUAÇÃO	90h	90h	6.0h
MBC2553	BIOQUÍMICA -T01	GRADUAÇÃO	75h	30h	2.0h
ANI0033	FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.01
ANI0033	FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090) -T02	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0
	ANI0337 MBC2553 ANI0033	ANIO337 ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II (1200083) -T02 MBC2553 BIOQUÍMICA -T01 FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090) -T01 FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090)	Código Turma Nível ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II (1200083) -T02 GRADUAÇÃO MBC2553 BIOQUÍMICA -T01 GRADUAÇÃO ANI0033 FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090) -T01 GRADUAÇÃO ANI0033 FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090) GRADUAÇÃO GRADUAÇÃO GRADUAÇÃO	Código Turma Nível CH do Componente ANI0337 ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II (1200083) -T02 GRADUAÇÃO 90h MBC2553 BIOQUÍMICA -T01 GRADUAÇÃO 75h ANI0033 FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090) -T01 GRADUAÇÃO 60h ANI0033 FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090) GRADUAÇÃO 60h	ANI0337 ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II (1200083) -702 MBC2553 BIOQUÍMICA -T01 GRADUAÇÃO FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090) -T01 ANI0033 FISIOLOGIA ANIMAL II (1200090) ANIMAL II (1200090) GRADUAÇÃO GRADUAÇÃO 60h 60h

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 20h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	30%	6,0 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	0 projetos ativo(s).	40%	8,0 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	0 ações ativa(s).	10%	2,0 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		20%	4,0 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

Dentre as demais atividades desenvolvidas fora do ensino presencial e acompanhamento de alunos, incluem-se a realização de projeto de doutorado, auxílio na orientação e execução de projetos de iniciação científica de discentes da graduação no laboratório e preparação e organização de aulas teóricas e práticas.

40 (CH do regime de trabalho) - 20 (CH dedicada ao ensino) = 20h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

I - Carga horária total de ensino:	20 h
Carga horária de ensino:	16h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	4h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	20 h
Outras atividades de ensino:	6h
Pesquisa e produção acadêmica:	8h
Extensão e outras atividades:	2h
Funções administrativas:	4h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA

MATRÍCULA: 2330828

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

			LINGING PRESE	NCIAL E A DISTANCI	^	
Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada
2022 .1	ANI0023	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMESTICOS I (1200080) -T01	GRADUAÇÃO	90h	90h	6.0
2022 .1	ANI0337	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II (1200083) -T01	GRADUAÇÃO	90h	90h	6.0
2022 .2	PCA0242	TÉCNICAS MORFOLÓGICAS APLICADAS À PESQUISA EM CIÊNCIA ANIMAL -T01	PÓS- GRADUAÇÃO	30h	15h	1.0

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTOS AOS ALUNOS

Atividade	Discente	CH Dedicada	CH Semanal Dedicada
ANI0457 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III	2016021101 - JANE CLEIDE JENUARIO MARTINS	240	0.0h
	TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÕE	ES: 0h	

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 2,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 4,0 h - 5 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 19h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	9 projetos de ensino ativo(s).	18%	3,8 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	13 projetos ativo(s).	60%	12,6 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	1 ações ativa(s).	5%	1,0 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		15%	3,2 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		2%	0,4 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

Membro do colegiado do curso de Medicina Veterinária, PORTARIA Nº 141, DE 28 DE MAIO DE 2021 Editor de área da Acta veterinaria Brasilica (Portaria nº 0738/2017)

40 (CH do regime de trabalho) - 19 (CH dedicada ao ensino) = 21h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

I - Carga horária total de ensino:	19 h
Carga horária de ensino:	13h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	6h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	21h
Outras atividades de ensino:	3,8h
Pesquisa e produção acadêmica:	12,6h
Extensão e outras atividades:	1h
Funções administrativas:	3,2h
Outras atividades:	0,4h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR

MATRÍCULA: 1891594

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2022 .1	ANI0387	ALIMENTOS E ALIMENTACAO DOS ANIMAIS DOMESTICOS -T02	GRADUAÇÃO	60h	30h	2.0h
2022 .1	ANI0387	ALIMENTOS E ALIMENTACAO DOS ANIMAIS DOMESTICOS -T01	GRADUAÇÃO	60h	30h	2.0h
2022 .1	ANI0387	ALIMENTOS E ALIMENTACAO DOS ANIMAIS DOMESTICOS -T03	GRADUAÇÃO	60h	30h	2.0h
2022 .1	ANI0085	INTRODUCAO A ZOOTECNIA (1200330) -T01	GRADUAÇÃO	30h	30h	2.0h
2022 .1	ANI0320	OVINOCULTURA -T01	GRADUAÇÃO	45h	45h	3.0h
2022 .2	PPA0027	NUTRIÇÃO DOS RUMINANTES -T01	PÓS- GRADUAÇÃO	60h	60h	4.01

TOTAL DE CARGA HORÂRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 15h

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 2,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 2,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 23h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	30%	5,1 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	5 projetos ativo(s).	70%	11,9 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	0 ações ativa(s).	0%	0,0 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		0%	0,0 h

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal	
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h	

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

40 (CH do regime de trabalho) - 23 (CH dedicada ao ensino) = 17h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

I - Carga horária total de ensino:	23 h
Carga horária de ensino:	15h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	8h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	17h
Outras atividades de ensino:	5,1h
Pesquisa e produção acadêmica:	11,9h
Extensão e outras atividades:	0h
Funções administrativas:	0h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: HUMBERTO GOMES HAZIN

MATRÍCULA: 1606132

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

Código ANI0088	Turma MANEJO E GERENC.DE REC.PESQUEIROS	Nível	CH do Componente	CH do Docente	ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA Nível CH do Componente CH do Docente CH Semanal Dedicada*	
ANI0088	GERENC.DE					
	(1200563) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.01	
ANI0228	TECNOLOGIA DA PESCA II (1200531) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.01	
ANI0342	TECNOLOGIA DO PESCADO I (1200202) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.01	
ANI0392	TECNOLOGIA DO PESCADO II (1200204) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.01	
PEC0279	TÓPICOS ESPECIAIS X -T01	PÓS- GRADUAÇÃO	60h	60h	4.01	
А А	.NI0342 .NI0392	NII0228 PESCA I (1200531) -T01 TECNOLOGIA DO PESCADO (1200202) -T01 TECNOLOGIA DO PESCADO I (1200204) -T01 TÓPICOS ESPECIAIS X -T01	PESCA II	PESCA I	NI0228 PESCA I	

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h
ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)
ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 8,0 h - 2 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 32h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO Atividade Dados Dedicação CH Semanal 0 projetos de **OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO** 0% 0,0 h ensino ativo(s). 1 projetos PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA 100% 8,0 h ativo(s). EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES 0 ações ativa(s). 0% 0,0 h FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS 0% 0,0 h Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante 0% 0,0 h autorização do CONSEPE

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

40 (CH do regime de trabalho) - 32 (CH dedicada ao ensino) = 8h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

I - Carga horária total de ensino:	32 h
Carga horária de ensino:	20h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	12h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	8h
Outras atividades de ensino:	0h
Pesquisa e produção acadêmica:	8h
Extensão e outras atividades:	0h
Funções administrativas:	0h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: IVANILSON DE SOUZA MAIA

MATRÍCULA: 1425052

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2022 .1	ANI0488	ELABORACAO DE PROJETOS DE PESCA E AQUICULTURA (1200217) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.01
2022 .1	ANI0491	EXTENSAO PESQUEIRA E DA AQUICULTURA (1200216) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2022 .1	ANI0070	INTRODUCAO A ENGENHARIA DE PESCA (1200188) -T01	GRADUAÇÃO	30h	30h	2.01

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 2,0 h ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 4,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 16h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	2 projetos de ensino ativo(s).	35%	8,4 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	1 projetos ativo(s).	15%	3,6 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	5 ações ativa(s).	50%	12,0 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	COORDENADOR DE CURSO	0%	0,0 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós- graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

40 (CH do regime de trabalho) - 16 (CH dedicada ao ensino) = 24h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

I - Carga horária total de ensino:	16 h
Carga horária de ensino:	10h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	6h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	24h
Outras atividades de ensino:	8,4h
Pesquisa e produção acadêmica:	3,6h
Extensão e outras atividades:	12h
Funções administrativas:	0h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: JAEL BATISTA SOARES

MATRÍCULA: 2287311

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA						
Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2022 .1	ANI0032	PATOLOGIA GERAL (1200089) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2022 .1	ANI0039	PATOLOGIA VETERINARIA (1200096) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
	l	TOTAL D	E CARGA HOR	⊥ ÁRIA DE ENSINO PRE	SENCIAL: 8h	1

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTOS AOS ALUNOS

Atividade	Discente	CH Dedicada	CH Semanal Dedicada			
ANI0452 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I	2018011103 - MARIANA AQUINO DE CARVALHO	90	0.0h			
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÕES: 0h						

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 6,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 6,0 h - 5 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 24h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	40%	6,4 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	6 projetos ativo(s).	40%	6,4 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	1 ações ativa(s).	20%	3,2 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		0%	0,0 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

40 (CH do regime de trabalho) - 24 (CH dedicada ao ensino) = 16h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

I - Carga horária total de ensino:	24 h
Carga horária de ensino:	8h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	16h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	16h
Outras atividades de ensino:	6,4h
Pesquisa e produção acadêmica:	6,4h
Extensão e outras atividades:	3,2h
Funções administrativas:	0h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: JEAN BERG ALVES DA SILVA

MATRÍCULA: 2359110

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada
2022 .1	ANI0060	HIGIENE ANIMAL (1200159) -T01	GRADUAÇÃO	45h	45h	3.0h
2022 .1	ANI0409	INSPECAO DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL (1200114) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2022 .2	PPA0276	TÓPICOS ESPECIAIS EM PESQUISA, INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO -T01	PÓS- GRADUAÇÃO	30h	30h	2.0r

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 9h

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTOS AOS ALUNOS

Atividade	Discente	CH Dedicada	CH Semanal Dedicada			
ANI0452 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I	2017010843 - DAVID CHAGAS LIMA	90	2.0h			
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÕES: 2h						

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 2,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 4,0 h - 4 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 17h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	10%	2,3 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	10 projetos ativo(s).	30%	6,9 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	3 ações ativa(s).	40%	9,2 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	COORDENADOR DE CURSO	20%	4,6 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós- graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

40 (CH do regime de trabalho) - 17 (CH dedicada ao ensino) = 23h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

I - Carga horária total de ensino:	17 h
Carga horária de ensino:	9h
Carga horária de orientações de atividades:	2h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	6h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	23h
Outras atividades de ensino:	2,3h
Pesquisa e produção acadêmica:	6,9h
Extensão e outras atividades:	9,2h
Funções administrativas:	4,6h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA

MATRÍCULA: 1497653

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

	ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA							
Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*		
2022 .1	ANI0013	MELHORAMENTO ANIMAL I (1200051) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h		
2022 .1	ANI0407	MELHORAMENTO ANIMAL I (1200051) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h		
2022 .1	ANI0067	MELHORAMENTO ANIMAL II (1200168) -T01	GRADUAÇÃO	45h	45h	3.0h		
		TOTAL DE	CARGA HORÁ	RIA DE ENSINO PRES	SENCIAL: 11h			

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 2,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 17h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	0%	0,0 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	4 projetos ativo(s).	35%	8,0 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	1 ações ativa(s).	30%	6,9 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	CHEFE DE DEPARTAMENTO	0%	0,0 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós- graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		35%	8,0 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

Tutor do PET Conexões de Saberes - Comunidades Urbanas (PET – PRODUÇÃO ANIMAL), contendo 12 alunos bolsistas e 6 voluntários, pertencentes aos cursos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia.

40 (CH do regime de trabalho) - 17 (CH dedicada ao ensino) = 23h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

I - Carga horária total de ensino:	17 h
Carga horária de ensino:	11h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	6h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	23h
Outras atividades de ensino:	0h
Pesquisa e produção acadêmica:	8h
Extensão e outras atividades:	6,9h
Funções administrativas:	0h
Outras atividades:	8h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA

MATRÍCULA: 1054489

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA							
Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*	
2022 .1	ANI0394	DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMESTICOS (1200101) -T01	GRADUAÇÃO	75h	75h	5.0h	
2022 .1	ANI0083	INTRODUCAO A MEDICINA VETERINARIA (1200317) -T01	GRADUAÇÃO	30h	30h	2.0h	
2022 .1	ANI0403	ORNITOPATOLOGIA (1200109) -T01	GRADUAÇÃO	45h	45h	3.0h	

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 10h

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTOS AOS ALUNOS

Atividade	Discente	CH Dedicada	CH Semanal Dedicada		
ANI0452 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I	2018011445 - VICTOR HUGO TEIXEIRA BATISTA	90	2.0h		
ANI0453 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II	2016001577 - LUANA PRISCILA GOMES CÂNDIDO	90	0.0h		
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÕES: 2h					

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 2,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 2,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 2,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 18h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	6 projetos de ensino ativo(s).	9%	2,0 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	2 projetos ativo(s).	27%	5,9 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	3 ações ativa(s).	4%	0,9 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		60%	13,2 h

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal	
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h	

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

40 (CH do regime de trabalho) - **18** (CH dedicada ao ensino) = **22**h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

OBSERVAÇÕES GERAIS

- A carga horária semanal designada às atividades desenvolvidas no Núcleo Docente Estruturante do curso de graduação em Medicina Veterinária da UFERSA (Portaria UFERSA/PROGRAD Nº 113/2018) e vice-coordenação do curso de Medicina veterinária foram alocadas em "Funções administrativas". - A coorientação de mestrado do discente Bruno Vinicios Silva de Araújo ainda não está cadastrada no Sigaa, bem como as orientações de TCC do semestre 2022.1.

I - Carga horária total de ensino:	18 h
Carga horária de ensino:	10h
Carga horária de orientações de atividades:	2h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	6h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	22 h
Outras atividades de ensino:	2h
Pesquisa e produção acadêmica:	5,9h
Extensão e outras atividades:	0,9h
Funções administrativas:	13,2h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: KATIA PERES GRAMACHO

MATRÍCULA: 2269130

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA							
Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada	
2022 .1	ANI0380	APICULTURA E SERICICULTURA -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.01	
2022 .1 ANI0021 APICULTURA E SERICICULTURA (1200061) -T01		GRADUAÇÃO	60h	60h	4.01		
2022 .1	MBC2595	ZOOLOGIA -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0	
		TOTAL DE	CARGA HORÁ	RIA DE ENSINO PRES	ENCIAL: 12h		

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 2,0 h
ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)
ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 6,0 h - 7 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 20h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO					
Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal		
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	0%	0,0 h		
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	3 projetos ativo(s).	20%	4,0 h		
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	4 ações ativa(s).	30%	6,0 h		
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	ASSESSOR	40%	8,0 h		
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		10%	2,0 h		

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

Comissões internas da UFERSA

40 (CH do regime de trabalho) - 20 (CH dedicada ao ensino) = 20h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

QUADRO RESUMO I - Carga horária total de ensino: 20 h Carga horária de ensino: 12h Carga horária de orientações de atividades: 0h Carga horária de orientações e acompanhamentos: 8h II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades: 20h Outras atividades de ensino: 0h Pesquisa e produção acadêmica: 4h Extensão e outras atividades: 6h Funções administrativas: 8h Outras atividades: 2h Carga horária total informada: 40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: MARCELLE SANTANA DE ARAUJO

MATRÍCULA: 1714925

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA								
Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*		
2022 .1	ANI0322	AVICULTURA -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h		
2022 .1	ANI0395	AVICULTURA (1107035) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h		
	TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 8h							

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 4,0 h - 2 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 16h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	10%	2,4 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	9 projetos ativo(s).	40%	9,6 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	2 ações ativa(s).	30%	7,2 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		20%	4,8 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

40 (CH do regime de trabalho) - 16 (CH dedicada ao ensino) = 24h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

I - Carga horária total de ensino:	16 h
Carga horária de ensino:	8h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	8h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	24h
Outras atividades de ensino:	2,4h
Pesquisa e produção acadêmica:	9,6h
Extensão e outras atividades:	7,2h
Funções administrativas:	4,8h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: MATHEUS RAMALHO DE LIMA

MATRÍCULA: 2869539

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2022 .1	ANI0387	ALIMENTOS E ALIMENTACAO DOS ANIMAIS DOMESTICOS -T02	GRADUAÇÃO	60h	30h	2.0h
2022 .1	ANI0387	ALIMENTOS E ALIMENTACAO DOS ANIMAIS DOMESTICOS -T01	GRADUAÇÃO	60h	30h	2.0h
2022 .1	ANI0387	ALIMENTOS E ALIMENTACAO DOS ANIMAIS DOMESTICOS -T03	GRADUAÇÃO	60h	30h	2.0h
2022 .1	ANI0322	AVICULTURA -T02	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2022 .1	ANI0330	TÉCNICAS AVANÇADAS EM FORMULAÇÕES DE RAÇÕES -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 14h

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 2,0 h ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 16h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	0%	0,0 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	0 projetos ativo(s).	95%	22,8 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	1 ações ativa(s).	5%	1,2 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		0%	0,0 h

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal	
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h	

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

Orientação de Pós-Graduação Nome Aluno.Início.Nível.Instituição Aleff Gabriel Santos Santana. 2022. Dissertação - UESC Helitonn Borges de Senna. 2022. Dissertação - UFSB Hannah Araújo Rosendo. 2021. Dissertação - UFSB Julia Gabriela Rodrigues de Oliveira. 2020. Dissertação - UFSB Natália Ferrini Laviola Pereira. 2022. Tese Doutorado - UFSB Daniel Sales do Nascimento. 2022. Tese Doutorado - UESC Marlinda Rufina Jolomba Silva. 2021. Tese Doutorado - UFSB Wagner Gonçalves Macena. 2020, Doutorado

40 (CH do regime de trabalho) - 16 (CH dedicada ao ensino) = 24h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

I - Carga horária total de ensino:	16 h
Carga horária de ensino:	14h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	2h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	24h
Outras atividades de ensino:	0h
Pesquisa e produção acadêmica:	22,8h
Extensão e outras atividades:	1,2h
Funções administrativas:	0h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: MICHELLY FERNANDES DE MACEDO

MATRÍCULA: 2626416

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

	ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA								
Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*			
2022 .1	ANI0034	FARMACOLOGIA GERAL (1200091) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h			
2022 .1	ANI0038	PATOLOGIA CLINICA (1200095) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.01			
2022 .2	PPA0251	TÓPICOS ESPECIAIS II -T01	PÓS- GRADUAÇÃO	45h	45h	3.01			
		TOTAL DE	CARGA HORÁ	RIA DE ENSINO PRES	SENCIAL: 11h	ı			

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTOS AOS ALUNOS							
Atividade	Discente	CH Dedicada	CH Semanal Dedicada				
ANI0452 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I	2019010398 - ANA CECILIA DANTAS MENDES	90	0.0h				
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÕES: 0h							

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 4,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 9,0 h - 3 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 28h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO Dedicação CH Semanal Atividade Dados 2 projetos de **OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO** 33% 4,0 h ensino ativo(s). 7 projetos PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA 34% 4,1 h ativo(s). EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES 0 ações ativa(s). 0% 0,0 h FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS 33% 4,0 h Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante 0% 0,0 h autorização do CONSEPE

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

Membro do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária Editora Chefe da Acta Veterinaria Brasilica Coordenadora, tutora e preceptora da área Patologia Clínica na Residência Multiprofissional e em Área Profissional em Saúde

40 (CH do regime de trabalho) - 28 (CH dedicada ao ensino) = 12h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

I - Carga horária total de ensino:	28 h
Carga horária de ensino:	11h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	17h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	12h
Outras atividades de ensino:	4h
Pesquisa e produção acadêmica:	4,1h
Extensão e outras atividades:	0h
Funções administrativas:	4h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA

MATRÍCULA: 2453461

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

	ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA									
Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*				
2022 .1	ANI0317	BOVINOCULTURA DE CORTE -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h				
2022 .1	ANI0318	BOVINOCULTURA DE LEITE -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h				
2022 .1	ANI0327	BUBALINOCULTURA -T01	GRADUAÇÃO	45h	45h	3.0h				

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 11h

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 8,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s)

ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 8,0 h - 9 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 31h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade Dados Dedicação CH Semanal 0 projetos de **OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO** 0% 0,0 h ensino ativo(s). 9 projetos PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA 60% 5,4 h ativo(s). EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES 1 ações ativa(s). 40% 3,6 h FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS 0% 0,0 h

Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

0%

0,0 h

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

40 (CH do regime de trabalho) - 31 (CH dedicada ao ensino) = 9h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

I - Carga horária total de ensino:	31 h
Carga horária de ensino:	11h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	20h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	9h
Outras atividades de ensino:	0h
Pesquisa e produção acadêmica:	5,4h
Extensão e outras atividades:	3,6h
Funções administrativas:	0h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR

MATRÍCULA: 1314726

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2022 .1	ANI0390	NUTRICAO DOS RUMINANTES (1200099) -T01	GRADUAÇÃO	45h	45h	3.0h
2022 .1	ANI0333	OVINOCAPRINOCULTURA -T02	GRADUAÇÃO	45h	45h	3.0h
2022 .2	PCA0029	AVANÇOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE ENFERMIDADES NUT. E METABÓLICAS DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO -T01	PÓS- GRADUAÇÃO	45h	45h	3.0h

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO PRESENCIAL: 9h

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 9,0 h - 7 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 22h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	2 projetos de ensino ativo(s).	40%	7,2 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	3 projetos ativo(s).	40%	7,2 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	0 ações ativa(s).	0%	0,0 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		0%	0,0 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		20%	3,6 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

40 (CH do regime de trabalho) - 22 (CH dedicada ao ensino) = 18h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

QUADRO RESUMO I - Carga horária total de ensino: 22 h Carga horária de ensino: 9h Carga horária de orientações de atividades: 0h Carga horária de orientações e acompanhamentos: 13h II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades: 18h Outras atividades de ensino: 7,2h Pesquisa e produção acadêmica: 7,2h Extensão e outras atividades: 0h Funções administrativas: 0h Outras atividades: 3,6h Carga horária total informada: 40h

COMENTÁRIOS

PORTAL DO DOCENTE > PLANO INDIVIDUAL DO DOCENTE

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA

MATRÍCULA: 3149917

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA						
Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2022 .1	ANI0012	PRODUCAO DE AVES E SUINOS (1200041) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2022 .1	ANI0324	SUINOCULTURA -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
		TOTAL D	E CARGA HOR	ÁRIA DE ENSINO PRE	SENCIAL : 8h	

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 2,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 4,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 4,0 h - 3 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 18h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	20%	4,4 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	10 projetos ativo(s).	40%	8,8 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	2 ações ativa(s).	20%	4,4 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		20%	4,4 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

Membro do NDE do curso de Zootecnia.

Membro do NDE do curso de Agronomia.

Orientador do Grupo de Extensão e Pesquisa em Aves e Suínos.

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

I - Carga horária total de ensino:	18 h
Carga horária de ensino:	8h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	10h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	22h
Outras atividades de ensino:	4,4h
Pesquisa e produção acadêmica:	8,8h
Extensão e outras atividades:	4,4h
Funções administrativas:	4,4h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

COMENTÁRIOS

PORTAL DO DOCENTE > PLANO INDIVIDUAL DO DOCENTE

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA

MATRÍCULA: 2449903

* Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2022 .1	ANI0083	INTRODUCAO A MEDICINA VETERINARIA (1200317) -T01	GRADUAÇÃO	30h	30h	2.01
2022 .1	ACS0546	TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL -T01	GRADUAÇÃO	60h	30h	2.0h
2022 .1	ACS0546	TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL -T02	GRADUAÇÃO	60h	30h	2.01

0	ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTOS AOS ALUNOS					
Atividade	Discente	CH Dedicada	CH Semanal Dedicada			
ANI0452 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I	2019022071 - ANDRESSA BANDEIRA DE SOUSA ALVES	90	0.0h			
ANI0452 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I	2019022062 - REBECA COLARES BEZERRA	90	0.0h			
	TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÕE	S: 0h	,			

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 2,0 h - 1 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 12h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO			
Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	1 projetos de ensino ativo(s).	21%	5,9 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	5 projetos ativo(s).	7%	2,0 h

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	2 ações ativa(s).	0%	0,0 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	COORDENADOR DE CURSO	72%	20,2 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós- graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

40 (CH do regime de trabalho) - 12 (CH dedicada ao ensino) = 28h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

I - Carga horária total de ensino:	12 h
Carga horária de ensino:	6h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	6h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	28h
Outras atividades de ensino:	5,9h
Pesquisa e produção acadêmica:	2h
Extensão e outras atividades:	0h
Funções administrativas:	20,2h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

COMENTÁRIOS

PORTAL DO DOCENTE > PLANO INDIVIDUAL DO DOCENTE

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: VALERIA VERAS DE PAULA

MATRÍCULA: 2287826

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

ENSINO PRESENCIAL E A DISTANCIA						
Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2022 .1	ANI0037	ANESTESIOLOGIA (1200094) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
2022 .1	ANI0045	TECNICA CIRURGICA (1200102) -T02	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0h
		TOTAL DE	CARGA HORÁ	RIA DE ENSINO PRES	SENCIAL: 8h	

TOTAL DE CARGA HORARIA DE ENSINO

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 1,0 h - 0 orientação(ões) encontrada(s) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 9,0 h - 4 orientação(ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 22h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	10%	1,8 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	8 projetos ativo(s).	50%	9,0 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	0 ações ativa(s).	0%	0,0 h
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		10%	1,8 h
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		30%	5,4 h

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

PORTARIA UFERSA/PROPPG N.º 29/2021, de 24 de maio de 2021. Composição do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPGIT) da UFERSA. VII - Representantes do Centro de Ciências Agrárias: Valéria Veras de Paula (Titular); Wirton Peixoto Costa (Suplente).

PORTARIA UFERSA/PROPPG N.º 050/2020, de 29 de julho de 2021.Coordenadora, preceptora e tutora do programa de Residência em área profissional de saúde, área de Concentração Anestesiologia.

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

PORTARIA Nº 456, DE 18 DE JULHO DE 2022 V - Representantes docentes do Centro de Ciências Agrárias (CCA): a) Daniel Valadão Silva (titular); b) Rui Sales Júnior (titular); c) Jean Berg Alves da Silva (suplente); e d) Valéria Veras de Paula (suplente).

40 (CH do regime de trabalho) - 22 (CH dedicada ao ensino) = 18h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

OBSERVAÇÕES GERAIS

Estou ministrando a disciplina LAT 0285 ANESTESIOLOGIA NA PRÁTICA CLÍNICO-CIRÚRGICA. - 90 h para residência, no entanto, estamos com um problema no SIGAA e no momento não está disponível a visualização.

I - Carga horária total de ensino:	22 h
Carga horária de ensino:	8h
Carga horária de orientações de atividades:	0h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	14h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	18h
Outras atividades de ensino:	1,8h
Pesquisa e produção acadêmica:	9h
Extensão e outras atividades:	0h
Funções administrativas:	1,8h
Outras atividades:	5,4h
Carga horária total informada:	40h

COMENTÁRIOS

PORTAL DO DOCENTE > PLANO INDIVIDUAL DO DOCENTE

PLANO INDIVIDUAL DOCENTE

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2022.1

DOCENTE: WIRTON PEIXOTO COSTA

MATRÍCULA: 2450151

LOTAÇÃO: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

I - ENSINO

Período	Código	Turma	Nível	CH do Componente	CH do Docente	CH Semanal Dedicada*
2022 .1	ANI0008	ANATOMIA E FISIOLOGIA COMPARADA DOS ANIMAIS DOMESTICOS (1200001) -T01	GRADUAÇÃO	45h	45h	3.0h
2022 .1	ANI0059	BIOETICA E MEDICINA LEGAL (1200119) -T01	GRADUAÇÃO	45h	22h	1.47h
2022 .1	ANI0396	DIAGNOSTICO POR IMAGEM (1200103) -T01	GRADUAÇÃO	60h	60h	4.0r

^{*} Carga horária semanal é diluída durante todo o semestre.

ORIENTAÇÕES DE ATIVIDADES E ATENDIMENTOS AOS ALUNOS

Atividade	Discente	CH Dedicada	CH Semanal Dedicada		
ANI0453 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II	2016006027 - PATRICIA COSTA DA SILVA	90	0.0h		
ANI0457 - ESTAGIO SUPERVISIONADO	2016021117 - ANA KARLA GOMES NUNES	240	6.0h		
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÕES: 6h					

CARGA HORÁRIA DEDICADA A ORIENTAÇÕES E ATENDIMENTOS A ALUNOS

ATENDIMENTO AOS ALUNOS: 4,0 h

ORIENTAÇÕES DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO: 2,0 h - 0 orientação (ões) encontrada(s) ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: 0,0 h - 0 orientação (ões) encontrada(s)

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE ENSINO: 20,5h

II - OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal
OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO	0 projetos de ensino ativo(s).	40%	7,8 h
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA	2 projetos ativo(s).	20%	3,9 h
EXTENSÃO E OUTRAS ATIVIDADES	0 ações ativa(s).	20%	3,9 h

Atividade	Dados	Dedicação	CH Semanal	
FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS		20%	3,9 h	
Outras atividades Desenvolvidas em Cursos de Graduação e pós-graduação e/ou outros projetos institucionais com remuneração específica, mediante autorização do CONSEPE		0%	0,0 h	

OUTRAS ATIVIDADES SELECIONADAS

OUTRAS ATIVIDADES ESPECIFICADAS PELO DOCENTE

Descrição atividade

40 (CH do regime de trabalho) - 20,5 (CH dedicada ao ensino) = 19,5h DEDICADAS A OUTRAS ATIVIDADES

I - Carga horária total de ensino:	20,5 h
Carga horária de ensino:	8,5h
Carga horária de orientações de atividades:	6h
Carga horária de orientações e acompanhamentos:	6h
II - Total de pesquisa, extensão, e outras atividades:	19,5h
Outras atividades de ensino:	7,8h
Pesquisa e produção acadêmica:	3,9h
Extensão e outras atividades:	3,9h
Funções administrativas:	3,9h
Outras atividades:	0h
Carga horária total informada:	40h

COMENTÁRIOS



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais 8ª Reunião Ordinária de 2022

- 5. Apreciação e aprovação dos seguintes projetos de pesquisa:
 - PID20028-2022 AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA CARNE DO CAÇÃO AZUL (Prionace glauca) E OS FATORES QUE INFLUENCIAM NA SUA QUALIDADE APÓS O DESCONGELAMENTO – Prof. ALEX AUGUSTO GONCALVES;
 - PID20029-2022 PROCESSAMENTO DE PANGA (Pangasius hypophthalmus) CULTIVADO NO BRASIL: QUALIDADE, APROVEITAMENTO E TECNOLOGIAS - Prof. ALEX AUGUSTO GONCALVES;
 - PID20016-2022 EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE DA Mimosa tenuiflora (Mart.) Benth. PARA OVINOS ALIMENTADOS COM DIETAS DE ALTO GRÃO – Prof. DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR;
 - PID20030-2022 CARACTERIZAÇÃO, ISOLAMENTO E CULTIVO DE ESPERMATOGONIAS DE Pterophyllum scalare (SCHULTZE, 1823) – Prof. MARCELO BARBOSA BEZERRA;

PORTAL DO DOCENTE > PROJETO DE PESQUISA

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Código: PID20029-2022

Título: PROCESSAMENTO DE PANGA (Pangasius hypophthalmus) CULTIVADO NO BRASIL: QUALIDADE, APROVE TECNOLOGIAS.

Tipo: INTERNO (Projeto Novo) Natureza do Projeto: Projeto de Pesquisa Tipo de Pesquisa: Pesquisa Básica

Situação: AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE

Unidade de Lotação do Coordenador: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Unidade de Execução: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04) Departamento de Autorização: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Palavra-Chave: pescado, panga, processamento, rendimeno

E-mail: alaugo@ufersa.edu.br

Edital: Projetos Internos Fluxo Continuo 2022

Período do Projeto: 01/03/2022 a 31/03/2026

HISTÓRICO DE EDITAIS/COTAS

Cota Período da Cota Projetos Internos Fluxo Continuo 2022 Projetos Internos 2022 01/01/2021 a 31/

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



ÁREA DE CONHECIMENTO

Grande Área: Ciências Agrárias

Área: Ciência e Tecnologia de Alimentos

Subárea: Tecnologia de Alimentos

Especialidade: Tecnologia de Produtos de Origem Animal

GRUPO E LINHA DE PESOUISA

Grupo de Pesquisa:

Linha de Pesquisa: Tecnologia e Controle de Qualidade do Pescado

CORPO DO PROJETO

Resumo

O Brasil é um país com grande potencial para expansão econômica da cadeia produtiva do pescado, no entanto, para que isso ocorra é imprescind de tecnologias voltadas à exploração de novas espécies aquícolas com potencial de mercado. O pangasius ou panga Pangasius hypophthalmus (Sa espécie promissora, com boa perspectiva econômica devido ao seu desempenho zootécnico, e características da carne. Porém existem poucos estu os custos de produção, o processamento, a qualidade e variáveis como frescor, higiene e rendimento do panga produzido no Brasil. Não obstante, desenvolvimento de novos produtos e aproveitamento integral do panga são escassos. Dessa forma, para que esses gargalos produtivos em todos sejam sanados propõe-se um estudo amplo acerca do processamento de panga produzido no Brasil com o objetivo de fornecer informações import desenvolvimento da cadeia produtiva nacional dessa espécie.

Introdução/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)

INTRODUÇÃO

A pesca e aquicultura representam relevante importância socioeconômica no Brasil e no mundo. Em dados recentes divulgados pela Organização d a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU), a produção global de pescado em 2018 foi de 179 milhões de toneladas, representando um crescimento termos de consumo per capita, maior que qualquer outra proteína de origem animal (FAO, 2020). No Brasil, essa atividade cresceu 123% entre os anos de 2005 e 2015, salientando-se que nesse último a produção foi de aproximadamente R\$ 4,

permanecendo em ascensão e alcançando os R\$ 4,9 bilhões em 2018 (IBGE, 2020).

De acordo com o Anuário Brasileiro da Psicultura, o panga, carpa e truta, foram responsáveis por 5,3% da produção aquícola no Brasil, representa 17% sobre o ano anterior com destaque para o cultivo do panga na região Nordeste do país. A espécie ocupa atualmente o segundo lugar em proc segundo lugar em importações (PEIXE BR, 2022).

Projeções da FAO/ONU (2020) indicam que 62% da produção aquícola mundial em 2030 será composta por espécies de água doce com destaque | (Cyprinus sp) e pangas (Pangasius sp). O Pangasius hypophthalmus é uma espécie de bagre, onívora, originária do Delta do Rio Mekong no Vietnã espécies de bagres mais populares e se tornou uma espécie promissora para a aquicultura devido ao seu bom desempenho zootécnico, rápido cres

manejo e alta resistência a doenças (BROL, 2018; VIDAL; XIMENES, 2019).

Entre os anos de 2010 e 2012, o consumo de panga começou a sofrer retaliações no Brasil sendo alvo de falsas notícias com relação à sua origem internet, o que dificultou a sua consolidação no Brasil. Ainda em 2012, uma equipe do então Ministério da Pesca e Aquicultura, realizou uma série espécie, com o objetivo de avaliar a qualidade do produto, os resultados dessas análises comprovaram a qualidade do panga sendo a sua comercia aprovados sem restrições (RODRIGUES et al., 2016).

Segundo Brol (2018), o interesse pelo cultivo do panga no Brasil nasceu devido ao elevado volume de importação da carne desse pescado, o que i mercado consumidor. Porém, a manutenção da qualidade da carne do panga desde a despesca até às gôndolas dos supermercados ainda se mostr determinante para a popularização desse pescado em território brasileiro. A aplicação de métodos conservação de maneira inadequada como por e aditivos provoca rejeição da espécie no mercado nacional quando comparado a outras espécies já consumidas no país (SOUZA et al., 2020).

A rápida deterioração do pescado está relacionada às características intrínsecas como pH próximo à neutralidade, elevada atividade de água nos te nutrientes que favorecem o desenvolvimento de microrganismos (TAHERI-GARAVAND et al., 2020). Nesse contexto, é imprescindível a adoção de toda a cadeia produtiva e manutenção da cadeia de frio logo após a despesca e no decorrer de todo processo de beneficiamento, transporte e arm

al., 2013).

O frescor é uma variável essencial para manutenção e controle de qualidade do pescado, logo, é fundamental analisá-lo em todas as etapas do pro as alterações físico-químicas, bioquímicas, microbiológicas e sensoriais (VIEIRA, 2021). Wu et al. (2018), relatam que é importante desenvolver té do frescor em pescado como o Método de Índice de Qualidade – MIQ, sobretudo porque a avaliação sensorial é um dos principais métodos para manutenção estados destrutivas, objetivas para manutenção de fática para construira posição destrutivas, objetivas de fáticas para construira posição destrutivas, objetivas de fáticas para construira posição destrutivas, objetivas de fáticas para construira destrutivas de fáticas para construira de faticas de fáticas de faticas de fáticas de fáticas de fáticas de fáticas de faticas de faticas de fáticas de faticas de fáticas de faticas de faticas de fáticas de faticas de faticas de fáticas de faticas de pescado sendo também o mais utilizado tanto por consumidores quanto pela indústria por ser uma análise rápida, não destrutiva, objetiva e de fá

Para manter a qualidade dos produtos e aumentar a vida de prateleira são utilizadas técnicas tradicionais de conservação por meio do frio ou calor às tecnologias que buscam aumentar a vida de prateleira, inibindo o desenvolvimento de microrganismos e garantindo a manutenção da qualidade

É possível também o uso de aditivos de grau alimentar, como os fosfatos, e dentre eles o tripolifosfato de sódio, que quando aplicados com moder manutenção da capacidade de retenção de água minimizando perdas por gotejamento (drip loss) durante o armazenamento, após o descongelam resultando em produtos mais macios e suculentos (TARCZYŃSKI et al., 2021). No que se referem a tecnologias, as embalagens com atmosfera mo nesse processo ocorre a remoção e substituição da atmosfera presente no produto antes da selagem por gases como O2, CO2 e/ou N2. Esses gase bacteriostática e de estabilizante de cor sendo, portanto, um método importante para a manutenção da qualidade e aumento da vida de prateleira Uma tendência de mercado é a demanda dos consumidores por filés resfriados, geralmente embalados em atmosfera modificada ou congelados. N filés, considerando um rendimento de 33% de filé, os outros 67% configuram-se como perdas ou resíduos, nesse caso, uma alternativa para rever processo é transformar os resíduos em subprodutos para serem usados como matéria prima no desenvolvimento de outros tipos de produtos (BAR

Diante dos pontos abordados, entende-se que é necessário o desenvolvimento de pesquisas em todos os pontos da cadeia produtiva do pescado p garantir a qualidade higiênico-sanitária, sensorial e nutricional do pescado, pois, padronizar processos entre outras questões são fatores important cadeia produtiva do pescado e fundamental para manter a competitividade das indústrias processadoras e disponibilizar proteína de qualidade no i

Dados básicos e necessários para processamento do panga em larga escala em território nacional são escassos, pois existem lacunas evidentes na panga no Brasil. São poucos os estudos sobre os percentuais de rendimento de filés relacionado ao peso do peixe inteiro e a padrões diferentes de química, microbiológica e sensorial de produtos dessa espécie, coloração dos filés, sobre quanto e quais os aditivos são adequados para uso em pr bem como sobre o uso de tecnologias de beneficiamento do panga.

Portanto, os resultados desse estudo irão elencar informações sobre fatores importantes para solucionar gargalos que dificultam a consolidação/de cadeia produtiva do panga cultivado no Brasil além de dados que poderão ser utilizados pela comunidade acadêmica como referência para o desen estudos.

Objetivos

Objetivo Geral

Avaliar a qualidade físico-química, microbiológica e sensorial, aproveitamento, rendimento e aplicação de tecnologias no processamento de panga hypophthalmus) cultivado no Brasil.

- Desenvolver e aplicar um protocolo de Método Índice de Qualidade MIQ para a predição da vida útil de filés de panga fresco estocado em baixa
- Avaliar o rendimento de filés em diferentes cortes (premium, semi-aparado e com barriga) em diferentes faixas de peso de peixe inteiro;
 Analisar alterações físico-químicas, microbiológicas e sensoriais do peixe inteiro e de filés armazenados em diferentes temperaturas (resfriados e

- Analisar o efeito de embalagens com atmosfera modificada sobre a qualidade e vida útil de filés de panga;
 Analisar a relação do grau de frescor com a eficiência de aditivos na qualidade sensorial, microbiológica, físico-química e vida de prateleira de filé

Método Científico

Matéria-prima - coleta e transporte

O trabalho será conduzido no Laboratório de Tecnologia e Controle de Qualidade do Pescado (LAPESC/UFERSA), Departamento de Ciências Animais Ciências Agrárias (CCA), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), localizado no Campus Oeste.

Serão utilizados o Pangasius hypophthalmus (Sauvage, 1878), de 800 à 1200g obtidos diretamente de uma fazenda de cultivo na região de Mosso os animais já abatidos serão transportados em caixas isotérmicas acondicionados em gelo para laboratório (LAPESC/UFERSA) respeitando as norm

O estudo será dividido em três experimentos apresentados no fluxograma experimental (Figura 3). Experimento 1 - Elaboração do protocolo de Método Índice de Qualidade – MIQ

O protocolo MIQ para o panga será realizado nos seguintes tratamentos: (I) peixe inteiro, (II) peixe inteiro eviscerado, e (III) filé sem pele. Os pei tratamento serão selecionados ao acaso.

a) Preparação das amostras

Tratamento I: peixe inteiro - Os peixes serão lavados com água potável e acondicionados em uma caixa isotérmica de poliestireno contendo gelo e proporção gelo:peixe de 1:1.

Tratamento II: peixe inteiro eviscerado - Os peixes serão lavados e eviscerados antes do armazenamento em caixas de poliestireno contendo gelo proporção de 1:1. O processo de evisceração das tilápias será realizado através de uma incisão longitudinal na região abdominal ventral para a ret parede abdominal interna e as brânquias não serão retiradas.

Tratamento III: filé sem pele. Os peixes para cada tratamento serão selecionados ao acaso - Os peixes serão filetados e a pele dos filés será retira

procedimento, os filés serão lavados com água potável para a retirada do excesso de sangue. Após a lavagem, os filés serão colocados em embala polietileno de baixa densidade. A selagem das embalagens será feita através de uma embaladora industrial em atmosfera normal. Os filés serão a caixas isotérmicas de poliestireno com gelo na proporção gelo:peixe de 1:1.

b) Métodos de avaliação da qualidade O acompanhamento do estado de frescor das amostras de panga (Pangasius hypophthalmus), acondicionado em gelo e estocado sob refrigeração interna de aproximadamente 4 °C e 0 °C, respectivamente), e o estabelecimento da vida útil para cada forma de apresentação do panga (inteira, sem pele) serão realizados através de testes sensoriais, microbiológicos e físico-químicos em triplicata. As análises serão realizadas durante todo o partindo-se de um tempo zero e repetindo-se em intervalo a ser definido após o treinamento dos julgadores. O tempo zero se refere ao período in qualidade, que deverá ocorrer logo após o término das etapas de seleção e preparo das amostras de cada tratamento.

c) Análise sensorial

A análise sensorial será realizada através do MIQ, no Laboratório de Tecnologia e Controle de Qualidade do Pescado (LAPESC-UFERSA), o laboratór esse fim seguindo sempre as mesmas condições ambientais e horários. A temperatura ambiental média deverá ser estabilizada em 23 ± 3 °C. O ti de julgadores será realizado no mesmo espaço físico e nas mesmas condições ambientais conforme Gonçalves e Soares (2017) e Bernardo et al. (

d) Treinamento da equipe de julgadores A avaliação do estado de frescor e da qualidade sensorial das amostras será realizada por uma equipe composta por três julgadores previamente t treinamento será realizado em um ensaio prévio aos experimentos definitivos. Esta etapa terá duração de aproximadamente sete dias. O treiname horas, utilizando-se duas amostras de cada forma de apresentação do panga (inteira, inteira eviscerada e filé sem pele). A finalidade do treinamer os julgadores as características sensoriais típicas de um panga fresco e do panga após a deterioração e montar uma tabela prévia com os atributo: para a execução do MIQ (RITTER et al., 2016).

Através do treinamento também serão definidos os intervalos para a realização das análises sensoriais dos tratamentos definitivos. O treinamento inicialmente, através de esquemas da metodologia MIQ desenvolvidos por outros autores em trabalhos realizados anteriormente com metodologia treinamento para peixe inteiro, inteiro eviscerado e filé será conduzido partindo-se de esquemas MIQ desenvolvidos por Gonçalves e Soares (2017 inteira, Vazquez-Sanchez et al. (2020) para tilápia conservada sob refrigeração, Silva et al. (2018) para tambaqui, Ritter et al. (2016) para tambal gelo e eviscerado e Lanzarin et al. (2016) para pintado amazônico. A cada análise realizada no treinamento, serão listadas, pela equipe, parâmetro considerados significativos para a espécie estudada, resultando em três listas prévias.

A análise sensorial durante os experimentos definitivos será realizada partindo-se da lista prévia dos atributos sensoriais que foram elencados dura treinamento (Ritter et al., 2016). Esta lista será utilizada durante a realização dos experimentos definitivos e os esquemas de avaliação sensorial s os mesmos, resultando nos esquemas do MIQ definitivos para o panga inteiro, inteiro eviscerado e filé de panga sem pele. A análise sensorial será realizada utilizando-se três exemplares de peixe para cada tempo de armazenamento de cada tratamento (T1, T2 e T3). C

armazenamento será finalizado quando as amostras receberem a pontuação de Índice de Qualidade máxima do esquema. Durante a análise senso cada tratamento serão dispostas em bandejas previamente codificadas com numeração aleatória. As amostras de cada forma de apresentação do panga serão analisadas sensorialmente e pontuados por cada um dos três julgadores, sendo que a

escores de todos os julgadores para cada tempo de estocagem representará o Índice de Qualidade (IQ) para o dia de estocagem estudado. Quanto menor será a qualidade sensorial do peixe avaliado.

f) Análises físico-químicas

Á qualidade físico-química das amostras será determinada através da medição do pH, teor de Nitrogênio das Bases Voláteis Totais (N-BVT), Substá Ácido Tiobarbitúrico (TBARS) e cor instrumental. Todas as análises serão realizadas em triplicata.

Potencial hidrogeniônico (pH): O potencial hidrogeniônico (pH) tem a função de indicar a acidez, ou alcalinidade, ou neutralidade do músculo do pe aquoso. Sua determinação representa um dado importante na avaliação da qualidade de diversos alimentos, como o pescado, uma vez que é cons de baixa acidez (pH > 4,5). A concentração dos íons-hidrogênio é quase sempre alterada quando se processa a decomposição hidrolítica, oxidative seu músculo, dessa forma, quanto mais elevado o pH maior a atividade bacteriana (GONÇALVES, 2016, 2017; TAVARES; GONÇALVES, 2021). O pl pHmetro digital (INSTITUTO ADOLFO LUTZ, 2008). Serão pesadas amostras de 10g do músculo do peixe, homogeneizadas em 50 mL de água des ambiente. O pH será determinado pelo aparelho previamente calibrado. A análise será realizada em triplicata.

Medição do teor de Nitrogênio das Bases Voláteis Totais (N-BVT): A determinação do frescor do pescado através da quantificação do Nitrogênio da (N-BVT) é um dos métodos mais utilizados para avaliar a qualidade do pescado por se tratar de uma metodologia analítica simples e de baixo cust 2014). Nessa análise é possível determinar em uma amostra de pescado, o valor de N-BVT através da quantificação de compostos com baixo peso Trimetilamina (TMA), dimetilamina (DMA) e amônia, que são formadas durante o processo de deterioração do pescado (HOWGATE, 2010). O Teor Bases Voláteis Totais será medido através de adaptação de método de destilação proposto pelo MAPA (BRASIL, 2019). Nas amostras de panga inte (T1 e T2), serão retiradas amostras da musculatura de três partes do dorso e das costelas de três peixes de cada forma de apresentação por époc mistura será pré-homogeneizada utilizando um processador de alimentos simples. Para análise dos filés de panga (T3), será pré-homogeneizado tuma balança analítica de precisão, serão pesadas 12,5g da mistura pré-homogeneizada (de cada tratamento) que posteriormente será homogenei ácido tricloroacético (TCA) a 7,5%. Este conteúdo será mantido em repouso por 30 minutos. Em seguida, cada amostra deverá ser filtrada em pap n°1). Uma alíquota de 10 mL do filtrado será adicionada à 50 mL de água destilada e em seguida será transferida para um tubo e destinado ao ap nitrogênio marca "Tecnal", modelo "TE-036/1" sendo neutralizada com 1 g de óxido de magnésio. Durante a destilação, as bases serão recolhidas o de ácido bórico a 4%. A quantidade de borato formada pela reação das BVT com o ácido bórico será titulada com solução de ácido clorídrico 0,01 r correção de 1,04, usando um indicador misto (vermelho de metila e verde de bromocresol) a 0,1%, para indicar o ponto de equivalência da titulaç expresso em miligrama de nitrogênio por 100g de músculo (mgN/100g) de tilápia, calculado pela fórmula:

"N-BVT (mgN/100g) = " ($V \times M_0 \times f \times V_{extraTCA} \times 14 \times 100$)/(10 x Pa)

V = Volume da solução de HCL gasto na titulação da amostra Mo= Molaridade da solução de HCL utilizada na titulação

f = Fator de correção da solução Vextra

TCA = Volume total obtido da filtração da mistura de 37,5 mL de solução de TCA + 12,5 g da amostra

14 = Massa molecular do N (14 g.mol-1)

Pa = Peso da amostra

Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS): O processo de oxidação lipídica que ocorre no pescado é uma das principais causas de dete qualidade. Trata-se de uma reação em cadeia, constituída pelas fases de iniciação, propagação e terminação, e que envolve a produção de radicais 2008). Representados principalmente pelos hidroperóxidos. O pescado contém grande quantidade de ácidos graxos poli-insaturados e devido a iss sensível a oxidação lipídica, resultando em mudanças na cor, odor, textura e valor nutritivo do alimento (FOGAÇA et al., 2009). Dessa forma, meto através da quantificação das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) são amplamente utilizadas para determinar o nível de oxidação l (SALLAM, 2007). Para o teste de TBARS, será utilizado 0,5 g de filé previamente macerado, com adição da solução estoque (ácido tiobarbitúrico a tricloroacético a 15% e HCl a 0,25 mol.L-1), quando positivas as amostras desenvolvem a coloração rosa durante o aquecimento. A absorbância da determinada em 532nm contra o branco. Á quantidade de TBARS será expressa em miligramas de malonaldeído por kg de panga (AMSA, 2012).

Cor instrumental: A cor é um atributo importante na determinação da qualidade de alimentos e decisivo especialmente para o consumidor (PURSL Senapati et al. (2017), destacam que a análise de cor instrumental é normalmente utilizada como uma informação de suporte para avaliação do g qualidade do pescado. Pode ser afetada de forma irreversível (GUYON et al., 2016) por fatores exógenos e/ou endógenos, normalmente inter-relactipo de músculo (NEETHLING et al., 2017). A cor será avaliada através do colorímetro Konica Minolta, CM-700d/600d (Sistema CIE L*a*b*), cujo s coordenadas: L* (luminosidade), que representa a luminosidade em uma escala de 0 (preto) a 100 (branco); a* (teor de vermelho), que varia de tons de verde a positivos para vermelho; e b* (teor de amarelo), que varia de valores negativos para azul e valores positivos para amarelo (ZHAN

g) Análises microbiológicas

O pH próximo à neutralidade, elevada atividade de água nos tecidos e o alto teor de nutrientes são características intrínsecas ao pescado que favo desenvolvimento microbiano e a sua rápida deterioração (GONÇALVES, 2021). Esses fatores fazem do pescado um alimento altamente perecível e prateleira (DEHGHANI et al., 2018). De acordo com Ogawa e Maia (1999), Moraxela, Flavobacterium, incrooccus, Staphylococcus, Pseudomonas de la completa del completa de la completa de la completa del completa de la completa del completa de la completa de la completa del completa de la completa del c da microbiota do peixe congelado e ainda segundo Zotta et al., (2019) algumas bactérias psicotróficas permanecem no pescado mesmo sob condic armazenamento congelado, como Pseudomonas spp. e Shewanella spp. Portanto, análises microbiológicas são importantes para determinar a qual

A contagem total de aeróbios mesófilos em placas (Aerobic Plate Count), por exemplo, é uma das análises mais utilizadas como critério geral para populações bacterianas em alimentos (SILVA et al., 2010). As bactérias psicrotróficas Gram negativas são os microrganismos mais presentes quan deterioração de pescado estocado em baixas temperaturas (GRAM; HUSS, 1996) e alguns tipos de bactérias como as Pseudomonas, produtoras de são responsáveis por promover o aumento de ácidos graxos livres criando um ambiente ótimo para a oxidação (KOKA; WEIMER, 2001)

A qualidade microbiológica das amostras será determinada através das seguintes análises: contagem total de psicrotróficos e mesófilos, contagem aureus coagulase positivo e Salmonela spp. (BRASIL, 2017; BRASIL, 2019). Todos os procedimentos microbiológicos deverão ser realizados de for As análises microbiológicas serão realizadas no Laboratório de Inspeção de Produtos de Origem Animal da UFERSA seguindo a metodologia propos Normativa Nº 62/2003 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (BRASIL, 2003).

Serão realizadas três diluições decimais que serão utilizadas tanto para a contagem de mesófilas quanto de psicrotróficas e de S. aureus. De cada 25 g de músculo de panga e adicionados a 225 mL de água peptonada tamponada, em seguida essa mistura será homogeneizada em stomacher c partir dessa primeira diluição chamada "diluição 10-1 ou D1", será retirado 1 mL que será colocado em tubo de ensaio contendo 9 mL de água pep sendo essa a "diluição 10-2 ou D2". Desta segunda diluição, mais 1 mL será retir

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS Associação Brasileira da Piscicultura - Peixe BR. Anuário Brasileiro da Piscicultura PeixeBR 2022. Associação Brasil São Paulo, SP. 2022. AMSA. Meat color measurement guidelines. American Meat Science Association. USA, v. 2, p. 100-101, 2012. AOAC Associati Chemists. Official Methods of Analysis (20th ed.). Rockville, USA, AOAC International, 2016. AOAC. Association of Official Analytical Chemists. Official Chemists. Official Chemists. Official Chemists. Official Chemists. Official Chemists. Officia MURATORI, M. C. S. Utilização de resíduos de filetagem de tilápia na tecnologia de alimentos: uma revisão. Revista Científica Rural. V. 22, n. 2, 20 PUNOM, N. J., ESHIK, M. E.; BEGUM, K.; SAHA, M. L., RAHMAN, M. S. Proximate composition, fatty acid and amino acid profile of striped catfish, I hypophthalmus (Sauvage, 1878) cultured in Bangladesh. Bioresearch Communications. V. 5, n. 2, p. 715-724, 2019. BEGUM, M.; AKTER, T.; & MII hypophthalmus (Sauvage, 1878) cultured in Bangladesh. Bioresearch Communications. V. 5, n. 2, p. 715-724, 2019. BEGUM, M.; AKTER, T.; & MII Proximate Composition of Domesticated Stock of Pangas (Pangasianodon hypophthalmus) in Laboratory Condition. Journal of Environmental Sciences Resources, v. 5, n. 1, p. 69-74, 2012. BERNARDO, Y. A. A.; ROSARIO, D. K. A.; DELGADO, I. F.; CONTE-JUNIOR, C. A. Fish Quality Index Method: weaknesses, validation and alternatives – a review. Comprehensive Reviews in Food Science and Food Safety. p. 1-20, 2020. BOGDANOVIC, T. et Application of Quality Index Method Scheme in a Shelf-Life Study of Wild and Fish Farm Affected Bogue (Boops boops, L.). Journal of Food Science 2012. BONILLA, A. C. et al. Development of quality index (QIM) scheme for fresh cod (Gadus morhua) fillets and application in shelfific study. Food p. 352-358, 2007. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. RDC nº 329 de 19 de dezembro de 2019. Estabelece os aditivos alia coadjuvantes de tecnologia autorizados para uso em pescado e produtos de pescado. Diário Oficial da União nº 249, Brasília, DF, 26 dez, 2019. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de métodos oficiais para análise de animal. 2a ed. Brasília (DF): SDA/MAPA, 158 p., 2019. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de métodos oficiais para análise de animal. 2a ed. Brasília (DF): SDA/MAPA, 158 p., 2019. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de métodos oficiais para

de origem animal - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária., Brasília, DF, 2017. BRASIL. Ministério Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003. Oficializa os Métodos Analíticos Oficiais para Análises Microbiológ Produtos de Origem Animal e Água. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de agosto de 2003. BRASIL. Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministéric decretos, etc. Portaria no540, de 27 de outubro de 1997, Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 28 de outubro de 1997. BROL, J aquicultura brasileira - Muito prazer, Panga BR. Aquaculture Brasil. v. 10, 2018. CARDOSO, L. G. Desenvolvimento de filme ativo de poli (butileno e aplicação na conservação de filés de pescado. 2017. 76 f. Dissertação (Mestrado em ciência de Alimentos) - Faculdade de Farmácia, Universidade Salvador, 2017. CARNEIRO, C. D. S.; MÁRSICO, E. T.; RIBEIRO, R. D. O. R.; CONTE JÚNIOR, C. A.; ÁLVARES, T. S.; DE JESUS, E. F. O. Quality Attr Treated with Polyphosphate after Thawing and Cooking: A Study Using Physicochemical Analytical Methods and Low-Field1H NMR. Journal of Food 36, n. 4, p. 492–499, 2013. CICERO, L. H.; FURLAN, E.F; TOMITA, R. Y.; PRISCO, R. C. B.; SAVOY, V. L. T.; NEIVA, C. R. P. Estudo das metodologia quantificação do Nitrogênio das Bases Voláteis Totais em pescada, tilápia e camarão. Brazilian Journal of Food Technology, [s. l.], v. 17, n. 3, p. 19 M. Review: Lipid and myoglobin oxidations in muscle foods. Journal of Science and Technology, v. 30, n. 1, p. 47-53, 2008. CHENG J-H, SUN D-W, Recent advances in methods and techniques for freshness quality determination and evaluation of fish and fish fillets: A review. Crit Rev Food Sci 1 1012–225, 2015. CHOULJENKO, A.; CHOTIKO, A.; BONILLA, F.; MONCADA, M.; REYES, V.; SATHIVEL, S. Effects of vacuum tumbling with chitosan 1012–225, 2015. CHOULJENKO, A.; CHOTIKO, A.; BONILLA, F.; MONCADA, M.; REYES, V.; SAI HIVEL, S. Effects of vacuum tumbling with chitosan quality characteristics of cryogenically frozen shrimp. LWT – Food Science and Technology, v. 75, p. 114–123, 2017. DANTAS FILHO, J. V.; CAVALI, NÓBREGA, B. A.; GASPARINI, L. R. da F.; SOUZA, M. L. R.; PORTO, M. O.; ROSA, B. L.; GASPAROTTO, P. H. G.; PONTUSCHKA, R. B. Proximal com and price-nutrients correlation of comercial cuts of tambaqui (Colossoma macropomum) and pirarucu (Arapaima gigas) in diferente body weight cl Research, Society and Development, [S. I.], v. 10, n. 1, 2021. DEHGHANI, S.; HOSSEINI, S. V.; REGENSTEIN, J. M. Edible films and coatings in se review. Food Chemistry, v.240, p. 505–513, 2018. DOMISZEWSKI, Z.; BIENKIEWICZ, G.; PLUST, D. Effects of different heat treatments on lipid qu (Pangasius hypophthalmus). Acta Sci. Pol., Technol. Aliment, v. 10, n. 3, p. 359–373, 2011. DOWNES, F. P.; ITO, H. Compedium of methods for the examination of foods. American Public Health Association, Washington, 4 ed. 676, 2001. ERIKSON, U.; MISIMI, E. Atlantic salmon skin and fillet co perimortem handling stress, rigor mortis, and ice storage. Food Science jornal, v. 73, p. 50-59, 2008. FAN, M. et al. Gel characteristics and micros myofibrillar protein/cassava starch composites. Food Chemistry. v. 218, p. 221-230, 2017. FAO - Food and Agriculture Organization of the United N World Fisheries and Aquaculture 2020. Sustainability in action. Rome, 2020. FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nations. Panga: hypophthalmus. Cultured Aquatic Species Information Programme. Text by GRIFFITHS, D., VAN KHANH, P., TRONG, T.Q. Fisheries and Aquaculture Rome. Updated 2018. Acesso em 25 de maio de 2022. Disponível em < www.fao.org/3/bm085e/bm085e.pdf > FARAJZADEH, F.; MOTAMEDZADEG A.; HAMZEH, S. The effect of chitosan-gelatin coating on the quality of shrimp (Litopenaeus vannamei) under refrigerated condition. Food Control, 2016. FOGAÇA, F. S. H.; SANT'ANA, L. S. Oxidação lipídica em peixes: Mecanismo de ação e prevenção. Archives of Veterinary Science, v. 14, n. 2 GALVERT, A. M. Practical Methods in Electron Microscopy, 3. NorthHolland, Amsterdam. 1974. GONÇALVES, A. A. Tecnologia do pescado: ciência, to legislação. [2. ed.]. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2021. 2ed.Rio de Janeiro: Atheneu, v. 1, 2021. GONÇALVES, A.A. O pH do pescado: um problema esclarecido. Aquaculture Brasil, 3 (nov/dez): 80-81, 2016. GONÇALVES, A. A.; RIBEIRO, J. L. D. Optimization of the freezing process of red shrimp previously treated with phosphates. International Journal of Refrigeration. v. 31, n. 7, p. 1134-44, 2008. GONCALVES, A. A.; SOARES, K. M. DE P. scheme for whole fresh carapeba (Eucinostomus gula, Quoy & Gaimard, 1824) stored in ice. Brazilian Journal of Food Technology, n. 20, p. 66-72, A.A. The pH of the seafood meat: A problem that deserves to be clarified. Mol Food Processing & Technology, N. 4, n. 1, 2017. GRAM, L.; HUSS, H spoilage of fish and fish products. International Journal of Food Microbiology, v. 33, p. 121-137, 1996. GRONINGER, H. S. Preparation and properti myofibrillar protein. Agricultural and Food Chemistry. v. 21, p. 978-981, 1973. GUILLERM-REGOST, C.; HAUGEN, T.; NORTVEDT, R.; CARLEHOUG, I KIESSLING, A.; RORAR, A. M. B. Quality characterization of farmed atlantic halibut during ice storage. Journal of Food Science, v. 71, n. 2, p. S83-C.; MEYNIER, A.; LAMBALLERIE, M. Protein and lipid oxidation in meat: A review with emphasis on high-pressure treatments. Trends in Food Science. p. 131-143, 2016. HALL, A.S.; JOHNS, M. Assessment of the Vulnerability of the Mekong Delta Pangasius Industry to Development and Climate Ch Mekong Basin. Report prepared for the Sustainable Fisheries Partnership, January 2013. HAMM, R. Biochemistry of meat hydration. Advances in Fc 335-443, 1960. HASSAN, H.U.; ALI, Q.M.; AHMAD, N.; ATTAULLAH, M.; CHATTA, A.M.; FAROOQ, U. AND ALI, A. Study of vertebrate diversity and selected habitats of Sindh and Baluchistan, Pakistan. International Journal of Biology and Biotechnology, v. 17, n. 1, p. 163-175, 2020. HASSOUN, evaluation of fish and other seafood by traditional and nondestructive instrumental methods: advantages and limitations. Crit Rev Food Sci Nutr, v. HOWGATE, P. A. Critical Review of Total Volatile Bases and Trimethylamine as Indices of Freshness of Fish. Part 1: Determination. Electronic Journa Agricultural and Food Chemistry, West Sussex, v. 9, n. 1, p. 29-57, 2010. IBGE. Pesquisa da Pecuária Municipal. Instituto Brasileiro de Geografia e 2020. Disponível em: . Acesso em: 01 de janeiro de 2022. IAL - INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Métodos fís análise de alimentos. Zenebon O, Pascuet NS, Tiglea P (coord.). São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, p. 104, 2088. JIA, G. et al. Effect of high voltage treatment on thawing characteristics and post-thawing quality of lightly salted, frozen pork tenderloin. Food Science and Technology. 2018. KOKA, Influence of growth conditions on heat stable phospholipase activity in Pseudomonas. The Journal of Dairy Research v. 68, p. 109-116, 2001. KUL/ TKACZEWSKA, J.; OZOGUL, F. Assessment of color and sensory evaluation of frozen fillets from Pangasius catfish and Nile tilapia imported to Eurol International Journal of Food Properities, v. 19, p. 1439-1446, 2016. LANARA - Laboratório Nacional de Referência Animal. Métodos analíticos oficia produtos de origem animal e seus ingredientes. II - Métodos físicos e químicos, Brasília: Ministério as Agricultura, (Apostila), 1981. LANZARIN, M. NOVAES, S. F.; MONTEIRO, M. L. G.; FILHO, E. S. A.; MÁRSICO, E. T.; FREITAS, M. Q. Quality Index Method (QIM) for ice stored gutted Amazoniai (Pseudoplatystoma fasciatum × Leiarius marmoratus) and estimation of shelf life. LWT - Food Science and Technology, v. 65, p. 363–370, 2016. LI PHAM, M. A. Rigor mortis development and effects of filleting conditions on the quality of Tra catfish (Pangasius hypophthalmus) fillets. Journal of I Technology, v. 57, p. 1320–1330, 2019. LEMOS, L. L. A.; GONÇALVES, A. A. Can pH and water-to-protein ratio be good instruments to evaluate th in seafood by phosphate addition? Journal of Aquatic Food Product Technology, 2019. LI, D. et al. Effect of using a high voltage electrostatic field o communities, degradation of adenosine triphosphate, and water loss when thawing lightly-salted, frozen common carp (Cyprinus carpio). Journal c 212, p. 226-233, 2017. MANDAL, S. C.; KADIR, S.; HOSSAIN, A. Effects of salinity on the growth, survival and proximate composition of pangas, I hypophthalmus. Bangladesh Journal of Zoology, v. 48, n. 1, p. 141–149, 2020. Marshall, M. N. Sampling for qualitative research. Family Practice, v. 1996. MORENO, G. M. B.; LOUREIRO, C. M. B.; SOUZA, H. B. A. Características qualitativas da carne ovina. Revista Nacional da Carne, v. 381, p. NEETHLING, N. E.; SUMAN, S. P.; SIGGE, G. O.; HOFFMAN, L. C.; HUNT, M. C. Exogenous and Endogenous Factors Influencing Color of Fresh Meat and Muscle Biology. v. 1, p. 253-275, 2017. NIELSEN, D.; GREEN, D. Developing a Quality Index grading tool for hybrid striped bass (Morone saxa chrysops) based on the Quality Index Method. International Journal of Food Science & Technology, v. 42, n. 1, p. 86–94, 2007. NGUYEN, T. 7. Patte Exchange of Genetic Resources of the Striped Catfish Pangasianodon hypophthalmus (Sauvage 1878). Reviews in Aquaculture, v. 1, p. 224-231, 2 TOLDRÁ, F. Handbook of seafood and seafood products analysis. Boca Raton, FL: CRC Press, 2010. NOSEDA, B.; THI, A.N.T.; ROSSEEL, L.; DEVLIE L. Dynamics of microbiological quality and safety of Vietnamese Pangasianodon hypophthalmus during processing. Aquacult. Int. v. 21, p. 709-72. E. S; GONÇALVES, A. A. The effect of different food grade additives on the quality of Pacific white shrimp (Litopenaeus vannamei) after two freeze Food Science and Technology, v. 113, p. 108301, 2019. ORBAN, E.; NEVIGATO, T.; LENA, G. D.; MASCI, M.; CASINI, I.; GAMBELLI, L.; CAPRONI, I seafood market. Sutchi catfish (Pangasius hypophthalmus) fillets from Vietnam: Nutritional quality and safety aspects. Food Chemistry, v. 110, n. OSÓRIO, J. C. S.; OSÓRIO, M. T. M.; JARDIM, P. O. C.; PIMENTEL, M. A.; POUEY, J. L. O.; LÜDER, W. E. Métodos para avaliação de carne ovina "in carne. Pelotas: Ed. Universitária/UFPEL,1998. OZOGUL, Y.; OZYURT, G.; OZOGUL, F.; KULEY, E.; POLAT, A. Freshness assessment of European eel sensory, chemical and microbiological methods. Food Chemistry, v. 92, n. 4, p. 745–751, 2005. PURSLOW, P. P.; WARNER, R. D.; CLARKE, F. M.; H in meat colour due to factors other than myoglobin chemistry; a synthesis of recent findings (invited review). Meat Science, v. 159, p. 107941, 20 N.; SILVA, J. A. S.; CAVALHEIRO, J. M. O.; QUEIROGA, R. C. R. E.; BATISTA, A. S. M.; BARRETO, T. A. Qual

MEMBROS DO PROJETO

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada F
122.521.288-01	ALEX AUGUSTO GONCALVES	DOCENTE	20 C
023.418.095-10	JOICE TEIXEIRA SOUZA	DISCENTE	20 M
CRONOGRAMA DE ATIVIDA	DES		

Atividade 2022 2023

Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez Jan Fev Mar

CRÉDITOS
OBRIGATÓRIOS
REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA
PESQUISA EM
BANCO DE DADOS
DE PATENTES PROSPECÇÃO
TECNOLÓGICA
PRODUÇÃO DO
PRIMEIRO
CAPÍTULO PROSPECÇÃO

Atividade		2022						2023					
TECNOLÓGICA E REVISÃO DE LITERATURA	1ar Abr Mai Jun	Jul Ago	Set Out	Nov Dez	Jan F	ev Mai	Abr Ma	ni Jun Jul	Ago S	et Out	Nov [)ez	Jan Fev
DESENVOLVIMENTO DO EXPERIMENTO 1													
TRATAMENTO DOS DADOS E PRODUÇÃO DO SEGUNDO CAPÍTULO													
DESENVOLVIMENTO DO EXPERIMENTO 2													
TRATAMENTO DOS DADOS E PRODUÇÃO DO TERCEIRO CAPÍTULO													
TESTES PRELIMINARES PARA O EXPERIMENTO 3													
DESENVOLVIMENTO DO EXPERIMENTO 3													
TRATAMENTO DOS DADOS E PRODUÇÃO DO TERCEIRO CAPÍTULO													
ESTÁGIO À DOCÊNCIA													
EXAME DE QUALIFICAÇÃO													
PROFICIÊNCIA EM ESPANHOL													
REDAÇÃO DA TESE E ARTIGOS													
APRESENTAÇÃO TESE													

Título	Tipo da Bolsa	Situação
HISTÓRICO DO PROJET	0	
Data	Situação	Usuário
26/07/2022 09:01	CADASTRO EM ANDAMENTO	ALEX AUGUSTO GONCALVES (alaugo)
26/07/2022 09:08	CADASTRADO	ALEX AUGUSTO GONCALVES (alaugo)
26/07/2022 09:08	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	ALEX AUGUSTO GONCALVES (alaugo)

PORTAL DO DOCENTE > PROJETO DE PESQUISA

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Código: PID20028-2022

Título: AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DA CARNE DO CAÇÃO AZUL (Prionace glauca) E OS FATORES QUE I QUALIDADE APÓS O DESCONGELAMENTO.

Tipo: INTERNO (Projeto Novo) Natureza do Projeto: Projeto de Pesquisa Tipo de Pesquisa: Pesquisa Básica

Situação: AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE

Unidade de Lotação do Coordenador: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Unidade de Execução: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04) Departamento de Autorização: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Palavra-Chave: pescado, cação, qualidade, congelamento

E-mail: alaugo@ufersa.edu.br

Edital: Projetos Internos Fluxo Continuo 2022

Período do Projeto: 01/03/2022 a 31/03/2026

HISTÓRICO DE EDITAIS/COTAS

Cota Período da Cota Projetos Internos Fluxo Continuo 2022 Projetos Internos 2022 01/01/2021 a 31/

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



ÁREA DE CONHECIMENTO

Grande Área: Ciências Agrárias

Área: Ciência e Tecnologia de Alimentos

Subárea: Tecnologia de Alimentos

Especialidade: Tecnologia de Produtos de Origem Animal

GRUPO E LINHA DE PESOUISA

Grupo de Pesquisa:

Linha de Pesquisa: Tecnologia e Controle de Qualidade do Pescado

CORPO DO PROJETO

Resumo

O processo de congelamento e descongelamento do pescado causa desnaturação proteica e danos às fibras musculares resultando dessa forma, n água por exsudação. Esse alto percentual da perda de água associada a textura fibrosa do cação, resultando numa carne com aspecto ressecado t problema encontrado pelos consumidores. Com a presente pesquisa, buscar-se-á verificar quais as características da carne do cação azul (Prionaci processos tecnológicos que levam ao alto percentual de perda de água após o seu descongelamento. Simultaneamente será testado alguns aditivo com a funcionalidade de retenção de água, a fim de que o problema de perda de água seja minimizado. O delineamento experimental será compo Controle (posta resfriada), Tratamento 1 (T1) – imersão em água, Tratamento 2 (T2) – imersão em solução de tripolifosfato de sódio, Tratamento solução de BRIFISOL S2 e Tratamento 4 (T4) – imersão em solução de CARNAL 96 1. Serão realizadas análises de umidade, proteína total, cinzas, carboidrato, fosfato, sódio, pH, NNP, N-BVT, TMA, amônia, CRA e análise histológica. Com isso, espera-se determinar quais características da carne responsáveis pela perda de água durante o descongelamento, a fim de que essa problemática possa ser minimizada.

Introdução/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)

INTRODUÇÃO

Os cações pertencem à ordem dos peixes elasmobrânquios (ou cartilaginosos). Uma das principais características desse grupo está em seu sistem que é dependente da manutenção de altos níveis de ureia nos tecidos e que tem consequências importantes no processamento da carne (FOFAND O cação azul, Prionace glauca (Linnaeus, 1758), também conhecido como mole-mole, em virtude do elevado teor de umidade, é uma das espécies mais abundante, abrangente e mais explorada globalmente (TAVARES; ORTIZ; AROCHA, 2012; VERÍSSIMO et al., 2017; SILVA; LESSA; SANTANA, A captura do cação azul está em alta e pode estar relacionada com mudança de hábitos alimentares, em que a carne do cação azul vem sendo apr consumo (VÁZQUEZ et al., 2016). Os cações possuem vários componentes em seu corpo que podem ser úteis no processamento, no entanto, sua rapidamente e deve ser resfriada ou congelada logo após a captura para preservar a qualidade (FOFANDI DURGA et al., 2020). De acordo com Orc Tavares e Gonçalves (2021), logo após a captura, inicia-se a alteração do pescado, por isso, é fundamental a manipulação cuidadosa, devendo-se gerais: o resfriamento imediato, evitar descontroles de temperatura e manter grau de higiene elevado durante a sua manipulação. A posterior eml

complementa a garantia da qualidade do pescado congelado (GONÇALVES, 2012a)
O processo de congelamento é aplicável e indicado para a conservação do pescado, pois garante a qualidade da carne e mantém os nutrientes por estender seu período de comercialização. Para manter a qualidade da carne do pescado, o tipo de congelamento é de extrema importância (GONC. JESSEN, 2012; BROWN e DAVE, 2021). Para tanto, o congelamento rápido é o mais adequado, pois nesse tipo de processo, o aparecimento de per (dentro e fora das fibras musculares) é capaz de minimizar a desnaturação proteica e o exsudato. No congelamento lento, os cristais de gelo que s e extracelulares, e parte da água intracelular vai gradualmente para o exterior das fibras musculares, o que causa maior exsudação na etapa de di (ORDÓÑEZ-PEREDA, 2007; GONÇALVES; NIELSEN; JESSEN, 2012; OETTERER; SAVAY-DA-SILVA; GALVÃO, 2012; KIRSCHNIK et al., 2013; ZHU et Okazaki (2020) salientam que os efeitos dos cristais de gelo na qualidade da carne descongelada diferem de acordo com a espécie de peixe, estág condições durante o processamento.

Conforme ocorre a cristalização, durante o congelamento, os sais extracelulares tornam-se mais concentrados e cria-se uma pressão osmótica gra membrana da célula. Esse processo pode ocasionar a desnaturação de proteínas e, consequentemente, o rompimento da membrana celular (DAMC A fim de controlar a retenção da umidade durante o processamento, congelamento, distribuição, armazenamento e descongelamento, alguns aditicom a função de proteger a proteína contra a desnaturação no processo de congelamento (crioprotetores) podem ser utilizados e geralmente são a natura antes do congelamento. Os polifosfatos, por exemplo, são aditivos capazes de restabelecer a capacidade de retenção de água das proteínas natural do produto e minimizar as perdas pelo gotejamento (drip loss) durante o armazenamento congelado e no momento do descongelamento (mecanismo de ação desses aditivos pode estar relacionado à influência de alterações no pH, do efeito sobre a força iônica, assim como interações de fosfato com as proteínas miofibrilares e com cátions divalentes (GONÇALVES, 2005; DAMODARAN et al., 2010; GONÇALVES, 2021a; OLIVEIRA As técnicas aplicadas para a conservação possuem limitações, e no pescado devidamente congelado e descongelado ainda haverá perda por goteja se repetirem essas etapas, o efeito negativo se acumula, comprometendo a qualidade da carne, pois o processo de congelamento-descongelament proteica e danos às fibras musculares do pescado (ORDÓNEZ-PEREDA, 2007; KINGWASCHARAPONG e BENJAKUL, 2016; BROWN e DAVE, 2021). Por fim, a desnaturação proteica também afeta a capacidade da proteína em se ligar à água do alimento, podendo interferir em características pro umectabilidade, dispersibilidade, solubilidade, expansão e capacidade de retenção de água. A perda de umidade e, consequentemente, a perda de estocagem congelada são mais elevadas quando o tecido muscular se mostra com baixa retenção de água. A menor capacidade de retenção de ág perdas do valor nutritivo pela liberação do exsudato, resultando em carne mais seca e com menor maciez (DABÉS, 2001; PARDI et al., 2006; DAM

A presente pesquisa justifica-se, com base na relevância sobre problemas existentes no cenário da comercialização de pescado em escala nacional especificamente sobre a espécie cação azul (Prionace glauca), onde existe uma constante reclamação, por parte de consumidores, de que a carne espécie perde muita água (por exsudação) após o processo de descongelamento, e a mesma fica com aspecto ressecado. Ressalta-se que o cação comercializado no Brasil é oriundo de importação, e dificilmente se conhece todo processo tecnológico desde a captura, processamento, congelamo distribuição. Nesse sentido, pode-se afirmar que possíveis danos causados pelo congelamento e descongelamento no pescado são problemas gene resultar de modificações bioquímicas e físicas durante esses processos, e os estudos sobre a perda de água no pescado congelado/descongelado s divulgados na literatura científica. A despeito das inúmeras informações científicas sobre a perda de água em pescado descongelado, dados referei grande exsudação na carne do cação azul durante o descongelamento são mínimos. Portanto, é de extrema importância a compreensão de como o tratamento, congelamento, armazenamento e descongelamento podem causar modificações na carne do cação azul, com o intuito de verificar as o tratamentos que conseguirão minimizar a perda de água na carne dessa espécie após o processo de descongelamento.

Os dados resultantes desse estudo serão úteis à comunidade científica (estudantes e pesquisadores), aos processadores e consumidores, pois se t referências relevantes sobre a os aspectos tecnológicos relacionados ao processamento do cação azul.

Objetivos

Verificar quais as características da carne do cação azul (Prionace glauca) e os processos tecnológicos que promovem alto percentual de perda de descongelamento.

Objetivos Específicos

- Analisar a composição centesimal do cação azul (Prionace glauca);
- Determinar os teores de umidade, proteína, fosfato, sódio, valor de pH e capacidade de retenção de água (CRA) do cação antes e após o tratama diferentes ciclos de congelamento/descongelamento;
- Verificar diferenças entre as amostras congeladas e após o descongelamento;
- Avaliar o efeito de aditivos na carne do cação azul mediante análise de microscopia;
 Verificar por microscopia as alterações na carne do cação azul submetida a ciclos de congelamento/descongelamento.

Método Científico

ANÁLISES

As análises que serão realizadas durante todo o experimento estão sumarizadas no Quadro 1. Todas as análises descritas serão realizadas em tripl ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS

As análises de umidade, proteína total, lipídios totais, cinzas e carboidrato têm como objetivo principal conhecer e identificar a composição química do cação azul (Prionace glauca), essas análises serão realizadas a fim de atualização dos teores desses componentes na espécie. As análises de ur serão, ainda, realizadas após as etapas de imersão e após as etapas de congelamento/descongelamento para verificar se haverá mudanças nesses

🖹 Análise de umidade: O conhecimento do teor de umidade nas amostras é de extrema importância para se avaliar o teor de água livre presente a quantidade que pode ser perdida após ciclos de congelamento/descongelamento, em virtude do cação azul ser uma espécie com elevada compo: (CECCHI, 2003). A umidade será determinada por gravimetria, com secagem do material em estufa a 105°C ± 2°C, de acordo com a metodologia (2011), método - 950.46.

🖹 Análise de proteína total: A determinação do teor de proteína na amostra é importante para verificar a quantidade inicial de nitrogênio total na resfriada e após ciclos de congelamento/descongelamento, pois, além das proteínas terem função nutricional, elas têm propriedades organoléptica processos de congelamento e descongelamento podem modificar a textura da carne (CECCHI, 2003; DAMODARAN et al., 2010). O teor de Proteínio determinado pelo método de Kjeldahl, metodologia recomendada pela AOAC (2011), método - 940.25, utilizando fator de conversão 6,25 para con

🖪 Análise de lipídios totais: O conhecimento do teor de lipídios na amostra é importante pois, apesar da carne do cação azul, de acordo com a lite alto teor de gordura, essa substância pode influenciar no armazenamento do alimento, uma vez que a gordura constitui uma fração bastante instá SILVA; QUEIROZ, 2012). O conteúdo lipídico das amostras será determinado utilizando o método de determinação gravimétrica da gordura total re (2011), método – 964.12.

🖪 Análise de cinzas: Determinar o teor de cinzas (minerais) na amostra é importante para verificar o resíduo inorgânico que permanece após a qu orgânica no cação azul resfriado. Além disso, é um parâmetro útil para se verificar o valor nutricional do alimento (CECCHI, 2003). Para determina as amostras serão carbonizadas até cessar a liberação de fumaça e, posteriormente, calcinadas em forno mufla a 550°C até peso constante (méto

🖫 Análise de carboidratos: O conhecimento do teor de carboidratos na amostra é importante pois, apesar de o cação azul apresentar baixos teore literatura, junto com a água, o carboidrato pode controlar muitas propriedades funcionais nos alimentos, incluindo a textura (DAMODARAN et al., 2 carboidratos totais será estimado por diferença de 100% em relação às quantidades percentuais de umidade, de proteína, de lipídios e de cinzas.

🖪 Análise de NNP - Nitrogênio Não Proteico: O teor de NNP na amostra de cação azul é importante, visto que dados da literatura indicam que ess naturalmente altos teores de NNP. O NNP também é utilizado para determinação do frescor do pescado, uma vez que é a primeira fração a ser utili energia pelos microrganismos (HENSE, 1990; TAVARES; GONÇALVES, 2021). O teor de NNP será determinado pelo método recomendo pela AOAC

Análise de fosfato: O conhecimento do teor de fosfato na amostra é importante para indicar o uso excessivo desse aditivo, devendo-se consider presente na amostra (GONÇALVES, 2012b). O teor de fosfato será determinado pela metodologia utilizada pelo MAPA (BRASIL, 2019). Para tanto, serem dissolvidas em ácido clorídrico, reagirão com vanado-molibdato de amônio e, em seguida, ler-se-á a absorbância em espectrofotômetro, ma 420nm.

🖪 Análise de sódio: A avaliação do teor de sódio na amostra é importante para quantificar a concentração natural desse mineral nas amostras de após as amostras serem tratadas, devido à presença desse nutriente nos aditivos que serão utilizados na elaboração das soluções, como o BRIFISI tripolifosfato de sódio, pirofosfato tetrassódico e polifosfato de sódio. Esse tipo de aditivo é comumente utilizado como crioprotetor, para evitar a d em alimentos, principalmente em pescado, cujas proteínas musculares são pouco estáveis (KIRSCHNIK et al., 2013). A concentração de sódio será fotometria de chama, utilizando um fotômetro de marca DIGIMED, modelo DM-62, a partir da solução mineral preparada com as cinzas obtidas na resíduo mineral fixo, utilizando-se uma solução padrão de cloreto de sódio, seguindo a metodologia descrita pela AOAC (2011), método - 969.23.

🖫 Análise de pH: O potencial hidrogeniônico (pH) tem a função de indicar a acidez, a alcalinidade ou a neutralidade do músculo do pescado em ur determinação representa um dado importante na avaliação da qualidade de diversos alimentos, como o pescado, uma vez que é considerado um a acidez (pH > 4,5). Cabe lembrar que a concentração dos íons-hidrogênio é quase sempre alterada quando se processa a decomposição hidrolítica, fermentativa de seu músculo. Quanto mais elevado o pH, maior a atividade bacteriana (GONÇALVES, 2016; 2017; TAVARES; GONÇALVES, 2021). pelo fato de mudanças nos valores de pH poderem causar desnaturação parcial das proteínas, fazendo com que elas percam parte da capacidade causando exsudação. Além disso, a concentração dos íons de hidrogênio pode ter alterações por ação hidrolítica, oxidativa ou fermentativa quando do pescado (TAVARES; GONÇALVES, 2021). As medidas de pH serão realizadas utilizando-se pHmetro de bancada, modelo TECNAL Tec-3MP, devid análises serão realizadas seguindo-se a metodologia descrita pelo MAPA (BRASIL, 2019).

নি Análises de Nitrogênio das Bases Voláteis Totais (N-BVT): Avaliar o teor de N-BVT na amostra é importante porque, apesar dessa análise ser, no do grau de deterioração do pescado, em espécies como o cação, os elevados teores de bases voláteis totais não estão, necessariamente, ligados à carne dessa espécie (TAVARES; GONÇALVES, 2021). A concentração de Nitrogênio das Bases Voláteis Totais (N-BVT) será determinada por titulaçã absorvidas, de acordo com método proposto pelo Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal (BRASIL, 2019).

Análise de Trimetilamina (TMA): O conhecimento do teor de TMA na amostra é importante porque os elasmobrânquios, como o cação azul, poss elevados teores de óxido de trimetilemina (OTMA) nos tecidos, necessários para regulação osmótica (TAVARES; GONÇALVES, 2021). Para a detern trimetilamina (TMA), o método utilizado será da AOAC (2011 – 971.14).

Análise de amônia: A carne de cação é composta por alta concentração de ureia, e após a morte, ocorre um aumento de amônia pela degradaç (amino hidrolases), por desenvolvimento microbiano (desaminação de aminoácidos por microrganismos), ou pela hidrólise da ureia pela urease, ju forma, a análise de amônia (SOUZA, 2013; TAVARES; GONÇALVES, 2021). A determinação qualitativa de amônia será realizada por colorimetria, of metodologia descrita na AOAC (2011 – método 973.25).

🖺 Análise de Capacidade de Retenção de Água (CRA): O objetivo de se determinar a CRA na carne do cação azul é a verificação da intensidade co armazena total ou parcialmente sua própria água ou a água adicionada durante os processamentos tecnológicos. A CRA refere-se à capacidade em aquoso, mesmo durante a utilização de forças externas, como a compressão, o impacto, o cisalhamento, ou pelo congelamento/descongelamento (ORDÓÑEZ-PEREDA, 2007). A Análise de CRA será determinada baseando-se na metodologia de Hamm (1960). Para tanto, pesar-se-á 2,0g da am de papel filtro qualitativo, colocar-se-á entre duas placas de acrílico e aplicar-se-á um peso de 10kgf, durante cinco minutos. A quantidade de água obtida pela diferença entre o peso inicial e final da amostra.

Análise Histológica: O congelamento e o armazenamento congelado causam a formação e o desenvolvimento de cristais de gelo no tecido, que diminuem a integridade da carne do pescado (RAMAN; MATHEW, 2014). Poder-se-á verificar, por análise histológica, o arranjo das proteínas estrut trazidas com o armazenamento congelado. Assim, pretende-se verificar as alterações microscópicas na carne do cação azul, pois os diferentes tipc causam uma mudança do estado físico da água da carne e o aparecimento de cristais de gelo pequenos ou grandes, e no processo de descongelar gelo derretem e o tecido muscular podem ou não os reabsorver. Para montagem das lâminas histológicas, serão retirados fragmentos de aproxima centímetro quadrado das quatro regiões da musculatura do pescado. Posteriormente, as amostras de tecidos serão armazenadas em formol a 10% desidratados, em série crescente de etanol e, em seguida, os tecidos serão imersos em xilol e incluídos em parafina. A espessura utilizada para os de 5µm. As lâminas serão submetidas à análise no fotomicroscópio (Olympus BX51®, Olympus Optical Co. Japan) equipado com câmera digital Di

Análise Estatística

Os dados obtidos das análises serão submetidos à análise de variância (ANOVA) e quando houver diferença significativa, as médias serão compara ao nível de 5% de significância. As análises estatísticas serão realizadas com o auxílio do programa PAST versão 3.22 (HAMMER, 2018).

Referências

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ABRAHA, B.; ADMASSU, H.; MAHMUD, A.; TSIGHE, N.; SHUI, X. W.; FANG, Y. Effect of processing methods on nul chemical composition of fish: a review. MOJ Food Process Technol, v. 6, n. 4, p. 376-382, 2018. AOAC. Association of Official Analytical Chemists. (Analysis of AOAC INTERNATIONAL. 19th Edition, AOAC International, Gaithersburg, MD, USA, www.eoma.aoac.org, 2011. AOAC. Association of Official Analysis of AOAC INTERNATIONAL. 19th Edition, AOAC International, Gaithersburg, MD, USA, www.eoma.aoac.org, 2011. AOAC. Association of Official Analysis of AOAC INTERNATIONAL. Chemists. Methods of Analysis. 16 ed. Washington. A.O.A.C., 1995, v. 2, p. 1250. AZEVEDO, V. G. Prionace glauca (Linnaeus, 1758). In: CERGOLE SILVA, A.O.; DEL BIANCO ROSSI-WONGTSCHOWSKI, C.L. (Eds.), Análise das principais pescarias comerciais da região Sudeste-Sul do Brasil: dinâ espécies em explotação. São Paulo: Instituto Oceanográfico, USP, 176 p., Série documentos Revizee: Score Sul, 2005. BARRAGÁN-MÉNDEZ, C.; So SOBRINO, I.; MANCERA, J. M.; RUIZ-JARABO, I. Air exposure in catshark (Scyliorhinus canicula) modify muscle texture properties: a pilot study. F 2018. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal. Brasíli Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Método de Ensaio - Prova para amônia em pescados (Prova de Éber). Laboratório Nacional Ag LANAGRO/RS. Laboratório de Produtos de Origem Animal/SLAV. Brasília, 05p, 2014. BROWN, P.; DAVE, D. Current freezing and thawing scenarios Atlantic fisheries: their potential role in Newfoundland and Labrador's northern cod (Gadus morhua) fishery. PeerJ, v. 9, p. e12526, 2021. CARRIEF HEITHAUS, M.R. Biology of sharks and their relatives. CRC Marine Biology Series, CRC Press LLC, Boca Raton, Fl, USA, 596 p., 2004. CASTAÑEDA, SUÁREZ, H. Microstructural changes and the effect on myofibril proteins in yamu (Brycon amazonicus) fish meat during cold storage. Agronomía C p. 403-414, 2016. CECCHI, H. M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2ª ed. rev. – Campinas, sp. Editora da Unicamp, 2003 PAUST, B.; BABBITT, J. Recoveries and yields from Pacific fish and shellfish. Marine Advisory Bulletin nº 37. School of fisheries & Ocean Sciences, A College Program, University of Alaska Faribanks, 2004, 32p. DABÉS, A. C. Propriedades da carne fresca. Revista Nacional da Carne, v.25, n. 288, r. DAMASCENO, M. S. P.; GONÇALVES, A. A. The effect of the food grade additive phosphate pre-treatment prior to the industrial cooking process in peeled shrimp (Litopenaeus vannamei). Journal of Science of Food and Agriculture, v. 99, n. 7, p. 3299–3306, 2019. DAMODARAN, S.; PARKIN, K. Química de Alimentos de Fennema. 4ª Edição. Artmed, 2010, 900p. ENT, F.; CLARKE, S. State of the global market for shark products. FAO Fisheri Technical Paper No. 590. Rome, FAO, 187 p. 2015. EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. 2ª ed. São Paulo:Atheneu, 2008, 652p. FOFANDI DL POOJABEN, D.; DABHI RAJ, M.; MOTIVARASH YAGNESH, B. Properties and utilization of shark skin. Journal of Entomology and Zoology Studies, v. S. S. D. A. Desenvolvimento do método do índice de qualidade do peixe voador (Hirundichthys affinis, GÜNTHER, 1866) inteiro arm Dissertação (Mestrado em Nutrição). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, p. 113. 2017. GONÇALVES, A. A. Aspectos Toxicológicos Gonçalves, A. A. (Editor). Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. [2. ed.]. Rio de Janeiro, R1: Atheneu, p. 673 p, 2021a. Estudo do processo de congelamento de camarão associado ao uso do aditivo fosfato. 2005. 170 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005. GONÇALVES, A. A.; NIELSEN, J.; JESSEN, fish (Part Six: Seafood Quality, Chapter 32, p. 510-545). In: Handbook of Meat, Poultry and Seafood Quality, edited by Nollet, Leo et al., 2nd Ed., 100 canada a consolar de la Consolar de Canada a consolar de la Consolar de Canada a &Sons, Inc., 562 p., 2012. GÓNÇALVES, A. Á. Resfriamento e Congelamento. In: Gonçalves, A. A. (Editor). Tecnologia do pescado: ciência, tecnolo ASSINS, Inc., 362 p., 2012. GONGALVES, A. A. Kestramina e Congelanento. In: Soligaives, A. A. (Editor). Technologia do pescado: cientica, technologisco, proposition of the seafood qualit legislação. [2. ed.]. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, p. 673 p., 2021b. GONGALVES, A. A.; RIBETRO, J. L. D. Do phosphates improve the seafood qualit legislation. Pan-American Journal of Aquatic Sciences, v. 3, n. 3, p. 237–247, 2008. GONGALVES, A.A. O pH do pescado: um problema que merece Aquaculture Brasil, 3 (nov/dez): 80-81, 2016. GONGALVES, A.A. Packaging for chilled and frozen seafood (PART SIX: SEAFOOD QUALITY, Chapter Handbook of Meat, Poultry and Seafood Quality, edited by Nollet, Leo et al., 2nd Ed., Iwoa (USA): John Wiley &Sons, Inc., 562 p., 2012a. GONGALV for seafood processing (Chapter 3, pp. 83-112). In: Akita, D. & Iwate, C. (Eds) Phosphates: Sources, Properties and Applications. Hauppauge, NY: Publishers, Inc., 363 p., 2012b. GONÇALVES, A.A. The pH of the seafood meat: A problem that deserves to be clarified. MOJ Food Processing & Tec 2017. HAMM, R. Biochemistry of meat hydration. Advanced Food Research, v. 10, p. 335–362, 1960. HAMMER, O. PAST: Paleontological Statistics, Disponível em: HENSE, H. Avaliação dos parâmetros termo físicos e cinética do congelamento de cação. Dissertação (Mestrado), Faculdade de Eng Universidade Estadual de Campinas, 167f., 1990. ISHIMURA, G.; BAILEY, M. The market value of freshness: observations from the swordfish and t fishery. Fisheries Science, v. 79, n. 3, p. 547-553, 2013. JENSEN, K. N.; JØRGENSEN, B. M.; NIELSEN, H. H.; NIELSEN, J. Water distribution and n muscle in relation to lipid content, season, fishing ground and biological parameters. Journal of the Science of Food and Agriculture, v.85, p.1259– KINGWASCHARAPONG, P.; BENJAKUL, S. Effect of strong alkaline solutions on yield and characteristics of Pacific white shrimp (Litopenaeus vannar Food Research Journal, v. 23, n. 3, p. 1136–1144, 2016. KIRSCHNIK, P. G.; TRINDADE, M. A.; GOMIDE, C. A.; MORO, M. E. G.; VIEGAS, E. M. M. armazenamento da carne de tilápia-do-Nilo mecanicamente separada, lavada, adicionada de conservantes e congelada. Pesquisa Agropecuária Bra n.8, p. 935-942, 2013. KREUTZER, R.; AHMED, R. Shark Utilization and Marketing. Food and Agriculture Organization of the United Nations, Rome T. New Functional Properties of Fermented Rice Bran in Food Processing and Inflammatory Bowel Disease Model Mice. In: Dietary Interventions in Diseases. Academic Press, 2019. p. 197-206. LEMOS, L. L. A.; GONÇALVES, A. A. Can pH and water-to-protein ratio be good instruments to evalua added in seafood by phosphate addition? Journal of Aquatic Food Product Technology, v. 28, n. 4, p. 1–16, 2019. LI, D.; ZHU, Z.; SUN, D. W. Effec structure of fresh cellular food materials: A review. Trends in Food Science & Technology, v. 75, p. 46-55, 2018. MACEDO, L.F.L. Remoção de merci cação-azul, Prionace glauca. Dissertação (Mestrado em Farmácia) – Área de Bromatologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 92 f., 2010. LI, \
N. E.; DAI, X. Urea and lipid extraction treatment effects on δ15N and δ13C values in pelagic sharks. Rapid Communications in Mass Spectrometry 2016. MIZUGUCHI, T.; KUMAZAWA, K.; YAMASHITA, S.; SAFEY, J. Factors that accelerate dimethylamine formation in dark muscle of three gadoid storage. Fisheries Science, v. 77, p. 143–149, 2011. NAKAZAWA, N; OKAZAKI, E. Recent research on factors influencing the quality of frozen seafc storage. Fisheries Science, V. 77, p. 143–149, 2011. NAKAZAWA, I; C. RECENT research on factors influencing the quality of frozen search v. 86, n. 2, p. 231–244, 2020. NÓBREGA, M. F.; LESSA, R.; SANTANA, F. M. Peixes Marinhos da Região Nordeste do Brasil. Fortaleza: Editora Marti (Programa ReviZEE - Score Nordeste), 208 p., 2009. O'CONNELL, G. D.; FONG, J. V.; DUNLEAVY, N.; JOFFE, A.; ATESHIAN, G. A.; HUNG, C. T. Trin as a Media Supplement for Cartilage Tissue Engineering. Journal Of Orthopaedic Research, v. 30, n. 12, p. 1898-1905, 2012. OETTERER, M.; SAVA GALVÃO, J. A. Congelamento é o melhor método para a conservação do pescado. Visão agrícola, n. 11, p. 137–139, 2012. OLIVEIRA, M. E. S.; GO. effect of different food grade additives on the quality of Pacific white shrimp (Litopenaeus vannamei) after two freeze-thaw cycles. LWT - Food Scie 113, p. 108301, 2019. ORDÓÑEZ-PEREDA, J. A. Tecnologia de Alimentos: Alimentos de Origem Animal. v.2. Porto Alegre: Artmed, 2007, 280p. PA F.; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. Ciência, higiene e tecnologia da carne. 2ª ed. Goiânia, UFG, 2006, 623p. PINTO, V. S.; FLORES, I. S.; FERRI, P. H.; Approach for Monitoring Caranha Fish Meat Alterations due to the Freezing-Thawing Cycles. Food Analytical Methods, v. 13, n. 12, p. 2330-2340, 2

Compilation of information on blue shark (Prionace glauca), silky shark (Carcharhinus falciformis), oceanic whitetip shark (Carcharhinus longimanu hammerhead (Sphyrna lewini) and shortfin mako (Isurus oxyrinchus) in the Indian Ocean. In: 3rd Session of the IOTC Working Party on Ecosyster 11-13 2007, Victoria, Seychelles. 2007. RAHMAN, M. S.; VELEZ-RUIZ, J. F. Food Preservation by Freezing. [Capter-39]. In. RAHMAN, M. S. Handbour Preservation, CRC Press, Third Edition, p.659-679, 2020. RAMAN, M.; MATHEW, S. Quality changes during frozen storage and cooking of milk sharl sorrakawah) muscle tissue: effect on structural proteins and textural Characteristics. Journal Of International Academic Research For Multidisciplin p.452-468, 2014. RONSIVALLI, L. J. Shark and their utilization. Marine Fisheries Review, v. 41, n. 2, p. 1-13, 1978. SHOTTON, R. (ed.). Case studi of elasmobranch fisheries. FAO Fisheries Technical Paper. No. 378, part 1. Rome, FAO, 479 p., 1999. SILVA, T. E. F; LESSA, R.; SANTANA, F. M. Cur biology, fishing and conservation of the blue shark (Prionace glauca), Neotropical Biology and Conservation, v. 16, n. 1, pág. 71-88, 2021. SILVA, Análise de alimentos: métodos químicos e biológicos. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2012. 235 p. SLATTERY, S. L.; CUSACK, A.; NOTTINGHAM, S.; BREM Handling of Two Tropical Australian Sharks to Improve Quality and to Identify the Cause of Tough Texture. Journal of Aquatic Food Product Technol 2003. SONE, I.; SKÅRA, T.; OLSEN, S. H. Factors influencing post-mortem quality, safety and storage stability of mackerel species: a review. Euroj and Technology, v. 245, n. 4, p. 775-791, 2019. SOTELO, C. G., REHBEIN, H. TMAO-degrading enzymes. [Cap 07]. In: Haard NF, Simpson BK, edit New York, NY: Marcel Dekker;, p. 167–190, 2000. SOUZA, A. L. M. Avaliação bacteriológica e sensorial da carne de cação anequim (Iisurus oxyrinc lamnidae) comercializada no município de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária). Universidade Federal Flu 110. 2013. SUMMERS, G.; WIBISONO, R. D.; HEDDERLEY, D. I.; FLETCHER, G. C. Trimethylamine oxide content and spoilage potential of New Zea species. New Zealand Journal of Marine and Freshwater Research, v. 51, n. 3, p. 393–405, 2017 TAVARES, M.; GONÇALVES, A. A. Aspectos Físico (Parte 1. Ciência do Pescado, Cap. 2, p. 10-17) In: Gongalves, A. A. (Editor). Tecnologia do pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. [2. RJ: Atheneu, 673 p., 2021 (ISBN: 978-65-5586-161-7). TAVARES, R.; ORTIZ, M.; AROCHA, F. Population structure, distribution and relativa abunc (Prionace glauca) in the Caribbean Sea and adjacent waters of the North Atlantic. Fisheries Research, v. 129–130, p. 137–152, 2012. TENUTA-FIL Removal of Mercury from Shark Using Sodium Borohydride and Product Characterization. International Journal of Food Processing Technology, v. 2 2015. TORRANO, A. D. M. Methods for Removing Urea and Preventing Discoloration During Processing of Dehydrated Salted Shark. LSU Historical | Theses. 1978, 102p. VANNUCCINI, S. Shark utilization, marketing and trade. FAO Fisheries Technical Paper. N° 389. Rome, FAO. 1999. 470p. VÁZ M.; FRAGUAS, J.: PASTRANA, L.; PÉREZ-MARTÍN, R. Optimisation of the extraction and purification of chondroitin sulphate from head by-products environmental friendly processes. Food Chemistry, v. 198, p. 28-35, 2016. VELEZ-RUIZ, J. F.; RAHMAN, M. S. Freezing Methods of Foods. [Capter-Handbook of Food Preservation, CRC Press, Third Edition, p.681-690, 2020. VERÍSSIMO, A.; SAMPAIO, I.; MCDOWELL, J. R.; ALEXANDRINO, P.; M QUEIROZ, N.; SILVA, C.; JONES, C. S.; R. NOBLE, L. R. World without borders—genetic population structure of a highly migratory marine predator (Prionace glauca). Ecology and Evolution, v. 7, n. 13, p. 4768-4781, 2017. ZHU, S.; YU, J.; CHEN, X.; ZHANG, Q.; CAÍ, X.; DING, Y.; ZHOU, X.; W cryoprotective strategies for ice-binding and stabilizing of frozen seafood: A review. Trends in Food Science & Technology, v. 111, p. 223-232, 202

MEMBROS DO PROJETO

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada
122.521.288-01	ALEX AUGUSTO GONCALVES	DOCENTE	20
042.142.923-24	MARIA ÉRICA DA SILVA OLIVEIRA	DISCENTE	20
CRONOGRAMA	DE ATIVIDADES		
Atividade	2022	2023	

Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez Jan Fev Mar Ab

CRÉDITOS OBRIGATÓRIOS REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ADEQUAÇÃO DO PROJETO

QUALIFICAÇÃO

ESTÁGIO À DOCÊNCIA

ARTIGO 1 -REVISÃO CAÇÃO

EXPERIMENTO 1° PARTE

EXPERIMENTO

2° PARTE

EXPERIMENTO

3° PARTE

ANÁLISES DE DADOS

ELABORAÇÃO

DE ARTIGOS

DEFESA DA

TESE

PLANOS DE TRABALHO

Título	Tipo da Bolsa	Situação
HISTÓRICO DO PROJE	то	
Data	Situação	Usuário
26/07/2022 08:44	CADASTRO EM ANDAMENTO	ALEX AUGUSTO GONCALVES (alaugo)
26/07/2022 08:52	CADASTRADO	ALEX AUGUSTO GONCALVES (alaugo)
26/07/2022 08:52	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	ALEX AUGUSTO GONCALVES (alaugo)

PORTAL DO DOCENTE > PROJETO DE PESQUISA

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Código: PID20016-2022

Título: EXTRATO DE PRÓPOLIS VERDE DA Mimosa tenuiflora (Mart.) Benth. PARA OVINOS ALIMENTADOS COM I

Tipo: INTERNO (Projeto Novo)

Natureza do Projeto: Projeto de Pesquisa Tipo de Pesquisa: Pesquisa Aplicada

Situação: AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE

Unidade de Lotação do Coordenador: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04) Unidade de Execução: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04) Departamento de Autorização: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Palavra-Chave: aditivo não-alimentar, jurema preta, produto apícola, resina vegetal

E-mail: dorgival.junior@ufersa.edu.br

Edital: Projetos Internos Fluxo Continuo 2022

Período do Projeto: 01/08/2022 a 31/12/2024

HISTÓRICO DE EDITAIS/COTAS

Edital Cota Período da Cota Projetos Internos Fluxo Continuo 2022 01/01/2021 a 31/ Projetos Internos 2022

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



ÁREA DE CONHECIMENTO

Grande Área: Ciências Agrárias Área: Zootecnia

Subárea: Nutrição e Alimentação Animal Especialidade: Avaliação de Alimentos para Animais

GRUPO E LINHA DE PESQUISA

Grupo de Pesquisa: Produção Animal Linha de Pesquisa: Avaliação de Alimentos

CORPO DO PROJETO

Resumo

A própolis é uma resina produzida por abelhas, rica em substâncias bioativas, dentre elas os flavonoides e chalconas, que possuem efeito similar a própolis verde do nordeste do Brasil é derivada de enxames que propolizam em áreas com a leguminosa Jurema Preta (Mimosa tenuiflora (Mart.) riqueza em flavonoides e chalconas já documentado na literatura, esse tipo de própolis chama a atenção devido a ampla distribuição geográfica da uma espécie pioneira, e potencial para o registro de um novo tipo de própolis. Uma vez que não existem estudos utilizando o extrato de própolis v tenuiflora na alimentação de ovinos, objetiva-se avaliar o efeito de níveis crescentes de extrato de própolis verde de Mimosa tenuiflora sobre o me alimentados com dietas de alto grão e aplicar o melhor nível em um ensaio de desempenho, em comparação como monensina, na dieta de ovinos dietas de alto grão. Para isso serão conduzidos dois ensaios com ovinos. Ensaio I: Objetiva-se estabelecer a quantidade de extrato de própolis ven ofertada a ovinos alimentados com dieta de alto grão. Serão utilizados cinco ovinos machos, alojados em gaiolas de metabolismo individual e alim alto grão (15:85 relação volumoso:concentrado) tratados com níveis crescentes do extrato de própolis – nível de zero, 8 mL, 16 mL, 24 mL, 32 ml delineamento quadrado latino. Os animais permanecerão alojados por 80 dias, divididos em cinco períodos de 16 dias, dos quais os dez primeiros Durante os seis dias de coleta serão amostradas alimento, fezes e urina. Também será coletada líquido ruminal para verificação de parâmetros run bioquímica sérica e avaliado o comportamento ingestivo dos animais. Os dados serão submetidos à análise de variância e análise de contrastes. Er avaliar se o extrato de própolis verde de Mimosa tenuiflora, em comparação a monensina, influencia no desempenho e qualidade da carne de ovin alto grão. Para isso, serão utilizados 32 cordeiros machos, sem padrão racial definido, com peso vivo inicial de 16 kg. Os animais serão acomodado em baias individuais e distribuídos em quatro tratamentos - dieta controle; dieta com extrato de própolis verde de Mimosa tenuiflora; dieta com m monensina + extrato de própolis vermelha - em delineamento inteiramente casualizado. Os animais permanecerão confinados por 90 dias em que de alimento e o ganho em peso será monitorado. A digestibilidade aparente dos nutrientes será obtida por meio da coleta total de fezes. Após o co serão abatidos e as carcaças e a carne dos animais serão avaliadas. Será determinado a composição química, parâmetros físicos e e peroxidação I dados serão submetidos à análise de variância e comparação de médias pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Introducão/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)

A prospecção de novos aditivos, principalmente derivada de produtos naturais, como a própolis, configura-se em uma linha de pesquisa de vangua na fronteira da ciência, resolvendo gargalos que entravam a cadeia produtiva dos animais ruminantes. Nesse contexto, além do mérito acadêmico, possui originalidade devido ao ineditismo. Após extensa busca em várias bases de dados, não foram localizados artigos testando a própolis verde o No contexto do impacto inovador, o uso da própolis verde de Mimosa tenuiflora na pesquisa abre perspectivas de elaboração de produtos que pode patenteado. Isso contribui para inovação e transferência de tecnologia dos centros de pesquisa para empresa/indústrias.

No que concerne a relevância para o desenvolvimento do país, a indicação do extrato de própolis verde de Mimosa tenuiflora como aditivo impacta renda de apicultores, principalmente do sertão nordeste do Brasil. Neste

Com os dados obtidos nesta pesquisa espera-se estabelecer níveis adequados de utilização de extrato de própolis verde de Mimosa tenuiflora que aproveitamento de dietas com alto grão para ovinos.

Com o fomento da pesquisa proposta neste projeto, será possível o desenvolvimento mais aprofundado do conhecimento sobre a própolis verde e extrato na redução dos impactos ambientais causados pelos causados pela emissão entérica de gases de efeito estufa e do nitrogênio contido nas Essas ações poderão contribuir para o estruturar ações de desenvolvimento sustentável dos sistemas de produção de ruminantes além de melhora da população com oferta de produtos com menor risco biológico.

Espera-se com o desenvolvimento deste projeto o treinamento com qualidade de 2 Mestres e 6 alunos de Iniciação Científica atribuído pela participarios pesquisadores das instituições parceiras que integram esta equipe, na condução do projeto de pesquisa, dando um caráter de formação mu estimulando o trabalho em equipe.

Espera-se a publicação de 2 artigos científicos em periódicos indexados com fator de impacto superior a 1,00. Com estas produções geradas esper potencial de utilização da própolis verde de Mimosa tenuiflora visando a obtenção dos níveis ótimos de utilização do mesmo na categoria animal av contribuições a comunidade científica e retorno a sociedade, permitindo opções de melhoria das fontes de renda dos produtores de ruminantes, ur formação de políticas públicas para o setor produtivo objeto do estudo e da política de pesquisa dos órgãos de fomento no âmbito estadual e feder demais órgãos governamentais de fomento.

Objetivos

Geral

Avaliar o efeito de níveis crescentes de extrato de própolis verde de Mimosa tenuiflora sobre o metabolismo de ovinos alimentados com alto grão ϵ em um ensaio de desempenho, em comparação como monensina, na dieta de ovinos confinados recebendo dietas de alto grão.

Específicos

Estudar o efeito de níveis crescentes de inclusão do extrato de própolis verde de Mimosa tenuiflora sobre o nitrogênio amoniacal do rúmen, pH run abdominal, consumo, digestibilidade, comportamento ingestivo e bioquímica sérica de ovinos alimentados com dietas de alto grão.

Avaliar o efeito da adição do extrato de própolis verde de Mimosa tenuiflora ou monensina sobre o desempenho, características de carcaça e qualic ovinos alimentados com dietas de alto grão.

Método Científico

Os ensaios serão conduzidos no setor de metabolismo e confinamento de pequenos ruminantes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Ensaio 1. Metabolismo de ovinos alimentados com alto grão e tratados com níveis crescentes de extrato de própolis vermelha

Serão utilizados 05 ovinos machos, com média de 30 kg de peso corporal, alojados em gaiolas individuais providas de comedouros, bebedouros e urina. Os animais serão distribuídos em cinco tratamentos – nível de zero, 8 mL, 16 mL, 24 mL, 32 mL/animal/dia de extrato de própolis verde de em delineamento quadrado latino.

Para confecção do extrato de própolis verde de Mimosa tenuiflora, a resina bruta será adquirida de regiões produtoras de colmeias de Apis mellifer do Rio Grande do Norte. Na obtenção do extrato de própolis, serão utilizados 30 g de própolis bruta triturada para cada 100 mL de solução alcoólic correspondendo às técnicas da extração em etanol hidratado, por um período de 10 dias (Stradiotti Júnior et al., 2004). Em seguida, será feita a fi filtro, obtendo-se a solução-estoque que seguirá para determinação dos flavonoides totais.

Os teores de flavonoides totais e seus marcadores no extrato serão determinados na massa sólida da resina. Para isso será realizada pesagem em para determinação do teor de massa sólida. Após a determinação será preparado uma solução de própolis vermelha a 500 µg/mL a partir do extra teor de extrato sólido. A solução será analisada em HPLC para a identificação e quantificação dos marcadores presentes no extrato. Para a quantifi flavonóides será estabelecida uma curva padrão com quercetina dihidratada, que será tomada como substância de referência. Para construção da quercetina, alíquotas de 2 a 10 mL de solução etanólica de quercetina, a 500 µg/mL, serão transferidas para balões volumétricos de 25 mL, conter cloreto de alumínio a 2,5%. O volume final de cada balão será ajustado com etanol. Um mL da solução aquosa de cloreto de alumínio diluído em b utilizada como branco no sistema. Decorridos 30 min, será tomada a leitura de cada solução a 425 nm, em espectrofotômetro.

utilizada como branco no sistema. Decorridos 30 min, será tomada a leitura de cada solução a 425 nm, em espectrofotômetro. As dietas serão formuladas para atender à exigência de mantença de ovinos com 30 kg, base no NRC (2007). As dietas serão compostas de bagaç milho em grão (53%), farelo de soja (21%), farelo de trigo (8%), sal comum (2%) e mistura mineral (1%). As dietas serão ofertadas em duas ref 8h:00min e às 16h:00min. O extrato de própolis será ofertado imediatamente após as refeições, diretamente na boca do animal, por meio de pisto O ensaio terá duração de 80 dias, dividido em cinco períodos, cada um com duração de 10 dias de adaptação e seis de coleta de dados. Durante to confinamento nas gaiolas metabólicas, será efetuado o ajuste da oferta, proporcionando 10% de sobras para todos os animais.

Durante os seis dias de coleta de cada período, amostras das dietas ofertadas, das sobras, fezes e urina serão retiradas e pesadas diariamente res alíquota de 20% do peso total. A composição da dieta efetivamente consumida pelos animais será calculada a partir do consumo voluntário de cad dividido pela matéria seca consumida e multiplicado por 100. A determinação da matéria seca, matéria mineral, extrato etéreo, nitrogênio total, ni detergente neutro, nitrogênio insolúvel em detergente ácido, fibra em detergente neutro corrigida para cinza e proteína, fibra em detergente ácido fibrosos e lignina será conforme metodologia descrita em INCT-CA (2012).

A determinação dos coeficientes de digestibilidade aparente dos diversos nutrientes será feita a partir da seguinte fórmula: CDN % = {[Nutriente nutriente excretado (g)]/ nutriente consumido (g)} x 100. Para o cálculo dos nutrientes digestíveis totais no ensaio de digestibilidade (NDT) utilizo proposta por Weiss (1999): NDT = [PBD + CNFD + FDNcpD + (EED * 2,25)], onde PBD, CNFD, FDNcpD e EED significam, respectivamente, consu EE digestíveis, com a FDN corrigida para cinza e proteína.

Também serão calculados o balanço de nitrogênio, segundo a fórmula: [nitrogênio(N) ingerido - (N fecal + N urinário)], N ingerido (N fornecido - N segundo dia de coleta de dados de cada período, será avaliado o comportamento ingestivo dos animais. As observações serão realizadas visual varredura instantânea, a intervalos de cinco minutos em 24 horas (Bürger et al., 2000). As variáveis comportamentais observadas serão: em pé (c em ócio). As variáveis q de matéria seca (MS) e fibra em detergente neutro (FDN)/bolo serão obtidas dividindo-se o consumo médio individual de número de bolos ruminados por dia (em 24 horas) (Silva et al., 2006). A eficiência de alimentação e ruminação, expressa em gramas MS/hora e g obtida pela divisão do consumo médio diário de MS e FDN pelo tempo total despendido em alimentação e/ou ruminação em 24 horas para cada co respectivamente (Polli et al., 1996).

No terceiro dia de coleta de dados de cada período, após quatro horas da oferta matinal, serão coletadas amostras de sangue por meio da venopu externa, por sistema a vácuo e armazenado em frascos para análise de glicose, proteína total, ureia, aspartato aminotransferase, glutamato amino leucograma completo. As análises bioquímicas serão obtidas por kit bioquímicos.

Para identificação de eventual timpanismo será medida a circunferência abdominal dos ovinos no quarto e quinto dia de coleta de dados de cada p horários após a oferta da manhã: 0, 30, 60, 90, 120 e 180 minutos (Santos et al., 2010).

No último dia de coleta de cada período será coletado 100 mL de líquido ruminal por meio de sonda esofágica nos seguintes horários: zero hora, d horas, seis horas e oito horas após a refeição da manhã. Imediatamente a coleta, o líquido será filtrado em tecido de algodão e medido o pH por p leitura de pH, o líquido será armazenado em recipientes com solução de ácido clorídrico (2N) e congelado para posterior determinação da amônia los dados serão submetidos a uma análise de variância e regressão, utilizando-se o valor de r2 e comportamento biológico para escolha das equaç

Ensaio 2. Desempenho de ovinos alimentados com alto grão e tratados com extrato de própolis verde de Mimosa tenuiflora ou monensina

Serão utilizados 32 cordeiros machos, sem padrão racial definido, com idade entre quatro e seis meses e com peso vivo inicial de 16 kg. Os anima em galpão coberto, em baias individuais, todas providas de comedouros e bebedouros. Antes do período experimental todos os animais serão trata ectoparasitas e vacinados contra clostridioses.

Os animais serão distribuídos em quatro tratamentos – dieta controle; dieta com extrato de própolis verde de Mimosa tenuiflora; dieta com moner monensina + extrato de própolis verde de Mimosa tenuiflora – em delineamento inteiramente casualizado. Portanto, cada tratamento possuirá oitc d dieta base será composta bagaço de cana (15%), milho em grão (54%), farelo de soja (21%), farelo de trigo (8%), sal comum (2%) e sal mine de extrato de própolis ofertada será determinada pela Ensaio 1. Enquanto que a dosagem da monensina será feita de acordo com a recomendação de MS). Nos tratamentos que receberem o extrato de própolis, a oferta será imediatamente após as refeições, diretamente na boca do animal, por O ensaio terá duração de 90 dias, quinze para adaptação e 75 para coleta de dados. Durante todo período de confinamento, as dietas serão oferta diárias, às 8h:00min e às 16h:00min. Será efetuado o ajuste da oferta, proporcionando 10% de sobras para todos os animais. A cada 10 dias serã amostragens das sobras de cada animal para posterior análises laboratoriais. A determinação da matéria seca, matéria mineral, extrato etéreo, nit nitrogênio insolúvel em detergente neutro, nitrogênio insolúvel em detergente neutro corrigida para cinza e proteína, fil ácido, carboidratos não-fibrosos e lignina será conforme metodologia descrita em INCT-CA (2012).

Para estimar a produção fecal, no ensaio de digestibilidade, será utilizada a LIPE® (lignina isolada, purificada e enriquecida do Eucalyptus grandis)

Para estimar a produçao fecal, no ensaio de digestibilidade, sera utilizada a LIPE® (lignina isolada, purificada e enriquecida do Eucalyptus grandis) sonda colocada diretamente no esôfago, a partir do 34º dia do período espreimental, durante sete dias consecutivos. A partir do quarto dia do fori coletadas amostras fecais dos animais, diretamente da ampola retal, em horários alternados, sendo às 16 horas do 38º dia, ás 14 horas do dia seç 39º dia, às 10 horas do 40º dia e às 8 horas do dia 41º de coleta. As fezes amostradas durante as coletas serão homogeneizadas em amostra com enviadas para análise da LIPE®, a partir de dois métodos de leitura, conforme descrito por Saliba & Araújo (2005), de forma a se estimar, posterio MS fecal dos animais.

O ganho em peso dos animais será acompanhado por pesagens quinzenais. Ao final do confinamento, os animais serão pesados (peso final), subm

horas (peso em jejum). O ganho de peso total será obtido pela diferença entre o peso corporal final em jejum e o inicial em jejum, enquanto o gar obtido pelo GPT dividido pelo período de confinamento.

Após a obtenção do peso em jejum os animais serão abatidos. No momento do abate, os animais serão insensibilizados, suspensos pelos membro cordas e sangrados por cisão das artérias carótidas e veias jugulares (Brasil, 2000). Ainda suspensos, os animais serão esfolados manualmente ut comuns segundo metodologia de Cezar e Sousa (2007). A cabeça será separada pela secção das vértebras cervicais na articulação atlanto-occipita membros serão obtidas pela secção dos membros anteriores nas articulações carpo-metacarpianas e dos membros posteriores nas articulações ta Os componentes internos das cavidades pélvica, abdominal e torácica serão extraídos e terá seus pesos registrados (Silva Sobrinho, 2001). O cont gastrintestinal será quantificado por diferença entre os pesos do trato gastrintestinal cheio e vazio. O peso em jejum subtraído do conteúdo gastrir corresponder ao peso do corpo vazio (PCV) (Cezar e Souza, 2007).
O animal sangrado, decaptado, esfolado, eviscerado, amputado e com rins e gordura perirrenal constituira a carcaça quente. Obtido os pesos da cr

O animal sangrado, decaptado, esfolado, eviscerado, amputado e com rins e gordura perirrenal constituira a carcaça quente. Obtido os pesos da ci estas serão conduzidas à câmara fria, com temperatura média de 4°C, onde permanecerão por 24h suspensas em ganchos próprios pelo tendão ci carcaça após 24h em resfriamento correspondeu ao peso da carcaça fria (PCF). Ainda suspensas, serão realizadas as seguintes medidas morfomét frias.

Retirada a cauda, cada carcaça fria será dividida sagitalmente e a meia carcaça esquerda seccionada em seis regiões anatômicas que compunham metodologia adaptada de Cezar e Sousa (2007).

Decorrido os cortes, a perna esquerda e o lombo de cada animal será embalados a vácuo em saco de polietileno de alta densidade, identificados e a para análises posteriores. A composição tecidual das pernas será através da dissecação, conforme método descrito por Cezar e Sousa (2007). A avaliação da oxidação lipídica da carnes será conduzida pelo Teste das Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS), onde 10 g de amo: homogeneizadas será pesada em tubo falcon de 50 mL, adicionada de 40 mL de ácido tricloroacético (TCA) 5% e 1 mL do antioxidante sintético bi 0,15%. Homogeniza-se por um minuto e em seguida filtra-se para balão volumétrico de 50mL e o volume completado com solução de ácido triclor reira-se uma alíquota de 5 mL e transfere-se para tubo de ensaio onde realiza-se a adição de 5 mL de ácido tiobarbitúrico 0,08M em ácido acético incubados em banho-maria fervente por 40 min e a leitura será realizada em espectrofotômetro a 531 nm.

As determinações da composição química será realizada a partir do músculo Semitendinosus obtidos por dissecação prévia, devidamente desconge por 24 horas. O Semitendinosus de cada animal será triturado e homogeneizado em liquidificador e seco em estufa a 105°C em placas de Petri pai umidade. O material seco será raspado das placas, armazenado em potes para determinação da proteína bruta, gordura bruta e matéria mineral, e descrita pela INCT-CA (2012).

As determinações das perdas por cocção, força de cisalhamento e cor serão realizadas de acordo com metodologia descrita por Wheeler et al. (1990). Semimembranosus será seccionado transversalmente em três amostras de aproximadamente 2,5 cm e embaladas em papel alumínio e colocadas para descongelamento lento, uma amostra será utilizada para determinação das perdas por cocção e força de cisalhamento. A capacidade de reter será determinada de acordo com a metodologia proposta por Sierra (1973).

Os dados serão submetidos a uma análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey com nível de significância de 5% de probabilic

Referências

BRASIL. 2000. Ministério da Agricultura. Instrução Normativa no3, de 07 de janeiro de 2000. Regulamento técnico de métodos de insensibilização humanitário de animais de açougue. S.D.A./M.A.A. Diário Oficial da União, Brasília, p.14-16, 24 de janeiro de 2000, Seção I. BÜRGER, P.J.; PEREIF A.C.; SILVA, J.F.C.; FILHO, S.C.V.; CECON, P.R.; CASALI, A.D.P. Comportamento ingestivo em bezerros holandeses alimentados com dietas conten concentrado. Revista Brasileira de Zootecnia, v.29, n.2, p.236-242, 2000. CEZAR, M. F., SOUSA, W. H. Carcaças ovinas e caprinas: obtenção, avalied. Editora Agropecuária Tropical, Uberaba. 2007. INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE CIÊNCIA ANIMAL. INCT-CA. Métodos par Visconde do Rio Branco: Suprema, 2012. 214p. NATIONAL RESEARCH COUNCIL (NRC). Nutrient requirements of small ruminants: sheep, goats, comelids. Washington, D.C.: National Academy Press, p.362, 2007. POLLIL, V.A.; RESTLE, J.; SENNA, D.B.; ALMEIDA, J.R.F. Aspectos relativos à rui bubalinos em regime de confinamento. Revista Brasileira de Zootecnia, v.25, n.4, p.987-993, 1996. SALIBA, E.O.S.; ARAÚJO, V.L. I teleconferência indicadores em nutrição animal. UFMG, 45p, 2005. SANTOS, S.A.; CAMPOS, J.M.S.; VALADARES FILHO, S.C.; OLIVEIRA, A.S.; SOUZA, S.M.; SANT de nitrogênio em fêmeas letieiras em confinamento alimentadas com concentrado à base de farelo de soja ou farelo de algodão. Revista Brasileira n.5, p.1135-1140, 2010. SIERRA, I. Aportaciones al estudio del cruce Blanco Belga x Landrace: caracteres produtivos, calidad de la canal y calidac del Instituto de Economia y Producciones ganaderasdel Ebro, v.16, p.43, 1973. SILVA SOBRINHO, A. G. Criação de ovinos. Jaboticabal: Funep, 30; SILVA, S.F.; PRADO, I.N. et al. Comportamento ingestivo de bovinos. Aspectos metodológicos. Archivos de Zootecnia, v.55, n.211, p.293-296, 200 JÚNIOR, D.; QUEIRÓZ, A.C.; LANA, R. P. et al. Ação do extrato de própolis sobre a fermentação in vitro de deferentes alimentos pela técnica de pr Revista Brasileira de Zootecnia, v.33, n.4, p.1093-1099,

MEMBROS DO PROJETO

CPF	Nome		Catego	ria CH Dedica	
013.587.344-45	DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIO	OR	DOCENT	ГЕ	
918.849.343-15	FRANCYELLE GURGEL DE CASTRO	ALVES	SERVIDOR		
422.743.205-78	KATIA PERES GRAMACHO		DOCENT	ГЕ	
025.448.374-70	LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS		DOCENT	ГЕ	
012.082.234-29	MICHELLY FERNANDES DE MACED	0	DOCENT	ГЕ	
765.177.804-91	PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA		DOCENT	ГЕ	
CRONOGRAMA DE	ATIVIDADES				
A41-114-11-	2022	2023		2024	
Atividade	Ago Set Out Nov Dez Jan Fev	, Mar Abr Mai Jun Jul Ago	o Set Out Nov Dez Ja	an Fev Mar Abr Mai Jun Ju	

ELABORAÇÃO E SUBMISSÃO DO ENSAIO I PARA O CEUA

AQUISIÇÃO DA PRÓPOLIS E ELABORAÇÃO DO EXTRATO

ENSAIO I

ANÁLISES LABORATORIAIS DO ENSAIO I

COMPILAÇÃO DE RESULTADOS PARA ELABORAÇÃO DO ENSAIO II

ENSAIO II

ANÁLISES LABORATORIAIS DO ENSAIO II

COMPILAÇÃO DE RESULTADOS PARA ELABORAÇÃO DO ENSAIO II

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

ъ.			~~	DF	To				_
PL	А	N	OS.	DF	I R	ΔR	Aι	. н	O

Título	Tipo da Bolsa	Situação
HISTÓRICO DO PROJ	ЕТО	
Data	Situação	Usuário
18/05/2022 10:14	CADASTRO EM ANDAMENTO	DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR (dorgiva
18/05/2022 10:26	CADASTRADO	DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR (dorgiva
18/05/2022 10:26	AGUARDANDO APROVAÇÃO CEUA	DORGIVAL MORAIS DE LIMA JUNIOR (dorgiva
06/06/2022 13:43	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	SIDNEI MIYOSHI SAKAMOTO (sakamoto

PORTAL DO DOCENTE > PROJETO DE PESQUISA

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Código: PID20030-2022

Título: CARACTERIZAÇÃO, ISOLAMENTO E CULTIVO DE ESPERMATOGONIAS DE Pterophyllum scalare (SCHULTZ

Tipo: INTERNO (Projeto Novo)

Natureza do Projeto: Projeto de Pesquisa Tipo de Pesquisa: Pesquisa Básica

Situação: AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE

Unidade de Lotação do Coordenador: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04) Unidade de Execução: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04) Departamento de Autorização: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS (11.01.00.11.04)

Palavra-Chave: aquicultura ornamental, células germinativas, biotecnologia reprodutiva

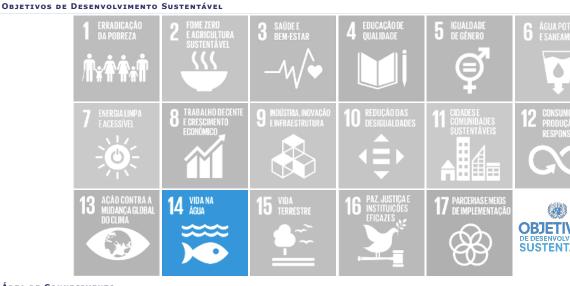
E-mail: mbezerra@ufersa.edu.br

Edital: Projetos Internos Fluxo Continuo 2022

Período do Projeto: 30/08/2022 a 28/07/2023

HISTÓRICO DE EDITAIS/COTAS

Edital Cota Período da Cota Projetos Internos Fluxo Continuo 2022 01/01/2021 a 31/ Projetos Internos 2022



ÁREA DE CONHECIMENTO

Grande Área: Ciências Agrárias Área: Medicina Veterinária

Subárea: Reprodução Animal

Especialidade: GRUPO E LINHA DE PESQUISA

Grupo de Pesquisa: Tecnologias Reprodutivas e Inovações em Modelos Animais

Linha de Pesquisa: BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO

CORPO DO PROJETO

Resumo

O Pterophyllum scalare popularmente conhecido como Acará-bandeira, espécie pertencente à família Cichlidae, originária da Amazônia. Possui alta procura e um elevado valor econômico pois são esteticamente bonitos e ativos. As espermatogônias são células que dão origem aos espermatozoio sem elas não é possível concluir o processo de espermatogênese. Dados obtidos pelas análises morfométrica servirão para aprimorar o nosso conhecimento sobre a biologia dos testículos e das espermatogônias primárias de Pterophyllum scalare. Com isso, o objetivo principal deste trabal identificar e caracterizar a estrutura testicular e as espermatogônias de Pterophyllum scalare, e padronizar métodos que permitam isolar as espermatogônias de Pterophyllum scalare e manter essas células em cultivo e utilizar estas células para transplantes. Este estudo terá uma import crucial na preservação da diversidade biológica para espécies da ordem Perciformes que possuem elevado interesse econômico uma vez que são espécies de peixes ornamentais bastante apreciada em todo o mundo. Pretende-se: Caracterizar morfologicamente os testículos e as espermatogô Pterophyllum scalare, avaliar os testículos, verificar a presença e a proporção das espermatogônias em relação aos outros subtipos celulares germinativos. Caracterizar morfologicamente as espermatogônias. Estabelecer protocolo de isolamento de células germinativas-tronco da espécie Pterophyllum scalare, utilizando a dissociação enzimática das gônadas associado ao fracionamento celular por gradiente de densidade. Estabelecer protocolos para cultivo dessas células e obter sua diferenciação. Serão utilizados peixes machos, adultos, da espécie Pterophyllum scalare, do com da cidade de Mossoró RN. Os fragmentos testiculares após fixados, serão incluídos em parafina para avaliação em microscopia de luz. Para a micro eletrônica, outros fragmentos, depois de fixados em glutaraldeído 4%, serão pós-fixados em tetróxido de ósmio 2% com sacarose, contrastados e com acetato de uranila e incluídos em resina. Os testículos (n = 10) serão analisados, arranjo tecidual, características e proporção das células, constatando a presenca e a morfologia das espermatogônias primárias. Também será verificada a quantidade e a localização da cromatina no núcl diâmetro celular e também do núcleo da célula

Introdução/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da instituição em geral)

O Pterophyllum scalare popularmente conhecido como Acará-bandeira, espécie pertencente à família Cichlidae, originária da Amazônia. Possui alta procura e um elevado valor econômico pois são esteticamente bonitos e ativos. (KARAYUCEL ET AL., 2006). Esta espécie de peixe ornamental enco comercializadas mundialmente (RIBEIRO, 2009). Suas características estruturais e morfológicas se destacam, possui corpo triangular e achatados lateralmente, nadadeiras ventrais finas e longas e as nadadeiras dorsal e anal longas (RIBEIRO ET AL., 2007). Podemos encontrar diver linhagens de acará-bandeira: koi, Red Devil, negro, ouro, leopardo, palhaço e fumaça. A reprodução do Acará-bandeira é iniciada após a aproxima formação de casal, após a aproximação exercem a corte e a desova, ao realizar a desova, é iniciado o cuidado parental, na qual o macho e a fême realizam e se estende até a eclosão e proteção das larvas (CACHO,1999). Espécie sensível ao estresse provocado pelo manejo no cultivo e as varia

nos parâmetros de qualidade de água, o que pode prejudicar sua sobrevivência, reprodução e desenvolvimento (NOROUZITALLAB ET AL., 2009). As espermatogônias são células que dão origem aos espermatozoides, sem elas não é possível concluir o processo de espermatogênese (HERMANI 2011; STRUIJK, 2013). Com avaliações histológicas e morfométricas podemos entender melhor a espermatogênese e a estrutura e a função dos testículos em peixes (ALVARENGA; FRANÇA, 2009; LEAL ET AL., 2009; SCHULZ ET AL., 2005). Tais ferramentas são de grande importancia para mensurar e caracterizar o nucleo da espermatogônia e seu desenvolvimento até o espermatozoide, permite observar informações no padrão de

distribuição de espermatogônias e determinar a quantidade dessas celulas no testículo.

Desta forma, os dados obtidos pelas análises morfométrica e estereológica servirão para aprimorar o nosso conhecimento sobre a biologia dos test das espermatogônias primárias de Pterophyllum scalare. Além disso, há uma escassez de estudos morfológicos e morfométricos disponíveis na lite quanto à estrutura testicular desta espécie e de outros Perciformes. Com isso, as informações obtidas decorrentes deste estudo ajudará no melhor conhecimento morfometricos dos testículos desta ordem, e poderão servir de parâmetro em outras especies de peixes.

Partindo do exposto, algumas importantes ferramentas sugem como incremento para a padronização de técnicas que permitam a obtenção de espermatozoides in vitro de peixes para serem utilizados em espécies ornamentais de elevado valor comercial, a identificação, o isolamento e o cu das espermatogônias e a análise do seu processo de diferenciação, tais ferramentas são de fundamental importância para garantir a variedade de estudos, principalmente, quando se busca o estabelecimento de técnicas para cultura de espermatogônias.

Com isso, o objetivo principal deste trabalho será identificar e caracterizar a estrutura testicular e as espermatogônias de Pterophyllum scalare, e padronizar métodos que permitam isolar as espermatogônias de Pterophyllum scalare e manter essas células em cultivo e utilizar estas células par transplantes. Este estudo terá uma importancia crucial na preservação da diversidade biológica para espécies da ordem Perciformes que possuem elevado interesse econômico uma vez que são espécies de peixes ornamentais bastante apreciada em todo o mundo.

Objetivos

O objetivo principal do estudo será identificar e caracterizar as espermatogônias de Pterophyllum scalare, e padronizar métodos que permitam isol espermatogônias e em seguida realizar o cultivo.

Objetivos específicos

- 1. Caracterizar morfologicamente os testículos e as espermatogônias de Pterophyllum scalare, avaliar os testículos, verificar a presença e a propor espermatogônias em relação aos outros subtipos celulares germinativos. Caracterizar morfologicamente as espermatogônias.

 2. Estabelecer protocolo de isolamento de células germinativas-tronco da espécie Pterophyllum scalare, utilizando a dissociação enzimática das gôi
- associado ao fracionamento celular por gradiente de densidade.
- 3. Estabelecer protocolos para cultivo dessas células e obter sua diferenciação.

Método Científico

Coleta e fixação dos testículos

Serão utilizados peixes machos, adultos, da espécie Pterophyllum scalare, do comercio da cidade de Mossoró RN. Os animais serão anestesiados u uma dose de 0,1 mg/mL de Benzocaína até a parada total dos movimentos operculares e posteriormente eutanásiados por secção medular, os dad biométricos de cada animal serão registrados. Serão avaliados os testículos de 20 animais na qual serão analisadas anatomicamente. Fragmentos testículos serão coletados e imediatamente fixado em Paraformaldeído a 4% durante uma hora. Processamento das amostras de testículos para análise

Após fixados por 12 ou 24 h, os fragmentos serão acondicionados em álcool 70% por aproximadamente 24h. Para processamento histológico, os fragmentos serão desidratados e concentrações de álcool, diafanizado em xilol e incluídos em Paraplast Plus (Ted Pella, Inc CA USA). Posteriormen serão realizados cortes seriados de 5 µm em micrótomo rotativo, em seguida será realizada montagem em lâmina e coloração com ácido periódico Schiff (PAS) e Hematoxilina. A leitura das lâminas será realizada em microscópio.

6.3 Caracterização morfológica dos testículos e das espermatogônias primárias
Os testículos (n = 10) serão analisados, arranjo tecidual, características das células, constatando a presença e a morfologia das espermatogônias primárias. Também será verificada a quantidade das células espermatogônias primárias.

Morfometria das células germinativas

Com auxílio de microscópio de luz, será avaliado o diâmetro médio das espermatogônias.

Obtenção e isolamento das espermatogônias

Os testículos serão cortados em pequenos fragmentos e submetidos a três etapas de digestão enzimática: a primeira utilizando tripsina (0,1 mg/m DNase (0,02 mg/mL), por 1 hora, a 37°C; a segunda utilizando glicina (1M), EDTA (2 mM), STI (Soybean Trypsin Inhibitor - inibidor de tripsina; 0 e DNase (0,02 mg/mL), por 25 minutos, à temperatura ambiente; e a terceira utilizando colagenase IA (0,1 mg/mL) e DNase (0,005 µg/mL), por minutos, a 37°C, sob agitação. Todas as enzimas provenientes da Sigma-Aldrich. (EUA) serão diluídas em meio DMÉM/F12. As espermatogônias se obtidas por meio de digestão enzimática dos testículos de Pterophyllum scalare. Será utilizado o protocolo desenvolvido por (LACERDA, 2010), ser modificado caso necessário e padronizado de acordo com os objetívos do estudo para o Pterophyllum scalare Cultivo das espermatogônias

Para o cultivo, serão utilizados testículos de 10 indivíduos. A suspensão celular enriquecida com espermatogônias provenientes da dissociação enzi será colocada em placas cobertas com lamínulas pré-tratadas com gelatina bovina 0,1% (Sigma - Aldrich Inc., Saint Louis MO, USA). Serão feitas

será colocada em piacas cobertas com faliminas pre-tracadas com gelatina bovina 0,1 % (Signia - Adulturia., Saint Eduis MO, OSA). Será de letas amostras para análise em vários tempos de cultivo após o início da cultura.

O meio de cultura indicado para a diferenciação celular será suplementado com Glutamina (2 mM), Piruvato de sódio (1 mM), Selenita de sódio (2 Solução de aminoácidos não essenciais (1%), 2-mercaptoetanol (100 μM), Fator de crescimento de fibroblasto básico recombinante humano-FGF (ng/ml), SBF (15%), Soro de peixe (1%) de curimbatá adulto (HONG; SCHARTL, 1996). As culturas serão observadas e fotografadas a cada 12 hor Análise estatística

Os valores médios ± DP (desvio padrão) serão calculados para os diâmetros celulares das espermatogônias, diâmetros dos núcleos das células germinativas, percentual volumétrico de cada componente dos compartimentos tubular e intertubular de cada região testicular. O diâmetro nuclea em todas as células germinativas será comparado por análise de variância (ANOVA), seguida por teste t (Student). Os valores médios obtidos para percentagens volumétricas serão transformados em arco seno da raiz quadrada da taxa de componentes dos compartimentos tubular e intertubula homogeneidade das variâncias será verificada. Os valores médios serão analisados por ANOVA para comparar as porcentagens volumétricas dos testículos. O nível de significância de 5% será considerado para todos os testes.

Referências

ALVARENGA, É. R.; FRANÇA, L. R. Effects of different temperatures on testis structure and function, with emphasis on somatic cells, in sexually ma (Oreochromis niloticus). Biology of Reproduction, v. 80, p. 537544, 2009. BARUAH, K. Comparing the efficacy of dietary α -tocopherol with that of I acetate, both either alone or in combination with ascorbic acid, on growth and stress resistance of angelfish, Pterophyllum scalare, juveniles. Aqua v. 17, p. 207216, 2009. CACHO, M.S.R.F.; YAMAMOTO, M.E.; CHELLAPPA, S. Comportamento reprodutivo do acará bandeira, Pterophyllum scalare (Osteichthyes, Cichlidae). Revista Brasileira de Zoologia, v. 16, p. 653664, 1999 CARNEIRO, P. C. F. Tecnologias de produção e armazenamento de Revista Brasileira de Reprodução Animal, v. 31, n. 3, p. 361366, 2007. DEGANI, G. Growth and body composition of juveniles of Pterophyllum scal (Pisces; Cichlidae) at different densities and diets. Aquaculture research, v. 24, p. 725730, 1993. EVANS, D. H.; CLAIBORNE, J. B. The physiology CRC Press, 2006. 601 p. HONG, Y.; LIU, T.; ZHAO, H.; XU, H.; WANG, W.; LIU, R.; CHEN, T.; DENG, J.; GUI, J. Establishment of a normal medakaf line capable of sperm production in vitro. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 101, n. 21, p. 80118016, 2004. KARAYUCEL, I.; ORI KARAYUCEL, S. Effect of different level of 17 a methyltestosterone on growth and survival of angelfish (Pterophyllum scalare). Journal of Animal Vt p. 24424, 2006. KAWASAKI, T.; SAITO, K.; SAKAI, C.; SHINYA, M.; SAKAI, N. Production of zebrafish offspring from cultured spermatogonial stem v. 17, p. 316325, 2012. LACERDA, S. M. S. N.; COSTA, G. M. J.; SILVA, M. A.; CAMPOS-JUNIOR, P. H. A.; SEGATELLI, T. M.; PEIXOTO, M. T. D.; RE FRANÇA, L. R. Phenotypic characterization and in vitro propagation and transplantation of the Nile tilapia (Oreochromis niloticus) spermatogonial s Comparative Endocrinology, v. 1, n. 192, p. 95106, 2013. LUNA-FIGUEROA, J.; FIGUEROA-TORRES, J.; HERNÁNDEZ DE LA ROSA, L.P. Efecto de al contenido proteico en la reproducción del pez ángel Pterophyllum scalare variedad perlada (Pises: Cichlidae). Ciencia y Mar, v. 4, p. 39, 2000. NEL: World. 4. ed. New York: Wiley Interscience, 2006. 624p. MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P. Livro vermelho da fauna brasileira extinção. 1. ed. Brasília: MMA; Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2008. 1420 p. PANDA, R. P; BARMAN, H. K.; MOHAPATRA C. Isolation of er spermatogonial stem cells from Labeo rohita testis for in vitro propagation. Theriogenology, v. 15, p. 241251, 2011. RIBEIRO, F.A.S.; PRETO, B.L.; Sistemas de criação para o acarábandeira (Pterophyllum scalare). Acta Scientiarum, v. 30, p. 459466, 2009. RIBEIRO, F. A. S.; RODRIGUES, L. A., Desempenho de juvenis de acará-bandeira (Pterophyllum scalare) com diferentes níveis de proteína bruta na dieta. Boletim Instituto de Pesca, v. 3 NOROUZITALLAB, P.; FARHANGI, M.; BABAPOUR, M.; RAHIMI, R.; SINHA, A.K.; LEAL, M.; SCHULZ, R. W. Histological and stereological evaluation rerio) spermatogenesis with an emphasis on spermatogonial generations. Biology of Reproduction, v. 81, n. 1, p. 177187, 2009. RIBEIRO, F. A. S., FERNANDES, J. B. K. Desempenho de juvenis de acará-bandeira (Pterophyllum scalare) com diferentes níveis de proteína bruta na dieta. Boletim I 33, p. 195203, 2007. TAKEI, Y. Endocrinology. In: EVANS, D. H.; CLAIBORNE, J. B. The Physiology of Fish. 3 ed. New York: Taylor & Francis Group HERMANN, SUKHWANI M, SALATI J, SHENG Y, CHU T, ORWIG KE. Separating spermatogonia from cancer cells in contaminated prepubertal primat suspensions. Hum Reprod. 2011;26(12):3222-31. STRUIJK RB, MULDER CL, VAN DER VEEN F, VAN PELT AM, REPPING S. Restoring fertility in steri survivors by autotransplanting spermatogonial stem cells: are we there yet? Biomed Res Int. 2013;2013:903142

MEMBROS DO PRO	JETO									
CPF	Nome					Cate	goria			CH Dedicada
033.466.813-19	DEUSIMAR FERNANI	DES DA SI	LVA			DISC	ENTE			30
033.466.813-19	DEUSIMAR FERNANI	DES DA SI	LVA			DISC	ENTE			30
058.419.043-37	EMANUEL LUCAS BE	ZERRA RO	CHA			DISC	ENTE			12
058.419.043-37	EMANUEL LUCAS BE	ZERRA RO	CHA			DISC	ENTE			12
484.266.283-20	MARCELO BARBOSA	BEZERRA				DOC	ENTE			2
484.266.283-20	MARCELO BARBOSA	BEZERRA				DOC	ENTE			2
CRONOGRAMA DE	ATIVIDADES									
				2022						2023
Ati	/idade	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr

PROCESSAMENTO E ANÁLISE DAS AMOSTRAS DE TESTICULOS

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DOS TESTICULOS E DAS ESPERMATOGÕNIAS PRIMÁRIAS

OBTENÇÃO E ISOLAMENTO DAS ESPERMATOGÔNIAS

SUBMISSAÕ DE ARTIGO

DEFESA DA DISSERTAÇÃO

PLANOS DE TRABALHO

Título	Tipo da Bolsa	Situação
HISTÓRICO DO PROJE	то	
Data	Situação	Usuário
28/07/2022 16:53	CADASTRO EM ANDAMENTO	MARCELO BARBOSA BEZERRA (mbezerra)
28/07/2022 17:06	CADASTRADO	MARCELO BARBOSA BEZERRA (mbezerra)
28/07/2022 17:06	AGUARDANDO APROVAÇÃO CEUA	MARCELO BARBOSA BEZERRA (mbezerra)
06/08/2022 10:07	AGUARDANDO AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	SIDNEI MIYOSHI SAKAMOTO (sakamoto)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais 8ª Reunião Ordinária de 2022

- **6.** Apreciação e aprovação das seguintes **ações de extensão**:
 - UFERSA-MIT Brazil Semiarid Rover Build-a-thon Prof. FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO;
 - Festival de Invenção e Criatividade do Semiárido Prof. FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO;
 - Caracterização e monitoramento das práticas de produção de suínos em Mossoró-RN – Prof. RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA;
 - Melhorias na pecuária leiteira na região de Mossoró Prof. JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO;
 - I e II INTERVET I e II jogos internos da Medicina Veterinária Prof.
 WIRTON PEIXOTO COSTA;



🖳: Visualizar Arquivo 🛮 📙: Visualizar Plano de Trabalho

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: PJxxx-2022

Título: UFERSA-MIT Brazil Semiarid Rover Build-a-thon

Categoria: PROJETO Abrangência: Internacional Período de 15/09/2022 a

Ano: 2022 **Realização:** 01/08/2023

Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Unidade Orçamentária:

Executor Financeiro:

Unidade Co-Executora Externa: Outras Unidades

Envolvidas:

Área do CNPq: Ciências Humanas Área Principal: EDUCAÇÃO Nº Bolsas 0

Nº Bolsas 0 Solicitadas:

Convênio SIM Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA Funpec:

Público Alvo estudantes da educação básica Público Alvo Interno: estudantes

Público

Concedidas:

Público Estimado Externo: 70 pessoas

Estimado 20 pessoas

Interno:

Público Real Atingido: Não informado ①

Grupo Permanente NÃO de Arte e Cultura:

> **Fonte de** FINANCIAMENTO EXTERNO **FINANCIAMENTO** Renovação: NÃO

Linha de Atuação:

Programa Não está associado a um programa estratégico. Estratégico:

Vinculado a ação de formação continuada NÃO e permanente:

Vinculado a Grupo Permanente de Arte NÃO e Cultura:

Ação de **Desenvolvimento** NÃO Regional: Ação de Inovação NÃO

Social:

Faz parte de Programa de NÃO 🕛 Extensão?

Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

Responsável Pela Ação: FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO

E-mail do felipe@ufersa.edu.br

Contato do Responsável: (84) 99446-2843

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado Município Espaço Realização **Bairro**

MOSSORÓ Rio Grande do Norte Laboratório de Aprendizagem Criativa

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL













































Resumo:

This project will gather students from MIT, UFERSA and Brazilian High Schools in a hands-on creative STEAM learning experience. They'll be challenged to build a remote-controlled rover to explore the semi-arid environment. They'll meet monthly online with specialists to plan and prototype their rovers during workshops. In January 2023, they'll meet in person in Mossoro-RN to finish their projects, interact in English and Portuguese, and show their rovers to younger children. O projeto vai reunir estudantes do MIT, UFERSA e de escolas públicas do Semiárido numa experiência de aprendizagem criativa STEAM. Eles terão o desafio de construir um rover controlado remotamente para explorar o ambiente do semiárido. Eles se reunião mensalmente com especialistas para planejar e prototipar o rover durante workshops. Em janeiro de 2023, eles se encontrarão presencialmente em Mossoró para finalizar o projeto, interagir em Inglês e Português e apresnetar o rover para crianças menores.

Palavras-Chave:

MIT, UFERSA, Aprendizagem criativa

Justificativa:

The quality of STEAM education in Brazil is much lower than other developed countries. In addition, the English proficiency level of young Brazilian students is insufficient to allow for real-life interactions that could boost internationalization opportunities for Brazilian education. This problem is worsened when we look at schools in remote or rural regions. This scenario undermines the opportunity for the young people in this area to develop their full potential, severely impacting human and economic development.

Fundamentação Teórica:

Twelve years of experience in the Science For All Outreach Program has shown this scenario can be changed by initiatives that give youth the opportunity to engage in STEAM and meaningful English learning. Therefore, our proposed solution is to bring together MIT students, UFERSA students, and especially high school students from the Brazilian Semi-arid region in a project-based, constructionist, STEAM, and English learning experience. We will empower the youth to discuss, propose, and implement STEAM solutions to solve their own communities' problems and also to improve their English proficiency.

Metodologia:

Seleção de estudantes entre setembro e outubro Workshops e encontros online entre outubro e dezembro Encontro presencial em Mossoró durante 2 semanas em Janeiro de 2023 para produzir o prototipo

Referências:

Resnick, M. Jardim da Infância para a Vida Toda

Objetivos Gerais:

The main objective of this project is to provide opportunities for young Brazilians from the Semi-arid Region to develop meaningful STEAM skills, their sense of agency, and to improve their English proficiency.

Resultados Esperados:

interação e aumento de proficiência de inglês e português dos participantes

CONTATO DO COORDENADOR

FELIPE DE AZEVEDO SILVA

RIBEIRO

E-mail: FELIPE@UFERSA.EDU.BR Telefone:

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
CRISTIANE DE CARVALHO FERREIRA LIMA MOURA	SERVIDOR	Membro	CCBS	Ativo Permanente	15/09/2022	01/08/2023
NATALIA ROCHA CELEDONIO	SERVIDOR	Vice- Coordenador	CCA	Ativo Permanente	15/09/2022	01/08/2023
ÍTALO JOHN COSTA E SILVA	DISCENTE	Membro	CE		15/09/2022	01/08/2023
ZOROASTRO TORRES VILAR	DOCENTE	Membro	DET	Ativo Permanente	15/09/2022	01/08/2023
OLYMPIO CIPRIANO DA SILVA FILHO	DOCENTE	Membro	DET	Ativo Permanente	15/09/2022	01/08/2023
MATHEUS DA SILVA MENEZES	DOCENTE	Membro	DCME	Ativo Permanente	15/09/2022	01/08/2023
CYBELLE BARBOSA E LIMA VASCONCELOS	DOCENTE	Membro	DECAM	Ativo Permanente	15/09/2022	01/08/2023
FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO	DOCENTE	Coordenador	DCA	Ativo Permanente	15/09/2022	01/08/2023

OBJETIVOS/ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
seleção de participantes	15/09/2022 a 31/10/2022	4 h
Participantes Relacionados:		
CRISTIANE DE CARVALHO FERREIRA LIMA MOURA		1 h
CYBELLE BARBOSA E LIMA VASCONCELOS		1 h
FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO		1 h
ÍTALO JOHN COSTA E SILVA		1 h
MATHEUS DA SILVA MENEZES		1 h

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
workshops	01/10/2022 a 31/12/2022	8 h
Participantes Relacionados:		
CRISTIANE DE CARVALHO FERREIRA LIMA MOURA		1 h
CYBELLE BARBOSA E LIMA VASCONCELOS		1 h
FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO		1 h
ÍTALO JOHN COSTA E SILVA		1 h
MATHEUS DA SILVA MENEZES		1 h

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
encontro presencial	01/01/2023 a 31/01/2023	20 h
Participantes Relacionados:		
CRISTIANE DE CARVALHO FERREIRA LIMA MOURA		5 h
CYBELLE BARBOSA E LIMA VASCONCELOS		5 h
FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO		5 h
ÍTALO JOHN COSTA E SILVA		5 h
MATHEUS DA SILVA MENEZES		5 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
		Discentes não informados		

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

ORÇAMENTO DETALHADO

Descrição PESSOA JURÍDICA	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
financiamento do consulado dos EUA SUB-TOTAL (PESSOA JURÍDICA)	R\$ 56.000,00	1.0 1.0	R\$ 56.000,00 R\$ 56.000,00
Total:			R\$ 56.000,00

Consolidação do Orçamento Solicitado

Descrição	FAEx (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
PESSOA JURÍDICA	R\$ 0,00	R\$ 56.000,00	R\$ 0,00	R\$ 56.000,00

Descrição	FAEx (Interno)	Fu	npec	Outros (Externo)	Total Rubrica
Total:	R\$ 0,00	R\$ 56.00	00,00	R\$ 0,00	R\$ 56.000,00
ORÇAMENTO APROVADO					
Descrição					FAEx (Interno)
PESSOA JURÍDICA					R\$ 0,00
Total:					R\$ 0,00
Arquivos					
Descrição Arquivo					
proposta aprovada pelo consu	ılado dos EUA em	n Recife			Q
LISTA DE FOTOS					
Foto	Descriçã	io			
Não há fotos cadastradas para	esta ação				
LISTA DE DEPARTAMENTOS	ENVOLVIDOS	NA AUTORIZ	AÇÃO DA	PROPOSTA	
Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justific	ativa Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS	5			-	NÃO ANALISADO
HISTÓRICO DO PROJETO					
Data/Hora	Situação				
15/08/2022 20:14:37	CADASTRO	em andamen ⁻	ТО		
		~		PARTAMENTOS	



🖳: Visualizar Arquivo 🛮 📙: Visualizar Plano de Trabalho

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: EVxxx-2022

Título: Festival de Invenção e Criatividade do Semiárido

Categoria: EVENTO Abrangência: Local

Período de 01/09/2022 a **Ano:** 2022 **Realização:** 31/12/2022

Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Unidade Orçamentária: /

Executor Financeiro:

Unidade Co-Executora Externa:

> **Outras Unidades Envolvidas:**

> > Área do CNPq: Ciências Humanas Área Principal: EDUCAÇÃO

Nº Bolsas Solicitadas: 0 ${f N^o}$ Bolsas ${f O}$

Convênio SIM Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

estudantes e Público Alvo estudantes Interno: Público Alvo professores da

Externo: educação básica

Público Público Estimado Externo: 100 pessoas

Estimado 20 pessoas

Interno:

Público Real Não informado (1)

FINANCIAMENTO EXTERNO Renovação: NÃO Financiamento:

Linha de Atuação:

Programa Não está associado a um programa estratégico. Estratégico:

Vinculado a ação de formação NÃO continuada e permanente:

Vinculado a Grupo Permanente de Arte NÃO e Cultura:

> Faz parte de Programa de NÃO 🕕 Extensão?

Tipo do Evento: FESTIVAL

Período do Evento: 19/10/2022 a 21/10/2022

Previsão de Nº de Vagas: 20 Carga Horária: 20 horas

Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

Responsável Pela Ação: FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO

E-mail do felipe@ufersa.edu.br

Contato do Responsável: (84) 99446-2843

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado Município Bairro Espaço Realização

MOSSORÓ Rio Grande do Norte **EXPOCENTER**

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL























TRABALHO DECENTE **E CRESCIMENTO** ECONÓMICO



PRODUÇÃO



RESPONSÁVEIS



ACÃO CONTRA A MÜDANCA GLOBAL DO CLIMA









PARCERIAS EMEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



OBJETIVS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

Resumo:

Realizaremos o **V Festival de Invenção e Criatividade do Semiárido** durante a Semana de Ciência e Tecnologia do Semiárido para divulgarmos exemplos de práticas e atividades de aprendizagem criativa "mão-na-massa" que podem ser desenvolvidas nas Escolas de Educação Básica e em ambientes não formais de aprendizado.

Palavras-Chave:

aprendizagem criativa, educação, ensino

Programação:

dia 01: recepção dos participantes e montagem dos estandes dia 02: oficinas e apresentação dos estandes para o público

Objetivos Gerais:

O Festival tem como objetivos divulgar, inspirar e facilitar a implementação de atividades de aprendizagem mão-na-massa em ambientes educacionais formais e não formais.

Resultados Esperados:

Selecionar pelo menos 10 iniciaitvas para apresentar durante o FIC

CONTATO DO COORDENADOR

FELIPE DE

RIBEIRO

Coordenação: AZEVEDO SILVA

E-mail: FELIPE@UFERSA.EDU.BR

Telefone:

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO	DOCENTE	Coordenador	DCA	Ativo Permanente	01/09/2022	31/12/2022
ÍTALO JOHN COSTA E SILVA	DISCENTE	MEMBRO DA EQUIPE EXECUTORA	CE		01/09/2022	31/12/2022
MARIA GORETTI DA SILVA	EXTERNO	MEMBRO DA EQUIPE EXECUTORA			01/09/2022	31/12/2022
CYBELLE BARBOSA E LIMA VASCONCELOS	DOCENTE	MEMBRO DA EQUIPE EXECUTORA	DECAM	Ativo Permanente	01/09/2022	31/12/2022
CRISTIANE DE CARVALHO FERREIRA LIMA MOURA	SERVIDOR	MEMBRO DA EQUIPE EXECUTORA	CCBS	Ativo Permanente	01/09/2022	31/12/2022
NATALIA ROCHA CELEDONIO	SERVIDOR	MEMBRO DA EQUIPE EXECUTORA	CCA	Ativo Permanente	01/09/2022	31/12/2022

OBJETIVOS/ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
organização do evento	01/09/2022 a 31/12/2022	8 h
Participantes Relacionados:		
CRISTIANE DE CARVALHO FERREIRA LIMA MOURA		1 h
CYBELLE BARBOSA E LIMA VASCONCELOS		1 h
FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO		1 h
ÍTALO JOHN COSTA E SILVA		1 h
MARIA GORETTI DA SILVA		1 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
		Discentes não informados		

AÇÕES DAS QUAIS O EVENTO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

ORÇAMENTO DETALHADO

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
PASSAGENS			
passagens para convidados do evento	R\$ 1.500,00	3.0	R\$ 4.500,00
SUB-TOTAL (PASSAGENS)		3.0	R\$ 4.500,00
MATERIAL DE CONSUMO			
material de consumo para as atividades do FIC	R\$ 6.200,00	1.0	R\$ 6.200,00
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		1.0	R\$ 6.200,00
DIÁRIAS			
diária para convidados do evento	R\$ 320,00	10.0	R\$ 3.200,00
SUB-TOTAL (DIÁRIAS)		10.0	R\$ 3.200,00
PESSOA JURÍDICA			
pagamento a FGD	R\$ 2.350,00	1.0	R\$ 2.350,00
serviços de estrutura do evento	R\$ 7.250,00	1.0	R\$ 7.250,00
SUB-TOTAL (PESSOA JURÍDICA)		2.0	R\$ 9.600,00
Total:			R\$ 23.500,00

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	FAEx (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
PASSAGENS	R\$ 0,00	R\$ 4.500,00	R\$ 0,00	R\$ 4.500,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00	R\$ 6.200,00	R\$ 0,00	R\$ 6.200,00
DIÁRIAS	R\$ 0,00	R\$ 3.200,00	R\$ 0,00	R\$ 3.200,00
PESSOA JURÍDICA	R\$ 0,00	R\$ 9.600,00	R\$ 0,00	R\$ 9.600,00
Total:	R\$ 0,00	R\$ 23.500,00	R\$ 0,00	R\$ 23.500,00

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	FAEx (Interno)
PASSAGENS	R\$ 0,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00
DIÁRIAS	R\$ 0,00
PESSOA JURÍDICA	R\$ 0,00
Total:	R\$ 0,00

ARQUIVOS

Docci		A	
Desci	ıcav	AIU	uivu

Proposta aprovada no ChangeX



LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição

Não há fotos cadastradas para esta ação

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS			-		NÃO ANALISADO
HISTÓRICO DO PROJETO					
Data/Hora	Situação	1			
09/08/2022 11:07:01	CADASTR	O EM ANDAMEN	то		
09/08/2022 11:37:00	AGUARDA	ANDO APROVAÇÃ	O DOS DEPARTAM	ENTOS	



🖳: Visualizar Arquivo 🛮 📙: Visualizar Plano de Trabalho

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: PJxxx-2022

Título: Melhorias na pecuária leiteira na região de Mossoró

Categoria: PROJETO Abrangência: Local

Período de 25/08/2022 a Ano: 2022 **Realização:** 21/08/2023

Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Unidade Orçamentária:

> **Executor** Financeiro: **Unidade Co-Executora** Externa:

Outras Unidades Envolvidas:

> Área TECNOLOGIA Área do CNPq: Ciências Agrárias Principal: E PRODUÇÃO

Nº Bolsas 0 Nº Bolsas 0 Concedidas: Solicitadas:

Convênio NÃO Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Pequenos Público Alvo produtores Público Alvo Discentes do curso de medicina veterinária e zootecnia,

Externo: rurais da região de Interno: Bovinocultura leiteira da UFERSA Mossoró/RN

Público Estimado 20 pessoas Público

Estimado 11 pessoas Externo: Interno:

Público Real Atingido: Não informado 1

Grupo Permanente de NÃO Arte e Cultura:

Fonte de FINANCIAMENTO INTERNO (Edital PROEC Nº 015/2022 -Renovação: NÃO

Financiamento: Apoio a Projetos de Extensão)

Linha de Atuação:

Programa Não está associado a um programa estratégico. Estratégico:

Vinculado a ação de formação NÃO continuada e permanente:

Vinculado a Grupo Permanente de NÃO Arte e Cultura:

Ação de **Desenvolvimento** SIM Regional:

Ação de Inovação NÃO Social:

Faz parte de

Programa de NÃO 🕕

Extensão?

Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

Responsável Pela Ação: JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO

Contato do Responsável: (84) 99119-6503

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Município Bairro Espaço Realização **Estado**

Rio Grande do Norte MOSSORÓ Bovinocultra leiteira da UFERSA, Propriedades rurais de Mossoró

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

O objetivo desse trabalho é promover a vivência de práticas da medicina veterinária e da zootecnia no setor de produção de bovinos da UFERSA, por estudantes destes cursos e deste modo contribuir para o acesso de produtores locais ao setor a fim de trocas de conhecimentos e tomadas de referências técnicas no setor. As atividades deste projeto serão realizadas em duas fases paralelas: Identificação de produtores pecuários participantes e realização de atividades práticas de manejo por estudantes de medicina veterinária e zootecnia no setor de produção de bovinos da UFERSA. Os animais serão acompanhados durante um ano e práticas de manejo serão adotadas visando aumentar produtividade. Para tanto, inicialmente será realizado um diagnóstico inicial da bovinocultura para que estratégias sejam melhor direcionadas. Serão realizados registros dos animais por categoria existente e por manejo desenvolvido no setor; assim fichas de registro individual e categoria, manejo alimentar, manejo reprodutivo e sanidade serão elaboradas conforme a rotina do setor e os registros década ação serão catalogados em software apropriado. As vacas serão avaliados quanto a sua função reprodutivas e inseminadas utilizando protocolos hormonais específicos. A transferência de imunidade passiva nos será avaliadas após 24 horas do nascimento nos bezerros recém nascidos. As vacas no período de transição serão avaliadas quanto aos teores de cálcio e corpos cetônicos. O manejo de ordenha será adotado priorizando ouso racional de antibióticos.

Palavras-Chave:

Produtividade, vacas de leite, rentabilidade, tecnologia

Justificativa:

Para a formação profissional universitária é necessária a conexão entre ensino e pesquisa de modo a promover ações entre a universidade e a sociedade, as quais contribuíram para o crescimento acadêmico dos discentes universitários e envolvimento da comunidade com o conhecimento desenvolvido na universidade. Com base neste princípio, esta proposta tem o objetivo de promover a vivência de práticas da medicina veterinária e da zootecnia no setor de produção de bovinos da UFERSA, por estudantes destes cursos, contribuindo para o acesso de produtores locais ao setor para trocas de conhecimentos e tomada de referências técnicas no setor. O setor de produção de bovinos da Universidade Federal do Semiárido encontra-se dentro do Campus Leste, em Mossoró, RN, e possui um rebanho da raça holandesa, cujos animais estão adaptados, desde a década de 1980, às condições semiáridas. O setor tem finalidade acadêmica e por consequência sua produção é destinada à doação para entidades de caridade. De acordo com Tegegne et al., (2000) dentre os diversos sistemas de produção leiteira, nos trópicos e nos subtrópicos, encontram-se os sistemas de produção leiteira urbanos e periurbanos. Esses sistemas compreendem a produção, o processamento e a comercialização do leite e de seus derivados ocorrendo sempre dentro das zonas urbanas. A maneira como são realizadas as criações animais no perímetro urbano de uma cidade pode contribuir com a ocorrência de acidentes de trânsito, tendo em vista a soltura de animais para pastejo nas marginais de rodovias. Além disto, o não emprego de técnicas de manejo sanitário, principalmente, pode comprometer a qualidade dos produtos obtidos, como também, provocar diversos problemas ambientais. Contudo, estas atividades são mantidas e executadas tendo em vista a rentabilidade que trazem aos seus criadores. Deste modo, o setor poderá contribuir para produtores de animais no perímetro urbano de Mossoró e região, como exemplo de boas práticas dos diversos tipos de manejo. Assim, este setor é uma ferramenta acadêmica de estudo, onde há potenciais oportunidades para aplicações práticas de conteúdos técnico-científico por estudantes em formação no que tange à medicina veterinária e produção animal; como também para a participação de produtores locais a partir de trocas de conhecimento e práticas de produção. Deste modo, a partir da soma de conhecimentos dos participantes, os estudantes dos cursos de medicina veterinária e zootecnia poderão ser capazes de aprender e construir novas conexões e modos de pensar a agropecuária, compreender suas demandas e apontar viabilidades para atendê-las. O simples entendimento de como são organizadas e realizadas as atividades pecuárias inseridas em um ambiente acadêmico, dentro do perímetro urbano, pode contribuir para auxiliar as tomadas de decisões de políticas públicas, em âmbito sócio econômico e ambiental, das instâncias públicas e privadas a fim de proporcionar aos produtores melhores condições para manutenção de sua atividade, assegurando renda e à sociedade condições de sustentabilidade e qualidade de produtos. As ações serão dirigidas pelos estudantes de ambos os cursos diretamente à sociedade através da educação zootécnica a produtores de animais leiteiros presentes na área urbana no entorno da universidade, os poderão disseminar as práticas sustentáveis e melhorar suas produções tornando suas atividades, ao longo do tempo, mais sustentáveis. A partir da formação de um modelo acadêmico e comunitário autossustentável, grupos de criadores poderão organizar-se e ou associar-se, servindo de base para a comunidade através de suas produções. Além de retorno econômico, gerado pelo conhecimento adquirido, pode-se gerar através de diálogos e estabelecimento de demandas, o desenvolvimento de políticas públicas para melhorias das atividades pecuárias nestes locais, principalmente no âmbito ambiental e de bem estar e segurança da população do entorno. Esta ação proporciona uma série de atividades diretamente

relacionadas ao exercício da interdisciplinaridade pelos agentes das ações (quer seja estudante ou servidor) de modo a promover suas capacidades profissionais e serem treinados para o gerenciamento destas. No contexto das disciplinas eletivas do curso relativas à Medicina Veterinária (Clínica Médica de Ruminantes) e Zootecnia(Anatomia e fisiologia dos animais domésticos, Alimentação animal, Forragicultura, Bovinocultura) há possibilidade de proporcionar aos estudantes uma série de atividade práticas para compreensão da amplitude de sua atuação profissional como médico veterinário ou zootecnista, em um contexto de produção animal.

Fundamentação Teórica:

A cadeia leiteira exerce grande importância principalmente no que se refere aos aspectos sociais e econômicos, contribuindo para o suprimento de alimentos além de oportunidades de emprego e renda para a população. Presente em quase todos os municípios brasileiros, a produção de leite envolve mais de um milhão de produtores no campo, além de gerar outros milhões de empregos nos demais segmentos da cadeia. Em 2019, o valor bruto da produção primária de leite atingiu quase R\$ 35 bilhões, o sétimo maior dentre os produtos agropecuários nacionais (BRASIL, 2020). Já na indústria de alimentos, esse valor mais do que duplica, com o faturamento líquido dos laticínios atingindo R\$ 70,9 bilhões, atrás apenas dos setores de derivados de carne e beneficiados de café, chá e cereais (ABIA, 2020). Apesar de ocupar a terceira posição em produção de leite no mundo, a produção por animal no Brasil ainda está muito aquém do potencial que o país possui, estando apenas na posição 84 nesse quesito. Esse cenário indica que o Brasil ainda tem sérios desafios a superar, dentre eles solos e pastagens degradadas e manejo e higiene da ordenha precários. No semiárido nordestino a pecuária representa um importante fator de segurança alimentar e econômica para agricultores familiares da região. Entretanto, a região enfrenta desafios particulares no cenário brasileiro, dentre eles: secas periódicas, irregularidades pluviométricas e escassez de alimentos. Esses fatores, associados ao preço dos insumos na região, limitam a produção de leite. Apesar de todos esses desafios, a falta de tecnologias simples aplicadas à produção de leite interferem diretamente na produtividade da região. Isso ocorre, em repetidos casos, pelo baixo nível de instrução dos produtores. Carências de controle gerencial, principalmente em pequenas propriedades, afeta negativamente o desempenho e os resultados financeiros. Isso se dá pelo fato de o produtor não dispor de informações que poderiam ser decisivas na tomada de decisões, prejudicando o planejamento e gestão da atividade (Schmoeller et al., 2017). Um sistema produtivo de bovinos de leite envolve uma série de detalhes que podem definir o seu sucesso na atividade. Aspectos reprodutivos, sanitários e nutricionais representam alguns desses aspectos e precisam ser analisados com atenção. Na esfera reprodutiva a maioria dessas propriedades não investem em tecnologias para incremento genético dos animais. Mesmo sendo uma tecnologia simples e já conhecida há bastante tempo, a inseminação artificial não é uma prática constante, e os animais são submetidos à monta natural sem qualquer critério de seleção. Em relação ao manejo sanitário, principalmente no que se diz respeito ao controle de mastite, práticas simples de obtenção de leite higiênico não são observadas, o que afeta diretamente na produção dos animais. Fica clara a importância de práticas de manejo eficientes para o aumento da produtividade em pequenas propriedades da região semiárida. Portanto, ações de extensão que visem levar tecnologia ao campo são fundamentais e podem servir como ferramenta de transformação social, uma vez que na maioria dessas propriedades a agricultura de subsistência é a predominante.

Metodologia:

As atividades deste projeto serão realizadas em duas fases paralelas: Identificação de produtores pecuários participantes e realização de atividades práticas de manejo por estudantes de medicina veterinária e zootecnia no setor de produção de bovinos da UFERSA. Fase A: Para identificação de possíveis participantes far-se-á uma pesquisa local em busca de produtores pecuários no entorno da universidade. Após isso, far-se-á um diagnóstico participativo para avaliação de manejos por eles empregados. Será realizada uma investigação junto aos moradores dos bairros, técnicos de extensão rural, membros de sindicato rural e outras pessoas que possam contribuir com a identificação dos criadores. A partir da identificação dos criadores de animais, os mesmos serão abordados para um diálogo a respeito de sua importância na participação desse projeto; Estes criadores serão catalogados quanto à espécie bovina criada, suas raças e sistema de produção adotado. Em seguida serão elaborados questionários para a pesquisa participativa, segundo orientações descritas em Richardson, (2010) e logo após, estes serão aplicados aos criadores com o objetivo de descrever as características das criações e medir as variáveis destas. Os mesmos deverão conter questões suficientes de modo a se obter informações relevantes para descrever o sistema em que as criações estão sendo desenvolvidas, as espécies animais e suas características, como aptidão, tipos genéticos; os manejos e os itens de criação relativos à alimentação, sanidade, reprodução, instalações; os tipos de produtos e aspectos quantitativos e qualitativos dos mesmos, bem como dados sobre a destinação e utilização dos produtos. Deverá ser averiguado, junto aos criadores, se há interferências de órgãos do setor público em meio a estas atividades, principalmente em aspectos de controle sanitários, como vacinações e prevenção de zoonoses. Fase B: As atividades serão dirigidas ao rebanho do setor de produção de bovinos da Ufersa sendo necessária a realização de um diagnóstico inicial dos componentes de produção adotado e posteriormente o ajuste e atendimento de demandas. Deverão ser estabelecidas as atividades corriqueiras de registro zootécnico dos diversos manejos adotados e as atividades específicas dos manejos reprodutivo, alimentar, sanitário e produtivo, a serem executadas pelos estudantes de medicina veterinária e zootecnia. Escrituração zootécnica Serão realizados registros dos animais por categoria existente e por manejo desenvolvido no setor; assim fichas de registro individual e categoria, manejo alimentar, manejo reprodutivo e sanidade serão elaboradas conforme a rotina do setor e os registros de cada ação serão catalogados em software apropriado. Levantamento de Índices Zootécnicos A partir dos dados existentes e catalogados serão levantados os índices de eficácia reprodutiva, e desempenho animal. Deverão ser obtidos dados para calcular: Produtividade diária e mensal de leite (litros/dia ou mês); Produtividade diária e mensal por vaca em lactação (litros/vaca/dia ou mês); Produtividade diária e mensal por total de vacas do rebanho(litros/vaca/dia ou mês); Relação de vacas em lactação ou secas pelo total de vacas (%); Período de lactação ou persistência de lactação (dias); Intervalo entre partos (meses); Período de serviço (dias); Idade à primeira cobertura (meses); Idade ao primeiro parto (meses); Taxa de mortalidade (%); e Índice de mastite (%). Manejo alimentar Para cada categoria animal existente no setor deverão ser levantadas as demandas nutricionais(conforme peso e idade) e elaboradas formulações de ração correspondentes de acordo com os ingredientes disponíveis no setor. Deverá ser confeccionado um quadro demonstrativo com a distribuição de oferta diária para os animais do setor. Para fins de comparação e avaliações de desempenho de bezerros e vacas em lactação poderão ser efetuadas conforme as dietas estabelecidas ao longo de períodos pré-determinados. Manejo reprodutivo: O manejo reprodutivo será composto por quatro fases: apresentação da proposta e identificação dos produtores; coleta e análise de dados; avaliação reprodutiva e implementação da inseminação artificial em tempo fixo; elaboração do relatório técnico com orientações para o produtor. Serão realizados acompanhamentos mensais e espera-se que com o andamento do projeto os produtores aumentem a produção de leite dos animais, melhorando assim a sua contribuição no mercado de venda do leite e de animais, consequentemente a sua renda. Avaliação reprodutiva Serão analisados os dados reprodutivos fornecidos pelo proprietário (datas de partos, sexo da cria, datas de cio, reprodutor) e será feita a avaliação reprodutiva do gado, por meio da palpação e ultrassonografia transretal para determinar animais gestantes e estimar a idade gestacional. Além disso, serão identificadas as vacas não gestantes, foco principal do trabalho, e aqueles que se apresentarem com alguma enfermidade reprodutiva para tratamento. Nos animais não gestantes, será avaliado o potencial reprodutivo e a implementação da inseminação artificial como ferramenta para melhorar o rebanho geneticamente. Todos os dados coletados, inclusive a identificação individual de cada animal, serão computado sem tabelas, caracterizando a quarta etapa do projeto. O proprietário receberá relatório após cada visita técnica informando-o sobre o trabalho realizado e a situação em que o rebanho se encontra, possibilitando melhorar o manejo e condução da propriedade. Uso do controle Roda da Reprodução Embrapa O aplicativo Roda da Reprodução desenvolvido pela Embrapa, será utilizado para catalogação dos animais em crescimento e manejo reprodutivo, para tanto utilizar-se-á os dados contidos nas fichas de escrituração zootécnica. Com uso do aplicativo será possível identificar novilhas ou matrizes distribuídas nas diversas fases reprodutivas. Manejo de bezerros: Inicialmente será realizado um levantamento epidemiológico da mortalidade neonatal nas propriedades. Para tanto, questionários com perguntas acerca dos óbitos serão aplicados com o objetivo de colher informações úteis na identificação de possíveis causas para o problema. As instalações onde os bezerros são criados serão inspecionadas também objetivando a identificação de fatores de risco, para que sugestões sejam feitas a fim de melhorar a qualidade vida desses animais e minimizar perdas e morbidade a doenças. Os produtores serão instruídos, através de treinamentos, sobre o manejo sanitário dos bezerros. Portanto, informações sobre cura do umbigo, colostragem, ambiência e controle de parasitos serão abordados de forma contínua. Após 24 a 48 horas do nascimento, uma amostra de sanque dos bezerros será colhida para avaliação de proteína total através da técnica de refratometria com o objetivo de avaliar a transferência de imunidade passiva e instituir a terapia adequada caso haja falha. Para as propriedades que fazem colostragem artificial ou para os partos que puderem ser acompanhados, uma amostra de colostro será testada através de um refratômetro de brix para avaliação da qualidade, antes da ingestão pelos bezerros. Para o controle de nematódeos gastrointestinais, exames de contagem de ovos por grama de fezes (OPG) serão realizados nos animais com idade entre quatro meses e dois anos. Os animais que apresentarem contagem maior que 300 OPG serão vermifugados. Após o resultado dos primeiros exames, medidas de controle serão instituídas para o controle de verminoses nos rebanhos. A periodicidade dos exames dependerá dos resultados obtidos nos exames iniciais. Durante o período do projeto todos os bezerros serão acompanhados quanto a ocorrência de doenças para que estratégias de profilaxia sejam instituídas. Manejo de vacas no período de transição: O monitoramento da dieta aniônica será feito por meio do pH urinário nas vacas que ingerirem a referida dieta há pelo menos 5 dias até 3 semanas (Goff, 2008). A urina será colhida no período da manhã em recipientes de 50mL, durante a micção espontânea ou pela realização de massagem perineal. Logo após a colheita, o pH das amostras será medido por meio de peagametro portátil. A colheita será realizada entre os últimos sete dias de gestação de acordo com a data prevista para o parto. Nas primeiras 24 horas após o parto uma amostra de sangue será colhida através de venopunção da veia jugular em tubos sem adição de anticoagulante para avaliação da concentração de cálcio total. Após a colheita as amostras serão centrifugadas a uma velocidade de2000rpm por 20 minutos para obtenção do soro. O cálcio iônico (iCa2+) será calculado através da fórmula abaixo, conforme Silva et al. (2018): Ca ionizado (mg/dL) = 6 x Ca - [Albumina mg/dL + (0,19 x Proteína Total mg/dL)/3] Albumina mg/dL + (0,19 x Proteína Total mg/dL) + 6 As concentrações de cálcio total, albumina e proteína total serão determinadas por colorimetria utilizando kits bioquímicos específicos. As análises serão realizadas usando um analisador bioquímico semi-automático. A hipocalcemia será considerada quando esses animais apresentarem teores séricos de cálcio total e ionizado menores que 8,0 mg/dL e 3,8 mg/dL, respectivamente (Sweeney et al., 2014). O monitoramento da cetose será realizado através da determinação deβ-hidroxibutirato (BHB) utilizando aparelho portátil. Portanto, a colheita de sangue será realizada através de um pequeno pique na ponta da cauda do animal. Os animais serão considerados portadores de cetose quando apesentarem níveis de BHB superiores a 1400 µmol/L. Com o objetivo de identificar animais doentes nessa fase, principalmente portanto mastite e metrite, será realizado o monitoramento da temperatura retal na primeira semana após o parto. A avaliação da temperatura sempre será feita pela manhã. Manejo de ordenha: Um levantamento sobre o histórico de mastites de cada propriedade será realizado no início do projeto e uma análise crítica dos fatores de risco identificados será realizada a fim de capacitar os produtores quanto ao manejo correto de ordenha. O diagnóstico das mastites será confirmado através da caneca de fundo escuro e uma amostra de leite será colhida de forma

asséptica para isolamento microbiológico de acordo com Quinn et al.(1994). A conduta de tratamento para as vacas diagnosticadas com mastite clínica será instituída com base no isolamento microbiológico. Essa medida tem como objetivo o uso racional de antibióticos assim como diminuir custos de produção. Para o estabelecimento de linha de ordenha o teste de California Mastist Test (CMT) será realizado a cada 15 dias em todas as propriedades.

Referências:

Duffield, T. F., LeBlanc. 2009. Interpretation of serum metabolic parameters around the transition period. Proc.Southwest Nutrition and Management Conference. p. 106-114. GOFF, J.P. The monitoring, prevention, andtreatment of milk fever and subclinical hypocalcemia in dairy cows. The Veterinary Journal 176: 50-57, 2008.QUINN, P. J.; CARTER, M. E.; MARKEY, B. Clinical Veterinary Microbiology, London: Wolfe, 1994. p. 237-242.RICHARDSON, R.J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3 ed. 11 reimpr. São Paulo, Atlas, 2010 SILVA, D. C. S.; FERNANDES, B. D.; LIMA, J. M. S.; RODRIGUES, G. P.; DIAS, D. L. B.; SOUZA, E. J. O.; FILHO, M. A. A.Prevalence of subclinical hypocalcemia in dairy cows in the Sousa city micro-region, Paraíba state. TropicalAnimal Health andProduction, v. 50, n. 1, p. 221-227, 2018. Sweeney, B.; Martens, E.; Overton, T. Calcium andfresh cows. Dairy Business East. 2014. TEGEGNE et al. Sistemas urbanos e periurbanos de produção leiteiraorientados para o mercado. Revista de Agricultura Urbana, nº 2, 2000

Objetivos Gerais:

Promover a vivência de práticas da medicina veterinária e da zootecnia no setor de produção de bovinos da UFERSA, por estudantes destes cursos e deste modo contribuir para o acesso de produtores locais ao setor a fim de trocas de conhecimentos e tomadas de referências técnicas no setor. Atender a comunidade externa com apoio ao melhoramento genético, sanidade, e produção bovina. Proporcionando que os pequenos e médio produtores possam emergir em sua cadeia produtiva.

Resultados Esperados:

-Capacitação dos discentes para consultoria técnica na bovinocultura leiteira; - Aumento da produção de leite nas propriedades do estudo; -Capacitação de produtores para práticas eficientes de manejo na bovinocultura leiteira;

CONTATO DO COORDENADOR

JEFFERSON

Coordenação: FILGUEIRA E-mail: Jefersonfilgueira@ufersa.edu.br Telefone:

ALCINDO

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO	DOCENTE	Coordenador	DCA	Ativo Permanente	25/08/2022	21/08/2023
CLAUDENIR DE SOUZA SOARES JUNIOR	DISCENTE	Membro	CCA		25/08/2022	21/08/2023
JULIA MARIA MORAIS FERREIRA	DISCENTE	Membro	CCA		25/08/2022	21/08/2023
LUCAS EMANUEL DE OLIVEIRA LOPES	DISCENTE	Membro	CCA		25/08/2022	21/08/2023
JOAO ARTUR DIOGENES DANTAS	DISCENTE	Membro	CCA		25/08/2022	21/08/2023
MOISES BARBOSA DA CRUZ	DISCENTE	Membro	CCA		25/08/2022	21/08/2023
ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA	DOCENTE	Vice- Coordenador	DCA	Ativo Permanente	25/08/2022	21/08/2023
BRUNA YASNAIA DE SOUZA OLIVEIRA	DISCENTE	Membro	CCA		25/08/2022	21/08/2023
MARIA GLENDA DA COSTA ALENCAR	DISCENTE	Membro	CCA		25/08/2022	21/08/2023
VITORIA EVANGELISTA DE FREITAS	DISCENTE	Membro	CCA		25/08/2022	21/08/2023
BRUNA AZEVEDO BONFADA	DISCENTE	Membro	CCA		25/08/2022	21/08/2023
ELUCIA DE MEDEIROS SILVA	DISCENTE	Membro	CCA		25/08/2022	21/08/2023
VIRNA CARVALHO ESTANISLAU	DISCENTE	Membro	CCA		25/08/2022	21/08/2023

OBJETIVOS/ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Manejo na bovinocultura leiteira	25/08/2022 a 21/08/2023	8 h
Participantes Relacionados:		
ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA		8 h
BRUNA AZEVEDO BONFADA		8 h
BRUNA YASNAIA DE SOUZA OLIVEIRA		8 h
CLAUDENIR DE SOUZA SOARES JUNIOR		8 h
ELUCIA DE MEDEIROS SILVA		8 h
JEFFERSON FILGUEIRA ALCINDO		8 h
JOAO ARTUR DIOGENES DANTAS		8 h
JULIA MARIA MORAIS FERREIRA		8 h
LUCAS EMANUEL DE OLIVEIRA LOPES		8 h
MARIA GLENDA DA COSTA ALENCAR		8 h
MOISES BARBOSA DA CRUZ		8 h
VIRNA CARVALHO ESTANISLAU		8 h
VITORIA EVANGELISTA DE FREITAS		8 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
		Discentes não informados		

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

ORÇAMENTO DETALHADO

Descrição DIÁRIAS	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
Tira teste para utilização no aparelho medidor KetoVet bovino.	R\$ 358,00	1.0	R\$ 358,00
Caixa com 50 Testes + Aparelho medidor Ca+Vet Meter	R\$ 1.401,00	1.0	R\$ 1.401,00
Placas cromogênicas para cultura bacteriana	R\$ 328,00	2.0	R\$ 656,00
SUB-TOTAL (DIÁRIAS)		4.0	R\$ 2.415,00
Total:			R\$ 2.415,00

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	FAEx (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
DIÁRIAS	R\$ 2.415,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.415,00
Total:	R\$ 2.415,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.415,00

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	FAEx (Interno)
DIÁRIAS	R\$ 0,00
Total:	R\$ 0,00

ARQUIVOS

Descrição Arquivo

Melhorias na pecuária leiteira na região de Mossoró



Foto	Descr	ição			
Não há fotos cadastradas para es	ta ação				
LISTA DE DEPARTAMENTOS E	NVOLVIDO	S NA AUTORIZ	AÇÃO DA PROPO	STA	
Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS			-		NÃO ANALISADO
HISTÓRICO DO PROJETO					
Data/Hora	Situação	1			
25/07/2022 19:48:47	CADASTR	O EM ANDAMEN	ТО		
25/07/2022 20:28:21	AGUARDA	ANDO APROVAÇÃ	O DOS DEPARTAM	ENTOS	



🖳: Visualizar Arquivo 🛮 📙: Visualizar Plano de Trabalho

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: PJxxx-2022

Título: Caracterização e monitoramento das práticas de produção de suínos em Mossoró-RN

Categoria: PROJETO Abrangência: Local

Período de 05/09/2022 a Ano: 2022

Realização: 31/12/2022

Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Unidade

Orçamentária: **Executor**

Financeiro: **Unidade Co-Executora Externa:**

Outras Unidades Envolvidas:

> Área TECNOLOGIA Área do CNPq: Ciências Agrárias Principal: E PRODUÇÃO

Nº Bolsas Solicitadas: 0 Nº Bolsas Concedidas:

Convênio NÃO Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA Funpec:

> **Produtores** Público Alvo rurais de

Público Alvo Discentes dos cursos de Zootecnia, Agronomia e Medicina

Interno: Veterinária Externo: suínos em

Mossoró

Público Estimado 10 pessoas **Público**

Estimado 5 pessoas **Externo:**

Interno:

Público Real

Atingido: Não informado 🕕

Grupo Permanente de NÃO Arte e Cultura:

FONTE de FINANCIAMENTO EXTERNO Financiamento:

Renovação: NÃO

Linha de Atuação:

Programa Não está associado a um programa estratégico. Estratégico:

Vinculado a ação de formação NÃO continuada e permanente:

Vinculado a Grupo Permanente de NÃO Arte e Cultura:

Ação de **Desenvolvimento** NÃO Regional:

Ação de Inovação NÃO Social:

Faz parte de

Programa de NÃO 🕕 Extensão?

Situação: AGUARDANDO AVALIAÇÃO

Responsável Pela Ação: RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA

E-mail do Responsável: rennan.moreira@ufersa.edu.br

Contato do Responsável: (35) 99191-9727

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Município Bairro Espaço Realização **Estado**

Rio Grande do Departamento de Ciências Animais e Propriedades Rurais atendidas MOSSORÓ

Norte pelo projeto.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

A criação animal proporciona diversas vantagens a quem a desenvolve, dentre elas a redução da desigualdade socioeconômica entre os agricultores, principalmente, aqueles de caráter familiar. Dessa maneira, o incentivo à capacitação e melhorias dos aspectos relacionados à produção animal tem contribuído para o crescimento de criações como a de suínos no nordeste brasileiro. O objetivo no projeto é contribuir com o desenvolvimento zootécnico e econômico dos criadores de suínos, bem como com a qualificação técnica de estudantes dos cursos de ciências agrárias. Serão organizados dia de campo pelo orientador técnico, docentes e discentes, para isto será realizado o cadastro prévio dos produtores rurais de suínos. Serão abordadas as principais práticas de manejo na criação de suínos. Ao final serão apresentados os critérios e objetivos do projeto para possibilitar a formação de parcerias entre UFERSA e os produtores rurais, em caso de formação da parceria, o produtor deverá preencher e assinar formulário contendo os dados da produção e de sua anuência. Posteriormente, serão realizadas visitas de mapeamento de cada propriedade rural para avaliação do ambiente de trabalho e, nesse momento, a equipe terá a oportunidade de observar os animais, as instalações, coletar dados para cálculo dos índices zootécnicos e preenchimento das tabelas de escrituração zootécnica, assim como, registro por meio de imagens fotográficas e vídeos, e questionamentos que achar pertinente para compor o planejamento das futuras atividades. A partir dessa etapa, a equipe definirá o plano de trabalho personalizado para cada propriedade rural no sentido de atingir os objetivos da presente proposta. O planejamento de uma atividade rural está relacionado com vários fatores, dentre eles, destaca-se a definição dos principais objetivos e metas a serem alcançada, realização do levantamento dos recursos disponíveis, do tamanho da propriedade, dos fatores climáticos, dos recursos financeiros do produtor, da mão-de-obra disponível (familiar ou contratada), da capacidade de realização da gestão no cotidiano da produção, identificação das aptidões e habilidades produtivas, da necessidade de investimentos como compra de equipamentos, de animais ou de pequenas reformas para melhoria das condições de criação e capacidade de expansão da atividade. Diante das propostas apresentadas no planejamento do plano de atividades, os objetivos serão executados na forma de acompanhamento e orientação e poderão ser direcionadas a qualquer tipo de manejo, seja alimentar, nutricional, comportamental, reprodutivo, de coleta de dados (ambientais ou da produção), ou ainda, a qualquer fase animal, uso de equipamentos e/ou de instalações, higiene e limpeza dos ambientes e dos animais, uso da água, controle de vetores e manutenção da qualidade dos produtos. Como resultado das observações, a equipe deverá propor direcionamentos a serem seguidos no cotidiano de tarefas realizadas na produção com a finalidade de que o produtor se torne independente no que diz respeito ao conhecimento das necessidades de sua criação e, consiga, a longo prazo, visualizar boa parte dos problemas e propor soluções. A etapa de execução dos objetivos específicos será acompanhada pelos docentes e discentes de maneira presencial, conforme a característica de cada uma delas. E, após alcançados todos objetivos previstos no planejamento, o discente deverá elaborar relatório contendo suas observações e avaliações e apresentá-lo aos orientadores. Ao final do período de acompanhamento e readequações das atividades realizadas na propriedade rural, o discente apresentará aos membros da equipe, relatório contendo informações como os dados de produção antes e depois da assistência técnica ao produtor, detalhando quais foram às propostas apresentadas ao produtor e quais foram efetivamente seguidas e de que maneira. Ao final, espera-se obter amadurecimento profissional do discente e melhoria da eficiência de criação dos produtores envolvidos. Será realizado acompanhamento das atividades, por meio de reuniões, nas quais serão feitas apresentações e entrega de relatórios das atividades para monitorar a evolução dos índices produtivos. Dessa forma, alinhada às demandas dos produtores rurais, vislumbrando a melhoria da eficiência na criação temos, paralelamente, o amadurecimento/evolução do discente. Ao final, espera-se obter amadurecimento profissional do discente e melhoria da eficiência de criação dos produtores envolvidos. Será realizado acompanhamento das atividades, por meio de reuniões, nas quais serão feitas apresentações e entrega de relatórios das atividades para monitorar a evolução dos índices produtivos. Dessa forma, alinhada às demandas dos produtores rurais, vislumbrando a melhoria da eficiência na criação temos, paralelamente, o amadurecimento/evolução do discente.

Palavras-Chave:

consultoria técnica, suinocultura, Mossoró

Justificativa:

Os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem dos alunos de graduação e/ou pós-graduação maior interação com os produtores rurais o que possibilita amadurecimento profissional capacitando-os para o mercado de trabalho. O retorno para os cursos de graduação e/ou pós-graduação e para os professores da UFERSA em especial para o Departamento de Ciências Animais e Programa de Pós Graduação em produção Animal está relacionado ao amadurecimento das demandas regionais relacionadas a produção de suínos, na

qual pode haver um melhor direcionamento das atividades.

Fundamentação Teórica:

A criação animal proporciona diversas vantagens a quem a desenvolve, dentre elas a redução da desigualdade socioeconômica entre os agricultores, principalmente, aqueles de caráter familiar. Dessa maneira, o incentivo à capacitação e melhorias dos aspectos relacionados à produção animal tem contribuído para o crescimento de criações como a de suínos no nordeste brasileiro. O Nordeste, de acordo com a pesquisa da Kantar WorldPanel, tem um dos menores índices de consumo, apenas 32% da população tem acesso à carne suína, mas também é um dos mercados com mais oportunidades para crescer. Para isso, é necessária a intensificação de campanhas para incentivar a compra e movimentos para fortalecer os negócios já existentes, além de incentivar desmistificar os mitos. Diante deste desafio, a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) levou uma oficina gastronômica e uma palestra com foco em gestão da produção para contribuir com este trabalho desenvolvido pelo SEBRAE RN (Suinocultura Industrial, 2018). O gerente da Unidade de Desenvolvimento do Agronegócio do SEBRAE RN, Ângelo Maciel, fala sobre o potencial de crescimento da suinocultura no estado e as oportunidades que estão surgindo na região. "Quando a gente fala de suíno, a gente fala de uma carne saudável e diferenciada com características que podem ser adequadas à pecuária do Rio Grande do Norte. Nós temos pequenas propriedades com potencial para desenvolver granjas sustentáveis e com um alto grau de competitividade. É uma atividade ainda tímida no Nordeste, mas nós temos muitos produtores interessados na carne suína, buscando informações e meios de entender a atividade. Tudo isso pode ser o início de uma relação com a ABCS e um novo momento para o Nordeste" destaca (Suinocultura Industrial, 2018). O Rio Grande do Norte é o maior produtor de petróleo em terra e de sal marinho do país, também se destaca no setor agropecuário, como na carcinicultura, na fruticultura irrigada e na pecuária tradicional. A agricultura familiar é responsável por 1/3 da produção do setor agropecuário, ou seja, mais de 71 mil estabelecimentos agropecuários são da agricultura familiar, concentrando 77% da população de agricultores do estado (IBGE, 2009). De acordo com o IBGE, no ano de 2012, Mossoró-RN possuía um rebanho de 6.046 suínos, representando o município com maior efetivo desta espécie animal no estado do Rio Grande do Norte. No mesmo ano, foram abatidos 2.417 suínos no Abatedouro Frigorífico Industrial de Mossoró (AFIM), o que representou 40% do efetivo, com média mensal de 201,4 animais. Segundo informações da Vigilância Sanitária municipal e dos marchantes, são poucos os abates clandestinos desta espécie animal no município, e quando acontecem, em geral, são em localidades rurais, para consumo do núcleo familiar e não para comercialização (LEITE, 2014). A espécie suína não tem sido incluída nos programas de desenvolvimento regional. Por outro lado, a criação de suínos nas pequenas propriedades rurais constitui-se tanto em cultura de subsistência, fonte de proteína e energia, quanto em elemento de poupança, utilizado para fazer frente às necessidades das famílias de baixa renda (MIELE; WAQUI, 2007). A suinocultura de subsistência possui interferência direta na vida da população que a produz e, automaticamente, se beneficia dela. Quando se trata desta atividade, já não se torna tão fácil uma análise mais profunda, seja pela falta de dados e informações, especialmente em função da alta expressividade da produção industrial brasileira encobrindo a importância da suinocultura de subsistência, seja pela ausência de pesquisas ou pela pequena preocupação dos órgãos públicos e de fomento à pesquisa com estes animais, conforme destacou Silva Filha (2007). Dentre os produtores pesquisados (Tabela 1), 85% estavam no ramo da suinocultura há mais de 10 anos, evidenciando-se uma vivência com esta espécie animal. Resultado semelhante foi encontrado por Silva (2010) em Santa Cruz-RN, constatando que 92% dos criadores de suínos tinham mais de 10 anos na atividade, acrescentando ainda que estes permaneciam no ramo tanto pela necessidade de sobrevivência das famílias quanto, exclusivamente, pelo prazer, mesmo com as adversidades sociais, comerciais e econômicas do meio (Leite, 2014). O Norte e Nordeste também são produtores potenciais de carne suína, possuindo criadores especializados, porém, em muitas regiões, a criação é precária, como ocorre no estado do Rio Grande do Norte, onde a maior parte das criações pertence à agricultura familiar de subsistência e, por falta de conhecimento, nenhum manejo sanitário é empregado, sendo a alimentação à base de subprodutos da alimentação humana e de vegetais. Nesse contexto, a probabilidade de se obter um produto contaminado e de baixa qualidade é grande. A microrregião de Macaíba, pertencente ao estado do RN, possui cerca de 280 mil habitantes e um rebanho de 12.456 cabeças de suínos. O trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar o sistema de produção e o tipo de alimentação de suínos da microrregião de Macaíba, visando efetuar um levantamento da situação da suinocultura através de visitas in loco a criadores de suínos das zonas urbana e rural, mediante um questionário semiestruturado com perguntas relacionadas ao sistema de criação e alimentação. Observaram uma predominância na criação do tipo extensivo e semiextensivo e uma alimentação baseada em restos de comida, farelo de milho, vegetais e frutas da região (Oliveira et al., 2012). Tabela 01. Dados socioeconômicos dos principais produtores de suínos em Mossoró RN, 2014. Variável N % Sexo Masculino 20 100 Feminino 00 00 Faixa etária (anos): 30 a 39 03 15 40 a 49 09 45 50 a 59 05 25 60 ou mais 03 15 Escolaridade (número de anos de estudo) Analfabeto 06 30 1 a 4 09 45 5 a 8 04 20 9 a 11 01 05 Renda (salários mínimos): Até 2 11 55 3 a 4 07 35 5 ou mais 02 10 Tempo na atividade de suinocultura (anos): Menor ou igual a 10 03 15 Maior a 10 17 85 Suinocultura como atividade principal: Sim 11 55 Não 09 45 Adaptado de Leite (2014). Quanto ao tipo de produção, 100% das propriedades criavam os animais desde seu nascimento até o abate, ou seja, realizavam ciclo completo, abrangendo todas as fases da produção e tendo como produto final o suíno terminado. Os resultados demonstraram que o sistema de criação de suínos em Mossoró RN era principalmente o semiconfinamento (50%) ou o confinamento (45%), porém ainda existia produtor que criava suínos de forma extensiva (5%). Vale salientar que, baseando-se nos modelos de sistemas de criação extensivos e intensivos de Nicolaiewsky et al. (1998), o fato de os animais estarem presos ou contidos por todo o período de criação não pode ser considerado como sistema de criação intensivo. Nos casos em que os animais são criados sem preocupação com produtividade e sem controles zootécnicos, mesmo estando presos, denomina-se sistema extensivo com contenção. Situação esta encontrada neste trabalho. Quanto aos programas sanitários (Tabela 02) desenvolvidos nas criações suínas em Mossoró, em todos os casos (100%), inexistia um programa de vacinação, o tratamento antiparasitário acontecia em 90% das propriedades, sem um esquema técnico padronizado para a região, e o uso de ferro nos animais jovens acontecia em 75% das criações. Tabela 02. Aspectos sanitários e reprodutivos da suinocultura em Mossoró RN em 2014. Variável N % Uso de vacinas: Sim 00 00 Não 20 100 Uso de vermífugos: Sim 18 90 Não 02 10 Uso de antibióticos: Sim 15 75 Não 05 25 Uso de vitamina/ferro: Sim 15 75 Não 05 25 Respeito ao período de carência de fármacos: Sim 00 00 Não 20 100 Assistência veterinária regular: Sim 00 00 Não 20 100 Outras espécies na área: Bovinos Sim 10 50 Não 10 50 Aves Sim 18 90 Não 02 10 Caprinos/ovinos Sim 10 50 Não 10 50 Cães Sim 15 75 Não 05 25 Gatos Sim 12 60 Não 08 40 Urubus Sim 03 15 Não 17 85 Presença frequente de roedores: Sim 13 65 Não 07 35 Presença de moscas: Sim 20 100 Não 00 00 Manejo reprodutivo: Monta natural 20 45 Monta controlada 00 55 Relato de abortos/repetição de cio: Sim 09 75 Não 11 15 Principal problema de saúde Respiratório 15 10 Intestinal 03 00 Pele 02 10 Quarentenário ou enfermaria: Sim 00 00 Não 20 100 Destino de carcaça (mortes e abortamentos): Céu aberto 10 50 Queima 06 30 Enterro 04 20 Adaptado de Leite (2014). Vale mencionar também o uso rotineiro de antibiótico por 75% dos produtores, o que acontecia de acordo com a demanda dos animais. Chamou atenção a ausência de um sistema de registro de administração de fármacos e o não respeito ao período de carência dos mesmos (100%), pois os produtores não tinham informação quanto a essas questões. Um achado relevante no presente trabalho foi à ausência de assistência técnica regular em 100% das criações pesquisadas em Mossoró. Outras espécies animais foram encontradas nas áreas de criação dos suínos, no município pesquisado, tais como: aves (90%), bovinos (50%), caprino-ovinos (50%), cães (75%), gatos (60%) e urubus (15%). Existe, portanto, a possibilidade de transmissão cruzada de agentes infecciosos entre espécies diferentes, a exemplo da brucelose suína, que também pode ser causada pela B. abortus, quando criados de forma promíscua com bovinos (ROXO et al., 1996) e da B. suis que, além de suínos, pode infectar outras espécies domésticas, como bovinos e cães (APARICIO, 2013; GODFROID et al., 2013). Merece destaque neste trabalho a presença de urubus em algumas criações de suínos trabalhadas (15%). O fato pode ser explicado por estas propriedades 68 usarem vísceras de aves e bovinos, que, após cozimento, serviam para a alimentação dos animais, o que acabava por atrair as aves de rapina. Convém destacar que os urubus podem estar envolvidos na disseminação de doenças para as criações, como exemplo a brucelose, por entrarem em contato com material contaminado (feto abortado e restos placentários), conforme citou Lau (1997). Quanto ao manejo reprodutivo, o mesmo se dava sem controle, pela monta natural em 100% das propriedades. O número médio de leitões nascidos por leitegada no presente estudo variou de 6 a 10, sendo a média de 8,5. Os principais problemas de saúde dos suínos de Mossoró-RN descritos pelos produtores, na ordem de importância, foram: respiratórios (75%), gastrointestinais (15%) e pele (10%; Leite, 2014). A frequência de envio de animais (Tabela 03) para o abate em Mossoró era, principalmente, a cada intervalo de três (30%) ou quatro (40%) meses, demonstrando que os plantéis dos principais produtores de suínos eram de pequeno porte, pois não tinham capacidade de produzir animais em intervalos menores. Tabela 03. Aspectos de manejo e características das criações de suínos em Mossoró-RN, 2014. Variável N % Sistema de criação Extensivo 01 05 Semiconfinamento 10 50 Frequência de envio de animais para abate Confinamento 09 45 Mensal 04 20 Bimensal 02 10 Trimestral 06 30 Quadrimestral 08 40 Número de pessoas na lida com os animais Uma 10 50 Duas 09 45 Três 01 05 Contato frequente com suínos de outros criadores Sim 06 30 Não 14 70 Segregação por idade Sim 00 00 Não 20 100 Tipo de instalações das criações Madeira e terra 16 80 Alvenaria 00 00 Mista 04 20 Tipo de alimentação Lavagem 18 90 Milho 14 70 Restos de hortifrúti 08 40 Vísceras de aves 04 20 Vísceras de bovinos 01 05 Origem da água de consumo dos suínos Poço 12 60 Abastecimento público 04 20 Lagoa/açude 02 10 Rio 02 10 Água tratada Sim 04 20 Não 16 80 Bom saneamento das criações Sim 01 05 Não 19 95 Frequência de higienização das instalações Diária 05 25 Semanal 06 30 Mensal 04 20 Esporadicamente 05 25 Adaptado de Leite (2014). Dentre as propriedades pesquisadas, 50% tinham uma pessoa na lida com os animais, 45% duas pessoas e 5% três pessoas. Vale destacar que, o trabalho dos operadores numa criação de suínos deve ser otimizado, pois a redução do seu número é uma importante medida sanitária, uma vez que, quanto mais pessoas em contato com os animais, maiores as chances de ocorrência de doenças. As instalações das criações de suínos em Mossoró-RN compreendiam, na maioria das vezes (80%), cercados de madeira e piso de terra, ou além destes ainda possuía alvenaria (20%). A alimentação dos suínos era à base de restos ou sobras de alimentos (lavagem) provenientes de restaurantes do município (90%), como também milho (70%), restos de hortaliças e frutas de mercados públicos e feiras livres (40%), vísceras de aves (20%) e vísceras de bovinos do matadouro público (5%). Quanto à origem da água de consumo dos suínos em Mossoró, 60% era de poço, 20% do abastecimento público, 10% de lagoa ou açude e 10% rio. No quesito qualidade da água, apenas 20% utilizava água clorada na dessedentação dos animais, o que correspondia à água proveniente do abastecimento público. No entanto, em todos os casos a água apresentava-se visivelmente poluída. Em nenhuma propriedade a água era fornecida aos animais por bebedouros automáticos. O saneamento das criações, no presente estudo, foi, na maioria das vezes, considerado regular ou ruim (95%), e a frequência de higienização das instalações se dava com longos intervalos de tempo, ou seja, semanal, mensal ou esporadicamente (95%). Os efluentes líquidos e os dejetos dos animais das propriedades eram jogados diretamente no solo, sem tratamento prévio (100%; Leite, 2014). Verificou-se que, em todas as propriedades (100%) as criações não possuíam tecnificação, os proprietários tinham média de idade de 58 anos, pouca escolaridade (64,7% analfabetos ou até quatro anos de estudo) e renda familiar variando de dois a cinco salários mínimos. A suinocultura era a atividade principal em 58,8% das propriedades e o número de animais oscilou de 10 a 400. A maioria do sistema de criação era o confinamento (52,9%) ou semiconfinamento (41,2%) em amplos cercados com piso de terra e saneamento deficiente, sem controle de vetores/roedores (100%). A água, na maioria das vezes, era proveniente de poço (70,6%), sem tratamento prévio e visivelmente

poluído. A alimentação era principalmente a base de restos de alimentos humanos e milho. O destino principal das carcaças dos animais mortos ainda acontecia a céu aberto (52,9%). Havia o contato dos suínos com outras espécies animais (aves – 94,1%, cães – 76,5%, caprino-ovinos – 58,8%, bovinos – 47,1% e gatos – 41,2%). Em 100% das criações não havia programa de vacinação dos animais, nem assistência técnica e os proprietários nunca participaram de capacitação sobre o manejo sanitário de suínos. Pode-se concluir que as criações de suínos em Mossoró-RN apresentaram precárias condições sanitárias, com riscos para a saúde pública (Leite, 2014). Todos esses relatos devem ser atualizados constantemente para mensurar a evolução da suinocultura no Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil. Há grande dificuldade de monitorar tal evolução devido ao nível

Metodologia:

Serão organizados dia de campo pelo orientador técnico, docentes e discentes, para isto será realizado o cadastro prévio dos produtores rurais de suínos. Serão abordadas as principais práticas de manejo na criação de suínos. Ao final serão apresentados os critérios e objetivos do projeto para possibilitar a formação de parcerias entre UFERSA e os produtores rurais, em caso de formação da parceria, o produtor deverá preencher e assinar formulário contendo os dados da produção e de sua anuência. Posteriormente, serão realizadas visitas de mapeamento de cada propriedade rural para avaliação do ambiente de trabalho e, nesse momento, a equipe terá a oportunidade de observar os animais, as instalações, coletar dados para cálculo dos índices zootécnicos e preenchimento das tabelas de escrituração zootécnica, assim como, registro por meio de imagens fotográficas e vídeos, e questionamentos que achar pertinente para compor o planejamento das futuras atividades. A partir dessa etapa, a equipe definirá o plano de trabalho personalizado para cada propriedade rural no sentido de atingir os objetivos da presente proposta. O planejamento de uma atividade rural está relacionado com vários fatores, dentre eles, destaca-se a definição dos principais objetivos e metas a serem alcançada, realização do levantamento dos recursos disponíveis, do tamanho da propriedade, dos fatores climáticos, dos recursos financeiros do produtor, da mão-de-obra disponível (familiar ou contratada), da capacidade de realização da gestão no cotidiano da produção, identificação das aptidões e habilidades produtivas, da necessidade de investimentos como compra de equipamentos, de animais ou de pequenas reformas para melhoria das condições de criação e capacidade de expansão da atividade. Diante das propostas apresentadas no planejamento do plano de atividades, os objetivos serão executados na forma de acompanhamento e orientação e poderão ser direcionadas a qualquer tipo de manejo, seja alimentar, nutricional, comportamental, reprodutivo, de coleta de dados (ambientais ou da produção), ou ainda, a qualquer fase animal, uso de equipamentos e/ou de instalações, higiene e limpeza dos ambientes e dos animais, uso da água, controle de vetores e manutenção da qualidade dos produtos. Como resultado das observações, a equipe deverá propor direcionamentos a serem seguidos no cotidiano de tarefas realizadas na produção com a finalidade de que o produtor se torne independente no que diz respeito ao conhecimento das necessidades de sua criação e, consiga, a longo prazo, visualizar boa parte dos problemas e propor soluções. A etapa de execução dos objetivos específicos será acompanhada pelos docentes e discentes de maneira presencial, conforme a característica de cada uma delas. E, após alcançados todos objetivos previstos no planejamento, o discente deverá elaborar relatório contendo suas observações e avaliações e apresentá-lo aos orientadores. Ao final do período de acompanhamento e readequações das atividades realizadas na propriedade rural, o discente apresentará aos membros da equipe, relatório contendo informações como os dados de produção antes e depois da assistência técnica ao produtor, detalhando quais foram às propostas apresentadas ao produtor e quais foram efetivamente seguidas e de que maneira.

Referências:

APARICIO, E. D. Epidemiología de la brucelosis causada por Brucella melitensis, Brucella suis y Brucella abortus en animales domésticos. Review Scientific and Technical Office International of Epizootics, Paris, v. 32, n. 1, p. 43-51, 2013. AVISITE O PORTAL DA AVICULTURA NA INTERNET. O plantel avícola brasileiro segundo o censo agropecuário. Caderno Notícias de 30 de julho de 2018, Campinas-SP. Disponível https://www.avisite.com.br/index.php?page=noticias&id=19072. Acesso em: 10 de agosto de 2020. CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. PIB do Agro segue em alta, mas Covid-19 reduz o ritmo. PIB-AGRO/CEPEA. Publicado em 07 de julho de 2020. Disponível em: https://www.cepea.esalq.usp.br /br/releases/pib-agro-cepea-pib-do-agro-seque-em-alta-mas-covid-19-reduz-o-ritmo.aspx. Acesso em: 10 de agosto de 2020. FREIRE, A. Produção de ovos de granja é a única que atende à demanda no Rio Grande do Norte, aponta IBGE. 2017. Disponível em: https://agorarn.com.br/economia/producao-de-ovos-de-granjae-unica-que-atende-demanda-no-rio-grande-do-norte-aponta-ibge/. GODFROID, J.; GARIN-BASTUJI, B.; SAEGERMAN, C.; BLASCO, J. M. Brucellosis in terrestrial wildlife. Review Scientific and Technical Office International of Epizootics, Paris, v. 32, n. 1, p. 27-42, 2013. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Indicadores sociodemográficos e de saúde no Brasil. Rio de janeiro, 2009. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Estatística da Produção Pecuária jul.-set. 2019. Publicado 12/12/2019. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos /2380/epp 2019 3tri.pdf. Acesso em: 10 de agosto de 2020. LAU, H. D. Brucelose: uma ameaça para a pecuária em áreas de fronteira agrícola da Amazônia. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, jul. 1997. (Recomendações básicas, 33). LEITE, A. I. (2014). Caracterização da suinocultura em Mossoró, Rio Grande do Norte: aspectos sanitários e riscos de zoonoses. MIELE, M.; WAQUI, P. D. Estrutura e dinâmica dos contratos na suinocultura de Santa Catarina: um estudo de casos múltiplos. Estudos Econômicos, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 817-847, 2007. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Projeções do Agronegócio. Brasil 2018/19 a 2028/29. Projeções de Longo Prazo. 10ª edição. Ano 2019. Disponível em: https://www.gov.br /agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/todas-publicacoes-de-politica-agricola/projecoes-do-agronegocio

/projecoes-do-agronegocio-2018-2019-2028-2029. Acesso em: 10 de agosto de 2020. NICOLAIEWSKY, S.; WENTZ, I.; COSTA, O. A. D.; SOBESTIANSKY, J. Sistema de produção de suínos. In: SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S.; SESTI, L. A. C. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília, DF: Embrapa, 1998. p. 11-26. OLIVEIRA, R. L. R. DE; MOREIRA, J. A.; NASCIMENTO, S. DO; SILVA, A. D. DA; MOTA, L. C.; MANGABEIRA, I. S. AVALIAÇÃO PARCIAL DO SISTEMA DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS UTILIZADO POR CRIADORES DA MICRORREGIÃO DE MACAÍBA. Revista Extensão & Sociedade, v. 4, n. 3, 30 maio 2012. ROXO, E.; BERSANO, J. G.; PORTUGAL, M. A. S. C. Brucella suis em diversas espécies de animais numa mesma propriedade rural. Arquivos do Instituto Biológico, São Paulo, v. 63, n. 1, p. 11-14, 1996. SILVA FILHA, O. L. Caracterização de suínos locais brasileiros. Revista Computadorizada de Producción Porcina, La Habana, v. 14, n. 2, p. 107-114, 2007. SILVA, F. J.; MATHIAS, L. A.; MAGAJEVSKI, F. S.; WERTHER, K.; ASSIS, N. A.; GIRIO, R. J. S. Anticorpos contra Leptospira spp. em animais domésticos e silvestres presentes no campus universitário da FCAV, Unesp, Jaboticabal/SP. Ars Veterinaria, Jaboticabal, v. 26, n. 1, p. 17-25, 2010. SILVA, N.L. Perfil sanitário e qualidade de ovos de criações semiconfinadas nos municípios de Apodi e Mossoró/ Rio Grande do Norte. 2019. 43 f. Monografia em Zootecnia - Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró. Disponível em: https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/3180. Acesso em: 10 de agosto de 2020.

Objetivos Gerais:

Objetivo Geral Contribuir com o desenvolvimento zootécnico e econômico dos criadores de suínos, bem como com a qualificação técnica de estudantes dos cursos de ciências agrárias. Objetivos específicos I. Caracterizar a produção de suínos em Mossoró-RN; II. Monitorar os índices zootécnicos dos criadores de suínos em Mossoró-RN; III. Desenvolver técnicas de manejo junto aos criadores de suínos em Mossoró-RN; IV. Proporcionar aos discentes ações de identificação de problemas e soluções; V. Contribuir com a formação sólida dos discentes na relação interpessoal; VI. Estimular, nos produtores, a capacidade de observação dos pontos críticos.

Resultados Esperados:

Ao final, espera-se obter amadurecimento profissional do discente e melhoria da eficiência de criação dos produtores envolvidos. Será realizado acompanhamento das atividades, por meio de reuniões, nas quais serão feitas apresentações e entrega de relatórios das atividades para monitorar a evolução dos índices produtivos. Dessa forma, alinhada às demandas dos produtores rurais, vislumbrando a melhoria da eficiência na criação temos, paralelamente, o amadurecimento/evolução do discente. Os impactos esperados poderão ser verificados de acordo com as margens de lucro de cada criador, ponderando as necessidades individuais. Acredita-se que ao final do projeto, os produtores realizem boas práticas na criação de suínos, com isso, consigam rentabilizar cada vez mais o sistema de produção.

CONTATO DO COORDENADOR

RENNAN

Coordenação: HERCULANO

RUFINO MOREIRA E-mail: rennanherculano@hotmail.com

Telefone:

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA	DOCENTE	Coordenador	DCA	Ativo Permanente	05/09/2022	31/12/2022
FAVIANO RICELLI DA COSTA E MOREIRA	EXTERNO	Vice- Coordenador			05/09/2022	31/12/2022
MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	DOCENTE	Vice- Coordenador	DCA	Ativo Permanente	05/09/2022	31/12/2022

OBJETIVOS/ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Planejamento das atividades	05/09/2022 a 05/10/2022	24 h
Participantes Relacionados:		
FAVIANO RICELLI DA COSTA E MOREIRA		8 h
MARCELLE SANTANA DE ARAUJO		8 h
RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA		8 h
Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Dia de Campo e cadastro dos produtores	05/10/2022 a 05/11/2022	30 h
Participantes Relacionados:		
FAVIANO RICELLI DA COSTA E MOREIRA		10 h

MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	10 h
RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA	10 h

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Visitas técnicas	05/10/2022 a 31/12/2022	360 h
Participantes Relacionados:		
FAVIANO RICELLI DA COSTA E MOREIRA		120 h
MARCELLE SANTANA DE ARAUJO		120 h
RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA		120 h

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Relatórios das atividades	05/10/2022 a 31/12/2022	144 h
Participantes Relacionados:		
FAVIANO RICELLI DA COSTA E MOREIRA		48 h
MARCELLE SANTANA DE ARAUJO		48 h
RENNAN HERCULANO RUFINO MOREIRA		48 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
		Discentes não informados		

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	FAEx (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
Total:	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Não há itens de des	pesas cadastrados			

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	FAEx (Interno)
Total:	R\$ 0,00
Não há itens de despesas cadastrados	

ARQUIVOS

Descrição Arquivo

Projeto de extensão



LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição
------	-----------

Não há fotos cadastradas para esta ação

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS	AD- REFERENDUM	08/08/2022 16:18:42	(08/08/2022	SIM

HISTÓRICO DO PROJETO

Data/Hora	Situação
03/08/2022 17:46:43	CADASTRO EM ANDAMENTO
04/08/2022 10:58:57	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS
08/08/2022 16:18:42	SUBMETIDA
09/08/2022 10:53:32	AGUARDANDO AVALIAÇÃO



🖳: Visualizar Arquivo 🛮 📙: Visualizar Plano de Trabalho

Público

Interno:

Estimado 100 pessoas

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: PJxxx-2022

Título: I e II INTERVET - I e II jogos internos da Medicina Veterinária

Categoria: PROJETO Abrangência: Local

Período de 25/08/2022 a Ano: 2022 **Realização:** 20/08/2023

Unidade Proponente: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Unidade Orçamentária:

Executor Financeiro:

Unidade Co-Executora Externa:

Outras Unidades Envolvidas:

> Área do CNPq: Ciências da Saúde Área Principal: SAÚDE

No Bolsas Nº Bolsas Solicitadas: 4 Concedidas:

Convênio NÃO Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA

Funpec:

Estudantes, servidores dos cursos de Medicina Público Alvo Externo: Profissionais de educação física Público Alvo Interno: Veterinária e de pós-graduação ligados à Medicina

Veterinária

Público Estimado 10 pessoas Externo:

Público Real

Atingido: Não informado 1

Grupo Permanente de NÃO Arte e Cultura:

> Fonte de FINANCIAMENTO INTERNO (Edital PROEC Nº Renovação: NÃO **Financiamento:** 015/2022 - Apoio a Projetos de Extensão)

Linha de Atuação:

Programa Não está associado a um programa estratégico. Estratégico:

Vinculado a ação de formação continuada NÃO e permanente:

Vinculado a Grupo Permanente de Arte e NÃO

Cultura:

Ação de **Desenvolvimento** NÃO Regional:

Ação de Inovação NÃO Social:

Faz parte de

Programa de NÃO 🕕

Extensão?

Situação: AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

Responsável Pela Ação: CARLOS CAMPOS CÂMARA

E-mail do Responsável: wirton@ufersa.edu.br

Contato do Responsável: (84) 98846-0202

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Rio Grande do Norte	MOSSORÓ	PRESIDENTE COSTA E SILVA	GINÁSIO DA UFERSA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Resumo:

Os eventos I e II "jogos internos da medicina veterinária (INTERVET)" serão realizado com o intuito de estimular a prática de atividade física entre os discentes e docentes da Medicina Veterinária, buscando maior qualidade de vida, numa tentativa de compensar os maus costumes adquiridos e que muitas vezes são prejudiciais à saúde. Além disso, tem como objetivo, fortalecer os laços entre os discentes e reaver as relações entre discentes e docentes, visando dessa forma, melhorar o ambiente, os relacionamentos e o rendimento acadêmico de todos.

Palavras-Chave:

Esporte, Saúde, bem-estar.

Justificativa:

Estimular a prática esportiva na relação e formação entre alunos e aluno e servidores, não apenas no cunho físico, mas social e ético-moral. a) Oferecer aos estudantes de medicina veterinária a oportunidade de praticar atividades físicas de forma agradável e recreativa, através de breves torneios nas diversas modalidades disponíveis. b) Promover o entendimento e coletividade entre alunos e professores do curso de medicina veterinária, visando desfazer preconceitos e bloqueios entre os mesmos, buscando, assim, melhora no rendimento e nas relações acadêmicas.

Fundamentação Teórica:

Segundo Oliveira (2014), devido a saída da casa dos pais, mudança de cidade, exigências da universidade e novas redes sociais, os universitários tendem a modificar hábito de suas vidas, assumindo algumas condutas nocivas à saúde, dentre elas, a diminuição do nível de atividade física. Esses comportamentos passam a ser estabelecidos e incorporados, tornando-os mais difíceis de serem alterados futuramente. Assim, o aumento da atividade física durante o ensino superior pode refletir positivamente tanto no estado de saúde atual quanto no futuro, considerando a possibilidade desses indivíduos tornarem-se adultos mais ativos por toda a vida (OLIVEIRA, 2014). A redução dos níveis de ansiedade, estresse e depressão; melhoras no humor; aumento de bem-estar físico e psicológico; melhor funcionamento orgânico geral; disposição física e mental aumentada e outros, são apontados como resultados benéficos da prática correta e programada de exercícios físicos (BERGER & MACINMAN, 1993; SAMULSKI & NOCE, 2000). 4. Público-Alvo, Relevância e Impacto da Proposta O públicoalvo é constituído de estudantes e professores do curso de medicina veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, campus Mossoró. Promovendo assim, maior interação dos grupos de professores e alunos, afim de mudar o cenário das atuais relações. Os benefícios do esporte têm ultrapassado o limite do bem-estar físico e tornar-se visível também a nível educacional e formativo (BASSANI; TORRI; VAZ. 2003), pois engloba diversas áreas e é uma ferramenta de socialização e transmissão de valores (EMER, 2019). Diversos estudos vêm evidenciando a relação positiva entre a prática regular de atividade física e a saúde, de forma que a primeira pode possibilitar benefícios como: prevenção e tratamento da osteoporose, redução da adiposidade corporal, diminuição da pressão arterial, melhora da sensibilidade à insulina, aumento de gasto energético, aumento da capacidade cardiorrespiratória, da flexibilidade e do equilíbrio. Diante disso, a pratica de atividade física apresenta-se como um dos principais fatores na promoção e manutenção da saúde e qualidade de vida (OLIVEIRA, 2014).

Metodologia:

Equipe colaboradora A equipe será formada por discentes de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, todos estagiários do Laboratório de Estudos em Imunologia e Animais Silvestres – LEIAS. A equipe estará sob supervisão e orientação do professor doutor Wirton Peixoto Costa. Competições Torneio recreativo Esta pratica esportiva, também chamada de esporte recreativo, ou esporte-participação, tem como intuito o bem-estar dos participantes, concretizado pelo prazer e pela diversão (TUBINO, 2001). Para Blázquez (1999), recreação surge como uma reação contra o esporte de rendimento, na busca por uma nova cultura esportiva. No esporte recreativo a escolha da modalidade a ser praticada fica a total critério pessoal do praticante. Equipes As equipes serão formadas por no máximo 10 componentes, podendo ter até 2 convidados de outro curso de graduação, que tenha matrícula ativa, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, sendo que estes já devem ser parte dos 10 componentes. Os convidados poderão jogar apenas 1 das modalidades a qual a equipe disputará, podendo ser apenas 1 convidado para cada modalidade. As equipes formadas serão as mesmas para todas as modalidades a qual vão disputar, exceto no caso de modalidades individuais. Modalidades As modalidades em disputa serão futsal, vôlei, basquete, tênis de mesa, natação e atletismo (corrida de 5km). Premiações Serão premiados as equipes e competidores individuais até o terceiro lugar, com medalhas personalizadas.

Referências:

BASSANI, J. J.; TORRI, D.; VAZ, A. F. Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades. Movimentos, Porto Alegre, 2003. BERGER, B.; MACINMAN, A. Exercise and the quality of life. Handbook of Research os Sport Psychology. 1º Ed. New York; cap. 34, p. 729-760. 1993. BLÁZQUEZ SÁNCHEZ, D. A modo de introduccion. In: D. Blázquez Sánchez (Org.) La iniciación deportiva y el deporte escolar, p. 19-45. 4ª edição. Barcelona, Espanha: INDE Publicaciones. 1999.

Objetivos Gerais:

Estimular a prática esportiva na relação e formação entre alunos e aluno e servidores, não apenas no cunho físico, mas social e ético-moral.

Resultados Esperados:

Com a apresentação e prática das diversas modalidades durante o evento, espera-se que os participantes se sintam estimulados a dar continuidade a prática esportiva, o que beneficiaria a saúde dos praticantes através de uma mudança de hábito saudável, assim como também espera-se que a interação entre os discentes e servidores participantes possa possibilitar uma melhora nas relações pessoais, acarretando, também, em melhoras no rendimento acadêmico.

CONTATO DO COORDENADOR

Coordenação: PEIXOTO

WIRTON COSTA

E-mail: wirton@ufersa.edu.br

Telefone:

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
Nome	categoria	Tunguo	Omadac	-	2111010	• • • • • •
WIRTON PEIXOTO COSTA	DOCENTE	Coordenador	DCA	Ativo Permanente	25/08/2022	20/08/2023
RENATO LUCAS BEZERRA SILVA	DISCENTE	MEMBRO DA EQUIPE EXECUTORA	CCA		23/08/2022	30/06/2023
ANAKLEA MELO SILVEIRA DA CRUZ COSTA	SERVIDOR	Membro	DCONT	Ativo Permanente	23/08/2022	30/06/2023
EMERSON CHRISTOPHER OLIVEIRA SILVA	DISCENTE	Membro	CCA		23/08/2022	20/08/2023
DANIELA RAQUEL DE FREITAS SOUSA	DISCENTE	Membro	CCA		23/08/2022	20/08/2023
CARLOS CAMPOS CAMARA	DOCENTE	Vice-Coordenador	DCA	Ativo Permanente	25/08/2022	20/08/2023
RENATO DE SOUSA MOURA AGUIAR	DISCENTE	Membro	CCA		23/08/2022	20/08/2023
CARLOS ALBERTO QUEIROZ DE AQUINO	DISCENTE	Membro	CCA		23/08/2022	20/08/2023
RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	DOCENTE	Membro	DCA	Ativo Permanente	23/08/2022	30/06/2023

OBJETIVOS/ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Inscrições de equipes	29/08/2022 a 19/08/2023	45 h
Participantes Relacionados:		
ANAKLEA MELO SILVEIRA DA CRUZ COSTA		5 h
CARLOS ALBERTO QUEIROZ DE AQUINO		5 h
CARLOS CAMPOS CAMARA		5 h
DANIELA RAQUEL DE FREITAS SOUSA		5 h
EMERSON CHRISTOPHER OLIVEIRA SILVA		5 h
RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR		5 h
RENATO DE SOUSA MOURA AGUIAR		5 h
RENATO LUCAS BEZERRA SILVA		5 h
WIRTON PEIXOTO COSTA		5 h

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
Gerenciamento de modalidades	25/08/2022 a 19/08/2023	45 h
Participantes Relacionados:		
ANAKLEA MELO SILVEIRA DA CRUZ COSTA		5 h
CARLOS ALBERTO QUEIROZ DE AQUINO		5 h
CARLOS CAMPOS CAMARA		5 h
DANIELA RAQUEL DE FREITAS SOUSA		5 h

EMERSON CHRISTOPHER OLIVEIRA SILVA	5 h
RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	5 h
RENATO DE SOUSA MOURA AGUIAR	5 h
RENATO LUCAS BEZERRA SILVA	5 h
WIRTON PEIXOTO COSTA	5 h

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim			
Discentes não informados							

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

ORÇAMENTO DETALHADO

Descrição	Valor Unitário	Quant.	Valor Total
PESSOA FÍSICA			
Árbitros dos jogos	R\$ 150,00	10.0	R\$ 1.500,00
Bolsas	R\$ 400,00	8.0	R\$ 3.200,00
SUB-TOTAL (PESSOA FÍSICA)		18.0	R\$ 4.700,00
MATERIAL DE CONSUMO			
Serviços gráficos	R\$ 2.800,00	1.0	R\$ 2.800,00
SUB-TOTAL (MATERIAL DE CONSUMO)		1.0	R\$ 2.800,00
Total:			R\$ 7.500,00

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

Descrição	FAEx (Interno)	Funpec	Outros (Externo)	Total Rubrica
PESSOA FÍSICA	R\$ 4.700,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.700,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 2.800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.800,00
Total:	R\$ 7.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.500,00

ORÇAMENTO APROVADO

Descrição	FAEx (Interno)
PESSOA FÍSICA	R\$ 0,00
MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00
Total:	R\$ 0,00

ARQUIVOS

Descrição Arquivo

Projeto I INTERVET



LISTA DE FOTOS

Foto	Descrição

Não há fotos cadastradas para esta ação

LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA

Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado	
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS			-		NÃO	

Autorização ANIMAIS HISTÓRICO DO PROJETO	Tipo	Data/Hora Análise	Justificativa	Data da Reunião	Autorizado ANALISADO	
Data/Hora	Situação					
28/06/2022 10:04:28	CADASTRO EM ANDAMENTO					
25/07/2022 21:56:31	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS					



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais 8ª Reunião Ordinária de 2022

7.	Apreciação	e discussão	dos	pontos	de	pauta	da	8 <u>a</u>	Reunião	Ordinária	de
	2022 do CO	NSEPE;									



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

Departamento de Ciências Animais 8ª Reunião Ordinária de 2022

8. Outras ocorrências.